

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

julho 2025

Publicado em 14/08/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Winícius Lima Wagner

João Francisco Severo

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	04
1.1 – Estimativas de maio de 2025 em relação a abril de 2025	04
1.2 – Estimativas de maio de 2025 em relação à safra de 2024	32
1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025	33

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	34
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	35
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2024	36
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2024	37
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de outubro de 2024 e de dezembro de 2023 - Brasil	38
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2023 e a estimativa para 2024 – Brasil	39

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	40
Arroz (em casca)	42
Banana	45
Batata-inglesa – total	48
Batata-inglesa - 1ª safra	50
Batata-inglesa - 2ª safra	52
Batata-inglesa - 3ª safra	54
Cacau (em amêndoa)	55
Café (em grão) – total	57
Café (em grão) – arábica	59
Café (em grão) – canephora	61
Cana-de-açúcar	63
Castanha-de-caju	66
Feijão (em grão) – total	68
Feijão (em grão) - 1ª safra	71
Feijão (em grão) - 2ª safra	73
Feijão (em grão)- 3ª safra	77
Fumo (em folha)	79
Laranja	81
Mandioca	84
Milho (em grão) - total	87
Milho (em grão) - 1ª safra	90
Milho (em grão) - 2ª safra	93
Soja (em grão)	96
Sorgo (em grão)	99
Tomate	101
Trigo (em grão)	104
Uva	106

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de julho em relação a junho de 2025

A estimativa de julho de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ foi de **340,5 milhões de toneladas**², 16,3% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 47,7 milhões de toneladas, sendo recorde da série histórica do IBGE. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 7,1 milhões de toneladas (2,1%). A área a ser colhida foi de 81,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 2,2 milhões de hectares frente à área colhida em 2024, crescimento de 2,7%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 49 027 hectares (0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,7% da estimativa da produção e respondem por 88,0% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 5,6% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 11,4% na do arroz em casca; de 3,3% na da soja; de 3,5% na do milho (declínio de 4,9% no milho 1ª safra e crescimento de 5,9% no milho 2ª safra); e de 10,9% na do sorgo; ocorrendo declínios de 6,1% na do feijão e de 18,2% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 7,1% para o algodão herbáceo (em caroço); de 17,7% para o arroz em casca; de 0,4% para o feijão; de 14,2% para a soja; de 19,9% para o milho (crescimento de 14,1% para o milho 1ª safra e de 21,4% para o milho 2ª safra); de 23,6% para o sorgo; e de 2,3% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **165,5 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **137,6 milhões de toneladas** (26,2 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 111,4 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **12,5 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **7,7 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,5 milhões de toneladas**; e a do **sorgo** em **4,9 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (21,4%), Sul (9,0%), Sudeste (16,9%), Nordeste (9,0%) e Norte (17,3%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (1,9%); a Sul (0,7%); a Sudeste (1,9%) e a Centro-Oeste (3,3%). A Região Nordeste apresentou retração (-0,1%).

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	340.451.981	16,3
Centro-Oeste	144.566.392	175.448.256	21,4
Sul	78.342.460	85.366.810	9,0
Sudeste	25.816.536	30.175.193	16,9
Nordeste	25.792.907	28.121.040	9,0
Norte	18.187.566	21.340.682	17,3

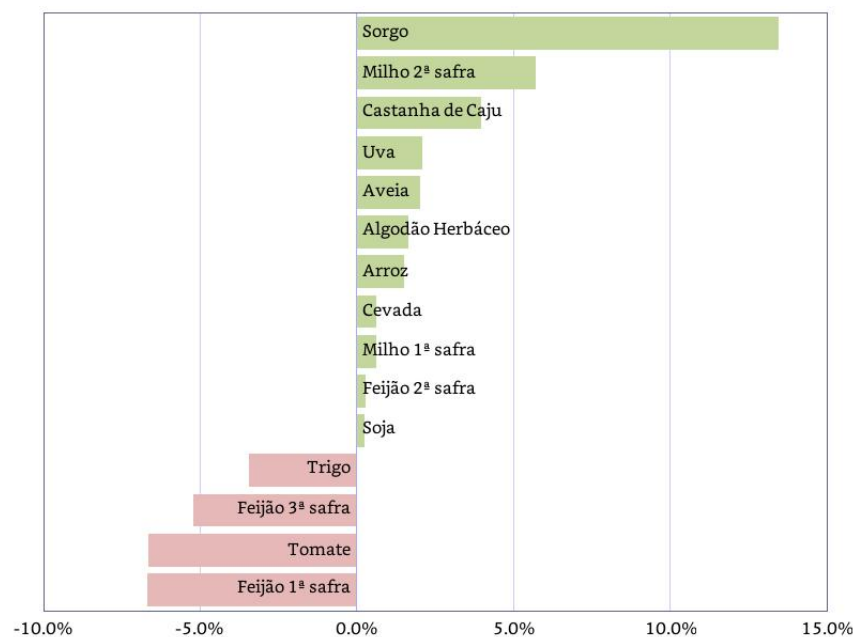
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - julho/2025.

Em relação a junho, houve aumentos nas estimativas da produção do sorgo (13,5% ou 585 211 t), do milho 2ª safra (5,7% ou 6 020 682 t), da castanha de caju (4,0% ou 5 605 t), da uva (2,1% ou 42 983 t), da aveia (2,0% ou 26 589 t), do algodão herbáceo (1,6% ou 154 083 t), do arroz (1,5% ou 185 508 t), da cevada (0,6% ou 3 339 t), do milho 1ª safra (0,6% ou 156 042 t), do feijão 2ª safra (0,3% ou 3 503 t), da soja (0,2% ou 390 204 t), bem como declínios do feijão 1ª safra (-6,7% ou -76 488 t), do tomate (-6,7% ou -318 774 t), do feijão 3ª safra (-5,2% ou -43 796 t) e do trigo (-3,4% ou -275 018 t).

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

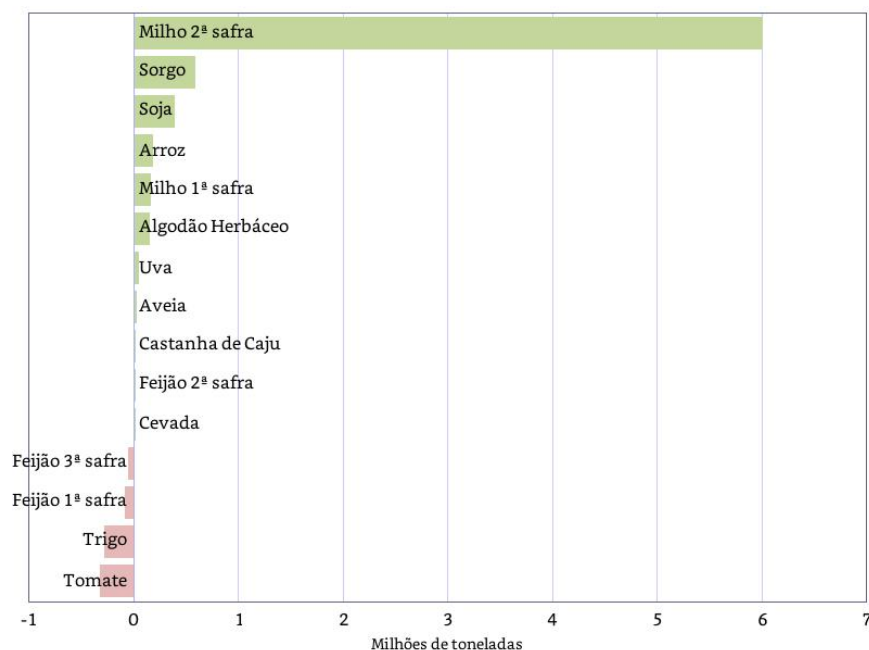
² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, julho e junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–julho/2025.

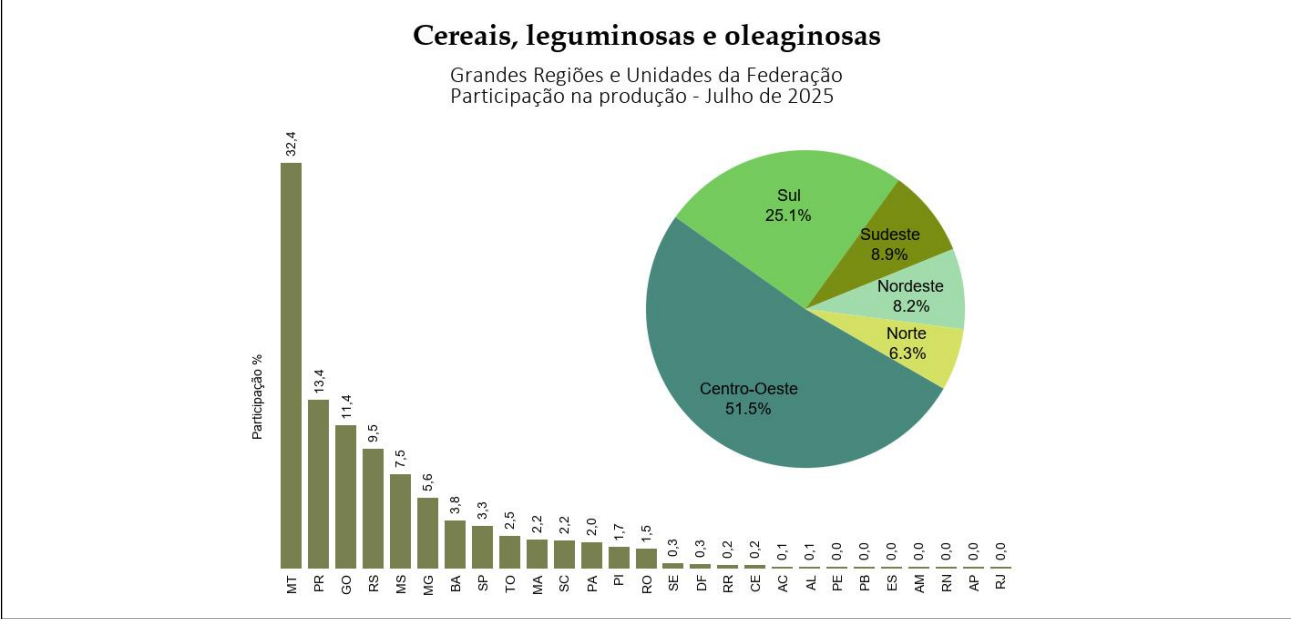
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, julho e junho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – julho/2025.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 32,4%, seguido pelo Paraná (13,4%), Goiás (11,4%), Rio Grande do Sul (9,5%), Mato Grosso do Sul (7,5%) e Minas Gerais (5,6%), que, somados, representaram 79,8% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,5%), Sul (25,1%), Sudeste (8,9%), Nordeste (8,2%) e Norte (6,3%).

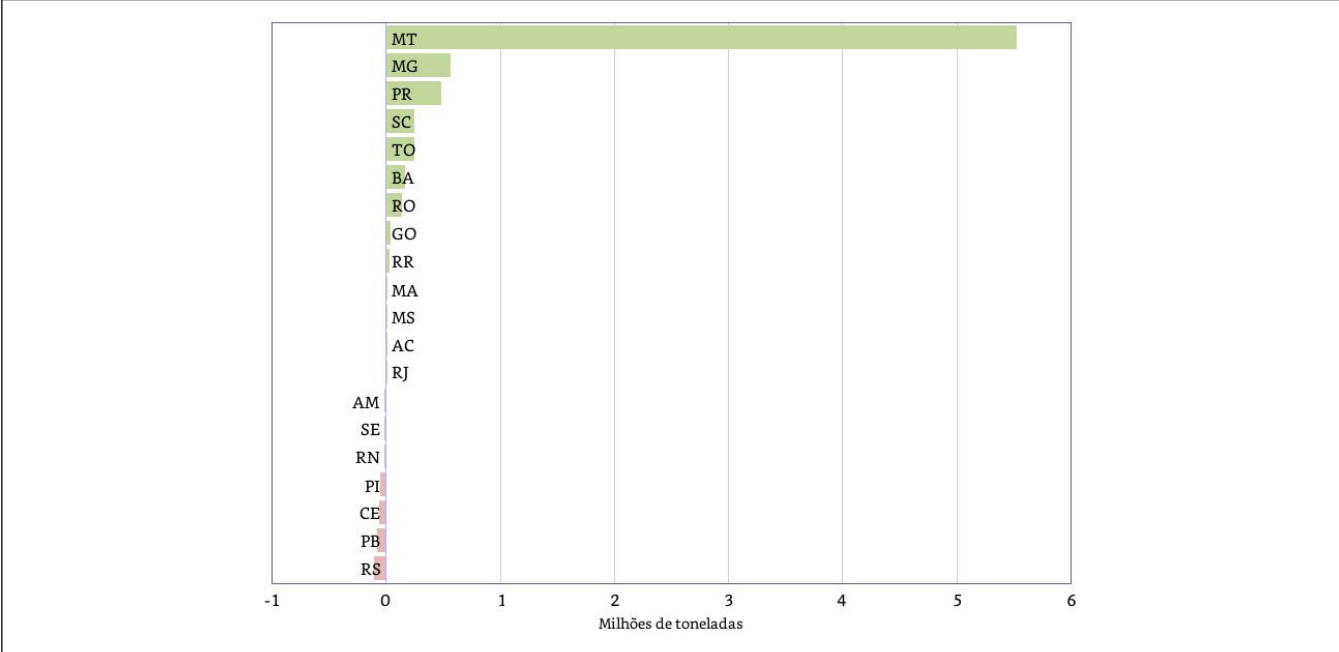
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, julho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – julho/2025.

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (5 536 658 t), em Minas Gerais (561 874 t), no Paraná (479 700 t), em Santa Catarina (245 226 t), no Tocantins (242 795 t), na Bahia (160 380 t), em Rondônia (130 647 t), em Goiás (29 289 t), em Roraima (21 687t), no Maranhão (5 162 t), no Mato Grosso do Sul (408 t), no Acre (47 t) e no Rio de Janeiro (7 t). As variações negativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-101 540 t), na Paraíba (-76 892 t), no Ceará (-59 501 t), no Piauí (-46 775 t), no Rio Grande do Norte (-12 701 t), em Sergipe (-6 490 t) e no Amazonas (-65 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre julho e junho de 2025, segundo as Unidades da Federação. Brasil, julho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – julho/2025.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de **9,5 milhões de toneladas**. Em relação ao mês anterior, ocorreu crescimento de 1,6% na estimativa da produção, devido à maior produtividade das lavouras. A estimativa da produção encontra-se 7,1% maior que a produção obtida em 2024, com destaque para a área plantada que aumentou 5,7%, puxada pelos bons preços. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, sendo 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivados

pelos preços do produto que apresentaram uma boa rentabilidade e pelo atraso no plantio da soja. Da mesma forma, para 2025, temos novamente recorde de produção, principalmente pelo aumento da área cultivada, mas as condições climáticas também favoreceram o desenvolvimento das lavouras de algodão refletido no crescimento de 1,4% no rendimento médio em relação a 2024.

O Mato Grosso, o maior produtor brasileiro, com 71,0% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,7 milhões de toneladas, crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior devido ao aumento da produtividade. Em relação a 2024, o crescimento é de 6,4%, com aumentos de 4,6% na área plantada e de 1,8% na produtividade. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. Apesar do atraso nas chuvas, que deixou os produtores apreensivos e retardou o plantio da soja, o uso intenso de máquinas e implementos mais eficientes recuperou tal atraso, não havendo grandes impactos na janela de plantio da 2ª safra. Bons volumes de chuvas nos primeiros meses de 2025 e o seu prolongamento aumentaram o potencial produtivo das lavouras do algodão mato-grossense.

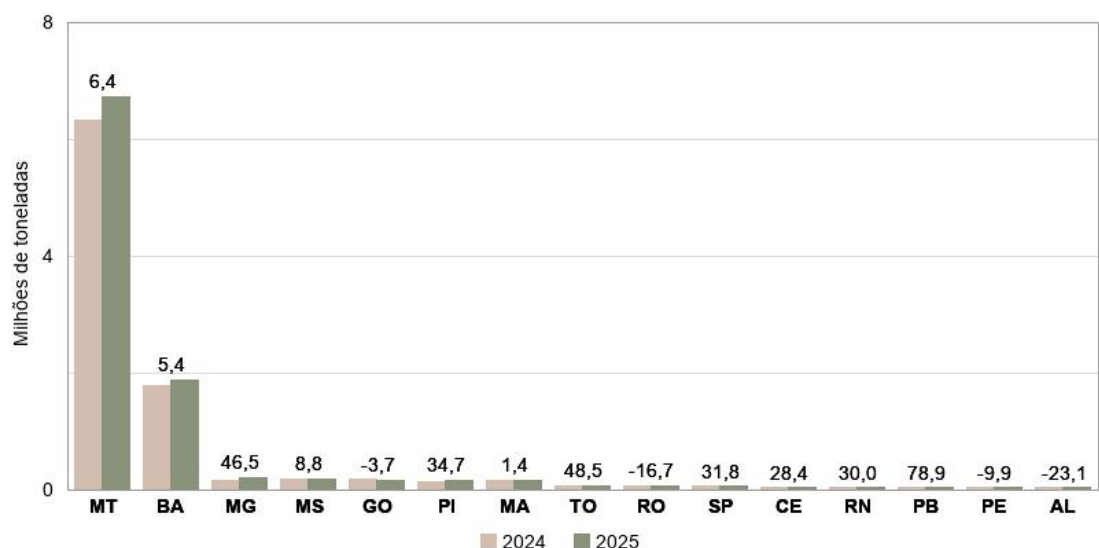
A Bahia é o maior produtor da Região Nordeste e o segundo do Brasil, responsável por 19,6% da safra nacional. O Estado aumentou a área plantada em 1,2%, quando comparada com a estimativa do mês anterior, com pequeno acréscimo na produção (0,4%), já que o rendimento médio reduziu 0,9%. As chuvas têm se mantido dentro da normalidade, o que é fundamental para o sucesso da produção. Além disso, investimentos em tecnologia, pesquisa e práticas sustentáveis têm elevado a qualidade do algodão baiano, tornando-o competitivo nos mercados nacional e internacional. Em relação ao ano anterior, o crescimento é de 5,4%, o que representa 96,2 mil toneladas.

Mato Grosso do Sul também reavaliou as estimativas em julho, com aumento de 2,0% na área plantada e queda de 1,1% na produtividade. A estimativa da produção aumentou 0,8%. Já em relação ao ano anterior, o crescimento na produção é de 8,8%, devido ao aumento da produtividade que foi favorecida pelos bons volumes de chuvas que beneficiaram as lavouras. Goiás reduziu a área plantada em 2,2% o que impactou na estimativa de produção que apresentou queda de 2,6%. Em relação ao ano anterior, a redução é de 3,7%, havendo declínio de 7,2% na área plantada e crescimento de 3,7% no rendimento médio.

Minas Gerais manteve suas estimativas em relação ao mês anterior. Porém, apresenta crescimento expressivo de 46,5% na produção, em relação a 2024, em decorrência, principalmente do aumento da área plantada, de 44,8%. Da mesma forma, São Paulo, que manteve suas estimativas em relação ao mês anterior, estimou um crescimento de 31,8% na produção em relação a 2024, em função, da maior área plantada (16,2%) e da produtividade (13,4%). O Tocantins também aumentou as estimativas de produção em 3,4% devido a maior produtividade das lavouras. Em relação ao ano anterior, este aumento chega a 48,5%, principalmente devido a expansão da área plantada (42,6%). Com o cenário de preços desfavoráveis aos grãos, o algodão tem se mostrado uma alternativa para o produtor rural, embora demande mais investimentos e estratégias de comercialização.

De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA), para o próximo ciclo, as expectativas são de que o Brasil continue como o maior exportador global, em volume exportado, ficando na frente dos Estados Unidos. No mercado interno, ainda de acordo com a ANEA, a demanda segue moderada, e a expectativa é de que o preço se mantenha estável, com possível queda no final do ano devido ao aumento da oferta. No entanto, a qualidade e o rendimento da safra têm sido positivos, o que traz otimismo para o setor.

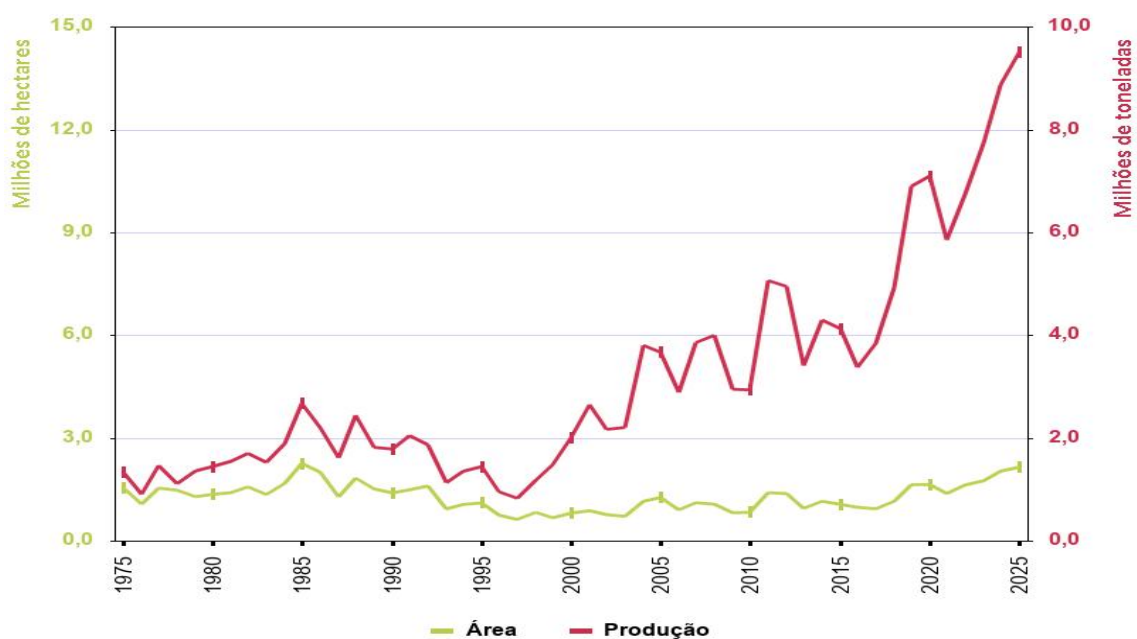
Gráfico 5. Estimativas da produção de algodão herbáceo (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –2024 e julho/2025.

Abaixo as séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) no Brasil a partir de 1975, destacando-se o crescimento da produção. Observa-se que a área colhida não acompanhou esse crescimento, o que significa que nos últimos anos houve um aumento considerável do rendimento médio da cultura. O cultivo intensivo e o uso de tecnologias foram os responsáveis por esse crescimento, fazendo com que o Brasil atualmente assuma destaque na produção mundial da fibra.

Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e julho de 2025.

Os valores do algodão em pluma recuaram, pressionados pelas desvalorizações externa do dólar observadas na maior parte do mês. Com a colheita recorde começando a ganhar ritmo no Brasil, vendedores se mostraram mais dispostos a liquidar os lotes remanescentes de algodão da temporada 2023/24. Compradores, atentos a esse cenário, ofertaram valores menores nas aquisições de novos lotes. Entretanto, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, apresentou certa estabilidade em julho de -0.28%, fechando a R\$ 4,13/lp no dia 31.

ARROZ (em casca) – A estimativa para a produção foi de **12,5 milhões de toneladas**, crescimento de 1,5% em

relação a estimativa do mês anterior e de 17,7% em relação à safra 2024, com aumento de 11,4% na área a ser colhida e de 5,7% na produtividade. Os preços e a rentabilidade da cultura encontravam-se atrativos para o produtor, incentivando o aumento da área na época do plantio. O aumento das áreas de arroz é um fator importante para o País, pois, há alguns anos, a cultura vem perdendo espaço para outros produtos mais rentáveis como a soja e o milho. Com o aumento da oferta, os preços pagos ao produtor diminuiriam.

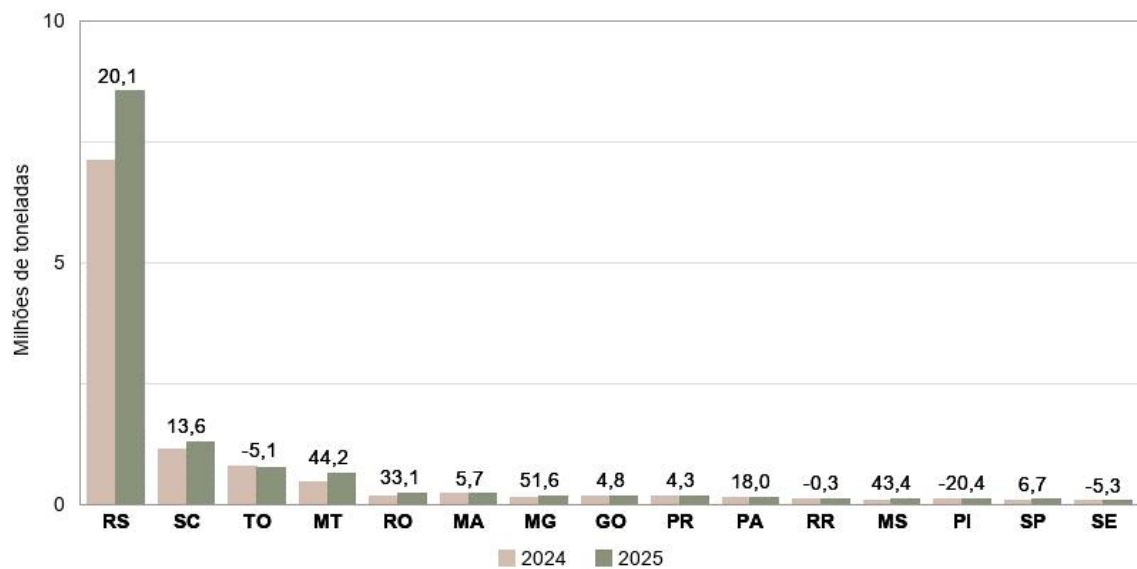
No Rio Grande do Sul, a estimativa de produção cresceu 1,3% em relação ao mês anterior, devido, principalmente, a maior produtividade (1,0%). As chuvas de 2024 elevaram o volume das barragens e açudes, proporcionando a expansão das áreas irrigadas de arroz (12,6%), além de proporcionar uma irrigação eficiente e, conseqüentemente, aumento da produtividade das lavouras (6,6%). A estimativa é para uma produção de 8,6 milhões de toneladas, crescimento de 20,1% em relação à safra anterior, lembrando que em 2024, os altos volumes de chuvas e dias nublados reduziram o potencial produtivo das culturas, enquanto as enchentes de abril e maio, que chegaram no final da colheita, impactaram pequenas áreas que ainda estavam em campo. O Estado é responsável por 68,6% da produção nacional, com áreas irrigadas que, associadas à alta tecnologia e ao manejo adequado, permitem alcançar elevadas produtividades, que foram favorecidas pela pouca nebulosidade.

Santa Catarina reavaliou as estimativas mensais de produção com crescimento de 6,7% devido à maior produtividade esperada. Em relação a 2024, o acréscimo é de 13,6% na produção, em função da maior produtividade, 13,1%. O Estado é o segundo maior produtor nacional, responsável por 10,2% da produção e conta com variedades adaptadas à região e tipo de manejo diferenciado, com a possibilidade da obtenção de uma segunda produção, o “arroz de soca”. A produção catarinense deve alcançar 1,3 milhão de toneladas. O Paraná, reduziu suas estimativas mensais de produção em 3,8%, em função da reavaliação da produtividade das lavouras, porém, em relação a 2024, foi estimado um crescimento de 4,3% na produção, em função de uma melhor produtividade, impulsionada por dias mais ensolarados.

Na Região Centro-Oeste, responsável por 6,7% da produção nacional, houve um pequeno ajuste de 0,4% na estimativa de produção em relação ao mês anterior, em função, das reavaliações do Estado de Goiás, que aumentou sua produção em 3,8%, com aumentos na área cultivada e na produtividade das lavouras. Em relação ao ano anterior, a região apresentou crescimento de 35,6% em função do crescimento da área plantada (24,8%) e da produtividade (8,6%), com as lavouras apresentando bom desenvolvimento e fitossanidade, e as condições climáticas favorecendo as operações de colheita. Vale ressaltar que em 2024, as lavouras no Centro-Oeste foram bastante prejudicadas pela falta de chuvas e pelas altas temperaturas.

Na Região Norte, alguns estados reavaliaram suas estimativas de produção, como Rondônia (-3,5%), Acre (-2,0%) e Tocantins (+0,9%), praticamente mantendo as estimativas regionais que deve atingir 242,1 mil hectares e uma produção de 1,1 milhão de toneladas, equivalente a 9,1% da produção nacional.

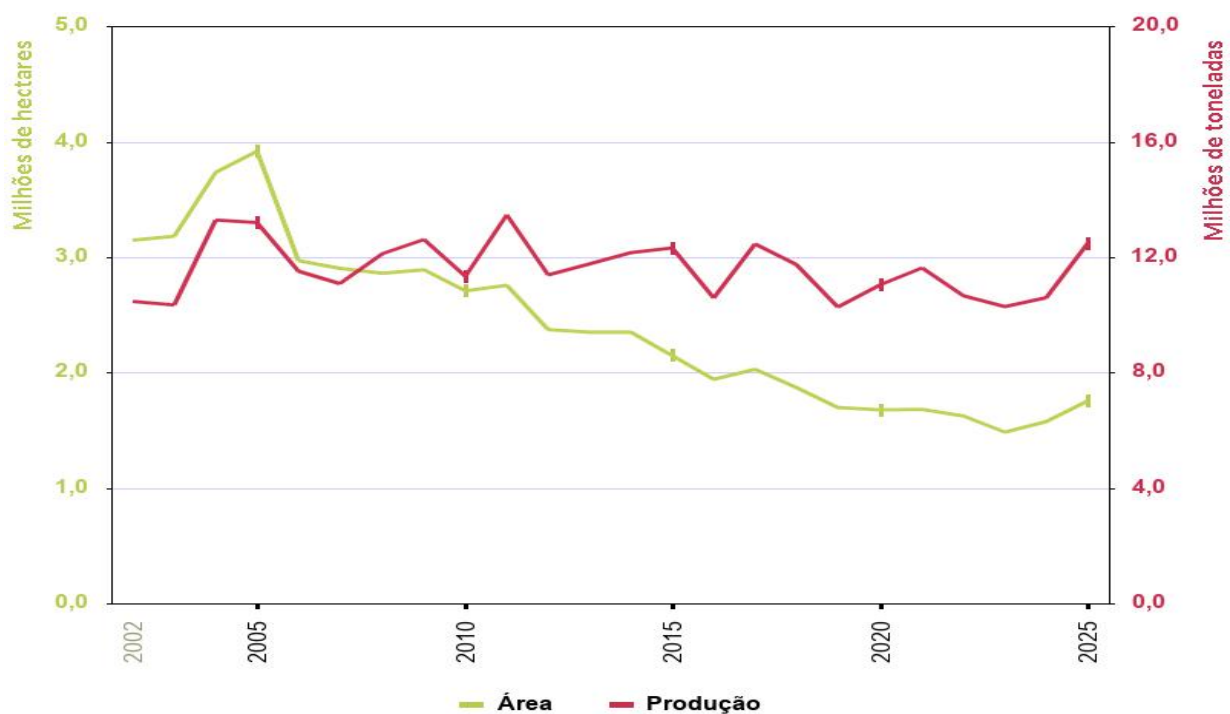
Gráfico 7. Estimativas da produção de arroz (em casca) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–julho/2025.

Seguem as séries da produção e da área colhida do arroz (em casca) no Brasil a partir de 2002. Observa-se que, apesar da área cultivada apresentar declínios nos últimos 20 anos, a produção vem se mantendo, graças a elevação da produtividade. Nesse contexto, há de se ressaltar os esforços dos órgãos de Pesquisa e Extensão do Rio Grande do Sul e dos produtores gaúchos que vêm aperfeiçoando o sistema de produção do cereal nos últimos anos e elevando a produtividade da cultura no campo, apesar das dificuldades crescentes com o clima.

Gráfico 8. Série da área colhida e da produção do arroz (em casca) a partir de 2002. Brasil, julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e julho de 2025.

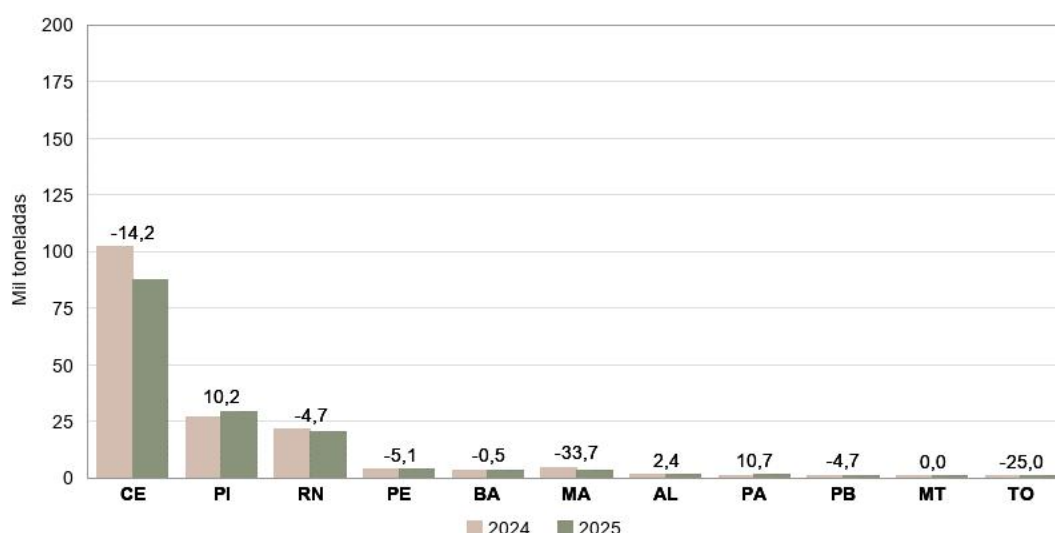
O preço do arroz em casca subiu 4,46% em julho, segundo o indicador do arroz em casca CEPEA/ESALQ/USP/IRGA-RS³, fechando a R\$ 69,38 a saca de 50 kg. Produtores seguiram descontentes com os preços e limitaram o volume comercializado, porém o aumento da demanda internacional fez os preços domésticos reagirem. Algumas unidades de beneficiamento, com a necessidade de repor estoques, elevaram pontualmente os preços ofertados, tentando atrair vendedores.

CASTANHA-DE-CAJU (amêndoa) – A estimativa de julho para a produção de **castanha-de-caju** foi de **146,7 mil toneladas**, aumento de 4,0% no comparativo mensal com junho. Embora a área a ser colhida apresente uma retração de 0,7%, o rendimento médio está crescendo 4,5%, alcançando 326 kg/ha. No comparativo anual, no entanto, a produção deve ser reduzida em 8,9%, sobretudo pelo menor rendimento médio da cultura, que decresce nesse mesmo percentual.

No comparativo mensal com junho, o Ceará estimou um aumento em sua produção de 9,0%, em decorrência da reavaliação do rendimento médio, que aumentou 8,9%. A produção cearense responde por 59,6% do total nacional, sendo seguido pelo Piauí (19,7% do total) e pelo Rio Grande do Norte (13,6%). A produção estimada do Ceará alcançou 87,5 mil toneladas; a do Piauí 28,8 mil toneladas e 19,9 mil toneladas a do Rio Grande do Sul.

No comparativo anual, no Ceará e no Rio Grande do Norte as estimativas da produção estão apresentando declínios de 14,2% e de 4,7%, respectivamente, enquanto no Piauí está crescendo 10,2%. No Ceará, muitos cajueiros antigos e que apresentavam baixas produtividades vêm sendo cortados, muitas vezes para o aproveitamento da madeira. No entanto, a área ocupada pelo cajueiro anão vem apresentando aumento, com reflexos positivos na produtividade, em decorrência dos incentivos dos órgãos ligados à pesquisa e extensão do Estado. A cultura é extremamente dependente do clima, notadamente da intensidade e da distribuição das chuvas ao longo do ano nas regiões produtoras. Recentemente, o IBGE do Ceará passou a levantar também o pedúnculo do caju, face sua importância econômica local e múltiplos usos na alimentação. Acrescenta-se que, a produção da castanha de caju é de grande importância para os pequenos produtores nordestinos, sendo também muito apreciada pelos brasileiros de uma forma geral.

Gráfico 9. Estimativas da produção de castanha-de-caju (em amêndoas) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–julho/2025.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,7 milhões de toneladas**, declínio de 3,4% em relação ao mês anterior e crescimento de 2,3% em relação a 2024. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresenta aumento de 0,6%, enquanto a área a ser colhida apresenta retração de 4,0%. No comparativo com o ano anterior, enquanto a área plantada e a ser colhida declina em 18,3% e 18,2%, respectivamente, o rendimento aumenta em 25,0%.

³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/indicador/arroz.aspx>/<https://irga.rs.gov.br/inicial>

A Região Sul deve responder por 85,8% da produção tritícola do País. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 47,4% do total nacional, a produção deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, declínios de 4,5% em relação a junho, em função da menor área cultivada (-5,9%), e de 1,4% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada e a área a ser colhida devem cair 13,1%, enquanto o rendimento médio apresenta crescimento de 13,4%. Segundo a EMATER/RS⁴, a semeadura está tecnicamente encerrada, restam apenas áreas pontuais a serem complementadas, sem impacto significativo no andamento da safra. Assim, o cronograma de implantação manteve-se dentro da janela recomendada pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), assegurando a conformidade técnica e a adequada condução da safra. As precipitações em volumes significativos, distribuídas em todo o Estado, em 26 e 27/07, foram favoráveis para a cultura, uma vez que o mês de julho registrava condições predominantemente secas, com acumulados pluviométricos anteriores (16 e 17/07) considerados baixos e insuficientes para repor a umidade do solo em profundidade.

No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 33,9% no total, a produção foi estimada em 2,6 milhões de toneladas, declínio de 2,8% em relação ao mês anterior e crescimento de 10,4% em relação ao volume produzido em 2024, quando a produção foi severamente afetada por problemas climáticos. Nesse último comparativo, a área plantada apresenta declínio de 27,3%, enquanto o rendimento médio está crescendo 51,9%. Segundo o DERAL/PR⁵, além de uma pequena revisão da área, a geada de 25 de junho impactou especialmente as produtividades da região Norte do Estado. Espera-se que esta região tenha uma perda de 84 mil toneladas frente ao potencial de 880 mil, concentrando os problemas no Estado. Outras regiões também foram atingidas pontualmente, especialmente no caso de lavouras plantadas fora do zoneamento. Esses números ainda podem apresentar variações significativas, dada a incerteza quanto à extensão dos danos às plantas. As primeiras áreas prejudicadas pelas geadas serão colhidas em meados de agosto, momento em que se terá maior clareza sobre os prejuízos

A produção de Santa Catarina deve alcançar 347,3 mil toneladas, declínio de 4,5% em relação ao mês anterior, em função da menor área plantada (-9,8%), já que a estimativa de produtividade apresenta aumento de 6,0%. Em relação a 2024, estima-se uma retração de 18,5%, com a área plantada e a área a ser colhida diminuindo 19,4% em relação ao ano anterior, e o rendimento médio aumentando 1,1%, para 3 517 kg/ha.

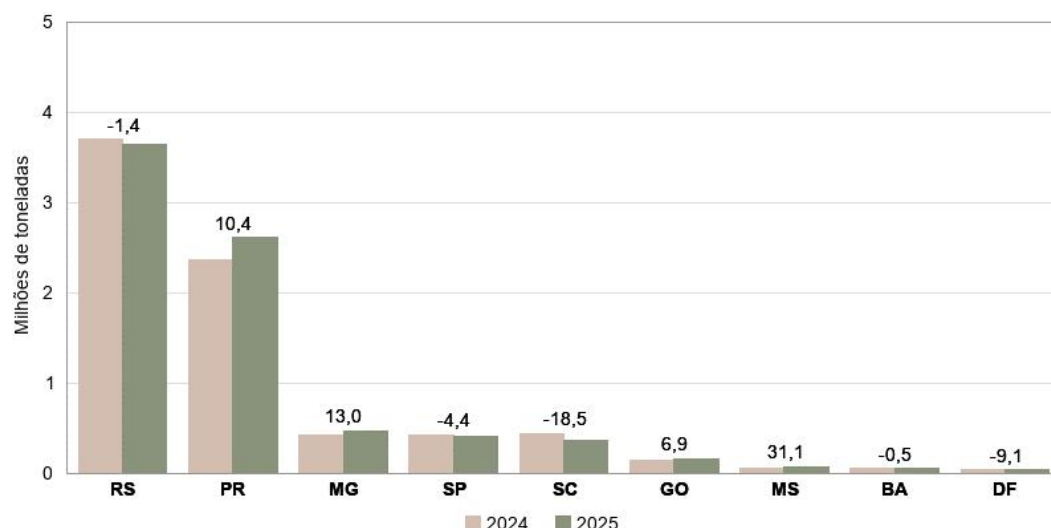
A estimativa da produção da Região Sudeste, de 845,3 mil toneladas, apresenta crescimento de 1,5% em relação a junho e de 4,2% em relação ao volume produzido em 2024, com declínios de 0,6% na área a ser colhida e crescimento de 4,9% no rendimento médio. A produção em Minas Gerais deve alcançar 455,5 mil toneladas, aumento de 2,8% em relação ao mês anterior e de 13,0% em relação a 2024, com crescimento de 16,7% no rendimento médio e declínio de 3,2% na área a ser colhida. A de São Paulo alcança 389,8 mil toneladas, declínio de 4,4% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 2,3% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 6,5% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 141,3 mil toneladas, declínio mensal de 1,8% e crescimento de 6,9% em relação a 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 56,6 mil toneladas, declínio mensal de 29,7% e crescimento de 31,1% em relação a 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 17,4 mil toneladas, declínio de 9,1% em relação ao volume obtido em 2024. Apesar da redução de 24,5% na área plantada e na área a ser colhida, o rendimento médio apresenta crescimento de 20,5%.

⁴ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

⁵ DERAL/PR. [boletim_semana_31_deral.pdf](#)

Gráfico 10. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



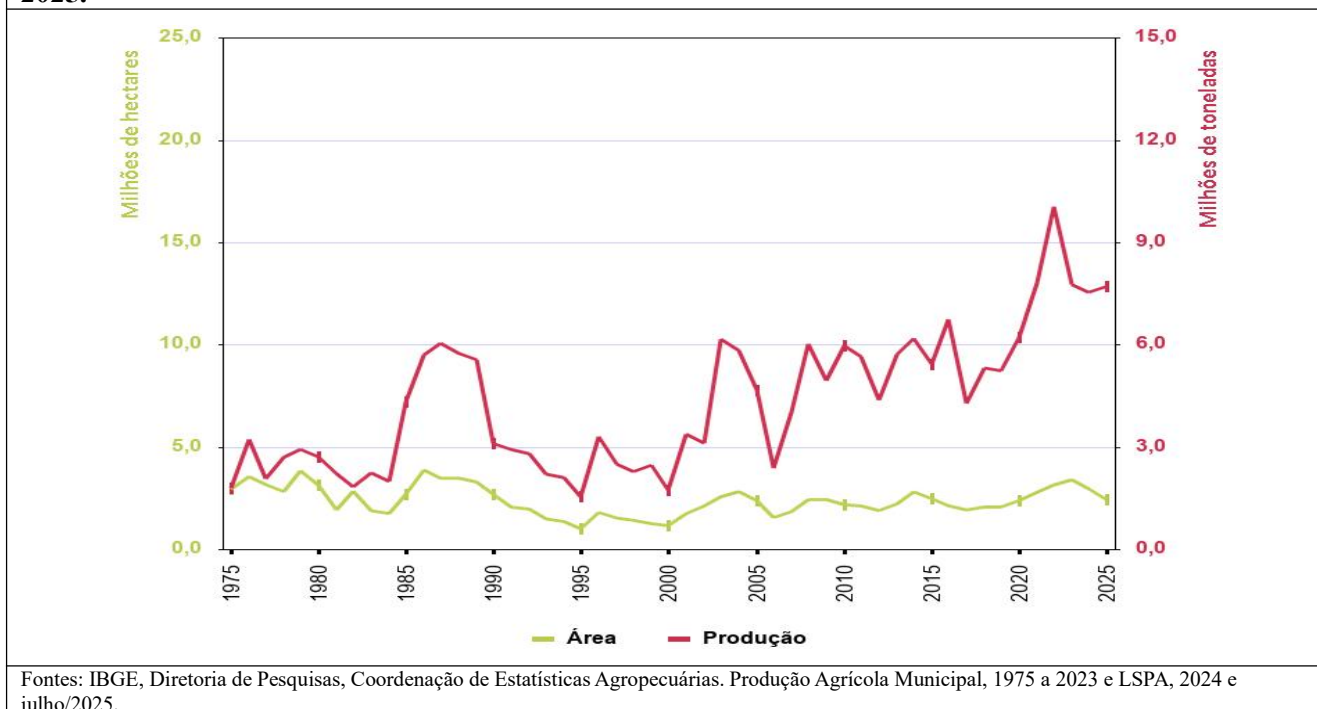
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2024 e julho/2025.

Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vêm faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam mais sujeitas a doenças fúngicas.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo, assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade ao longo dos anos. Acrescenta-se que, tanto a produção como a qualidade do produto colhido dependem das condições climáticas durante o ciclo da cultura e, que apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas optando por outras alternativas de cultivo como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.

Gráfico 11. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, julho de 2025.



A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, crescimentos de 2,0% em relação ao mês anterior e de 27,3% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio, de 2 365 kg/ha, aumentou 1,2% em relação ao mês anterior, enquanto a área colhida cresceu 0,7% nesse comparativo. Em relação ao ano anterior, o rendimento médio e a área a ser colhida estão apresentando aumentos de 14,8% e 10,9%, respectivamente.

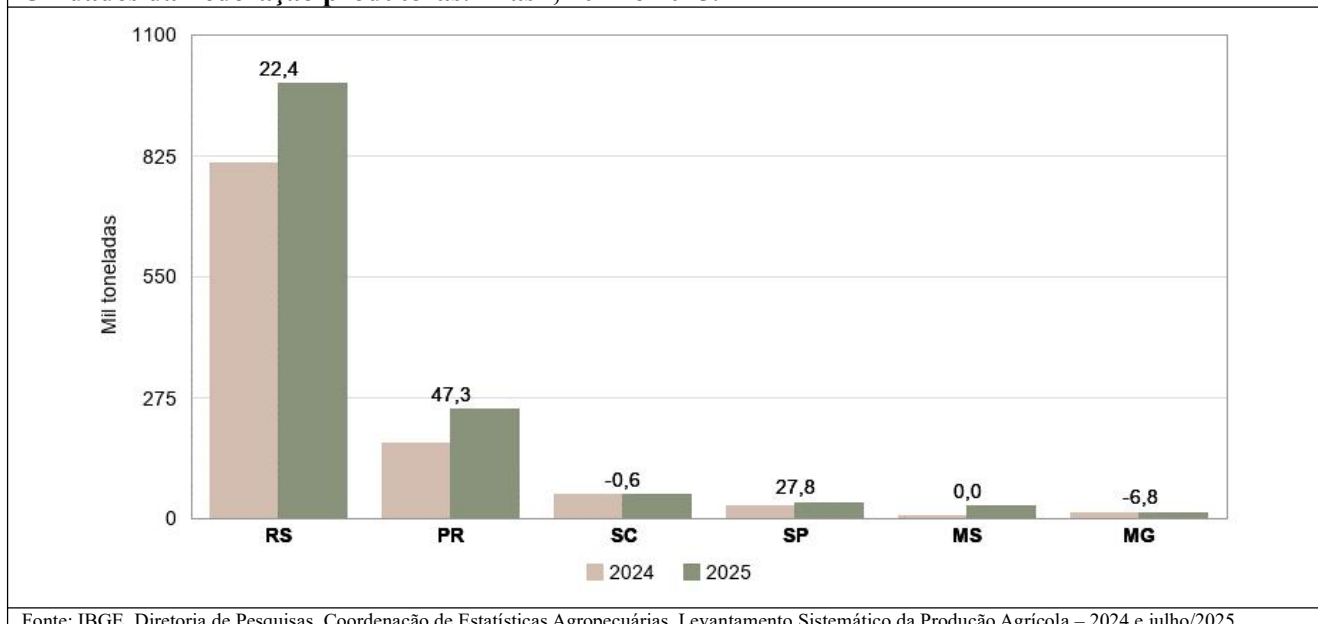
Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 990,2 mil toneladas, aumento de 3,0% em relação ao mês anterior, e crescimento de 22,4% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 245,2 mil toneladas, declínio de 1,1% em relação a junho e crescimento de 47,3% em relação a 2024. O rendimento médio apresenta um crescimento de 37,8%, em relação ao obtido no ano anterior, devendo alcançar 2 413 kg/ha. A produção catarinense deve alcançar 49,5 mil toneladas, declínios de 0,7% em relação ao mês anterior e de 0,6% em relação a 2024.

No Rio Grande do Sul, segundo a EMATER/RS⁶, a ocorrência de precipitações em volumes significativos contribuiu para a recomposição dos níveis de umidade no perfil do solo, especialmente nas camadas mais profundas. Esse aporte hídrico favoreceu os desenvolvimentos vegetativo e reprodutivo em termos de expansão foliar, alongamento de colmos e enchimento de grãos, mantendo o potencial produtivo. A ampla janela de semeadura — que se estendeu da segunda quinzena de abril até o início de julho — resultou em lavouras em diferentes estádios de desenvolvimento, tais como: fase vegetativa (78%); florescimento (16%); enchimento de grãos (6%). Os produtores continuam as aplicações de fungicidas, especialmente nos cultivos mais avançados, como medida preventiva ao aparecimento de doenças fúngicas foliares, favorecidas por condições de umidade e maior densidade foliar nas fases reprodutivas. Para o produto destinado à indústria alimentícia, o preço médio praticado, na região de Ijuí, foi de em média R\$ 60,00 a saca de 60 kg. Nas regiões de Erechim e Frederico Westphalen, a cotação alcança R\$ 76,00, a depender da variação do peso hectolitro.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja.

⁶ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

Gráfico 12. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e julho/2025.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **549,3 mil toneladas**, aumentos de 0,6% em relação ao mês anterior e de 32,0% em relação ao volume produzido em 2024. A área plantada apresenta crescimentos de 13,8%, enquanto o rendimento, aumento de 16,0% no comparativo anual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 431,7 mil toneladas, crescimentos de 2,1% em relação a junho e de 50,3% em relação a 2024, devendo participar com 78,6% na safra brasileira de 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 95,0 mil toneladas, declínios de 6,7% em relação ao mês anterior e de 12,9% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 17,3% do total da cevada produzida, em 2025, pelo País.

Segundo a EMATER/RS⁷, as precipitações em 26 e 27/07 contribuíram para a uniformização do desenvolvimento das lavouras e para a transição entre a fase vegetativa e a reprodutiva. A disponibilidade hídrica beneficiou o perfilhamento e a emissão de colmos, mantendo o potencial produtivo. Além disso, a reposição da umidade no perfil do solo viabilizou a continuidade das práticas de manejo, especialmente a aplicação de fertilizantes, nitrogenados e potássicos, em cobertura. Para produto destinado à indústria de malte, o preço médio praticado, na região de Erechim, foi de R\$ 85,00 a saca de 60 kg.

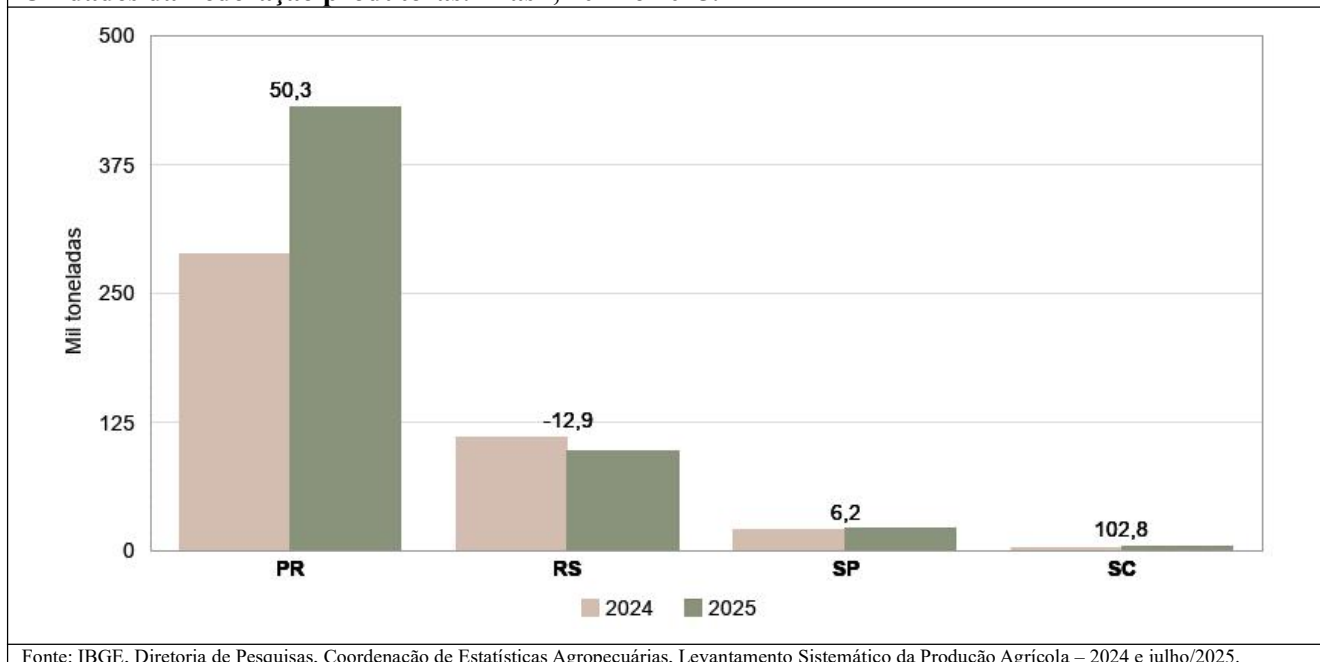
A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional, importação direta do Mercosul (a entrada no País acontece pelos portos secos) e compras em outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv⁸). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá, vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta no consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26062025.pdf

⁸ Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

Gráfico 13. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

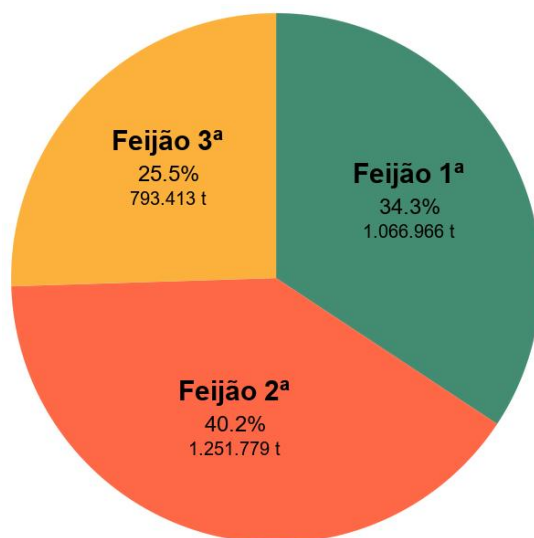


FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,1 milhões de toneladas**, declínio de 3,6% em relação a junho, contudo, crescimento de 0,4% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 861,9 mil toneladas ou 27,7% de participação, seguido por Minas Gerais com 476,6 mil toneladas ou 15,3% de participação e Goiás com 364,5 mil toneladas ou 11,7 % de participação. O feijão representa 0,9% de toda a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,3% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares.

Seguem as participações das três safras na produção brasileira de feijão:

Gráfico 14. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, julho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –julho/2025.

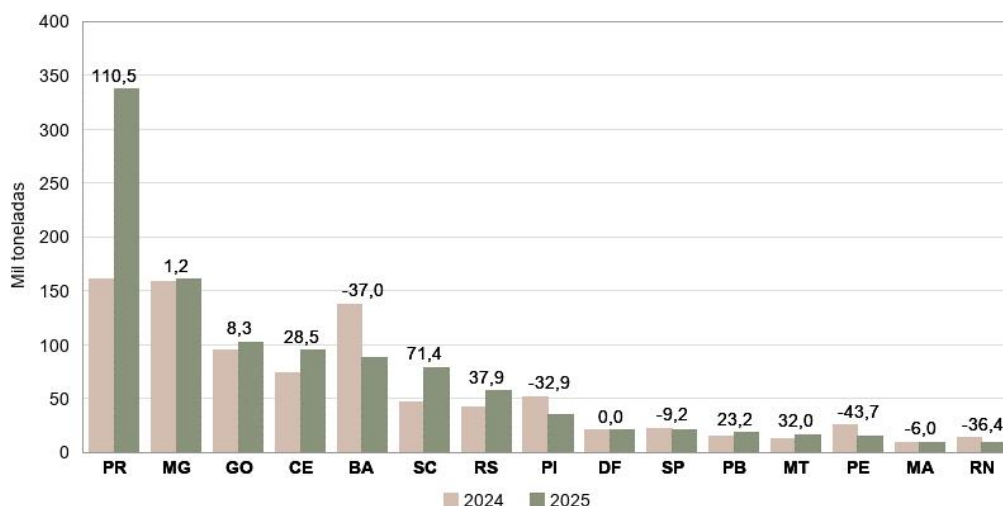
A estimativa para a **1ª safra de feijão** foi de **1,1 milhão de toneladas**, representando 34,3% de participação nacional dentre as três safras, sendo 6,7% menor frente ao levantamento de junho. Neste comparativo, foi verificado declínios de 2,8% na área colhida e aumento de 4,1% no rendimento médio. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda no mês da estimativa da produção de feijão no Nordeste (-22,5%), no Sul (-0,2%), no Centro-Oeste (-0,5%); estabilidade no Sudeste (0,0%); e crescimento no Norte (2,0%).

Os principais declínios em julho, com relação ao mês anterior, foram observados nas estimativas de produção no Piauí (-14,2% ou -5 617 t), no Ceará (-13,1% ou -14 148 t), no Rio Grande do Norte (-39,6% ou -4 983 t), na Paraíba (-46,9% ou -14 904 t) e na Bahia (-29,2% ou -35 600 t). Houve aumento na estimativa mensal da produção no Tocantins (7,1%) e no Amazonas (0,1%). A 1ª safra deve participar com 34,3% do feijão produzido no País em 2025.

No comparativo anual, a produção está crescendo 19,3%, em decorrência do aumento de 25,0% da produtividade e declínio de 4,6% na área colhida. Os maiores aumentos da produção foram informados pelo Paraná (110,5%), por Goiás (8,3%), pelo Ceará (28,5%), por Santa Catarina (71,4%), pelo Rio Grande do Sul (37,9%), pela Paraíba (23,2%), por Minas Gerais (1,2%) e por Mato Grosso (32,0%). As maiores reduções acontecem na Bahia (-37,0%), em Pernambuco (-43,7%), no Piauí (-32,9%), em São Paulo (-9,2%), no Rio Grande do Norte (-36,4%) e no Maranhão (-6,0%).

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças

Gráfico 15. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e julho/2025.

A 2ª safra de feijão foi estimada em 1,3 milhão de toneladas, correspondendo a 40,2% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de junho, houve aumento de 0,3% na estimativa de produção, justificada pelo crescimento de 0,9% na área a ser colhida e pela diminuição de 0,6% do rendimento médio. Em relação ao volume colhido no ano anterior, a estimativa encontra-se 10,3% menor em 2025, havendo declínios de 9,5% na estimativa da área a ser colhida e de 0,9% no rendimento médio.

Na Região Sul, o Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão dessa safra, com estimativa de 523,8 mil toneladas e participação de 41,8% no total nacional. Em relação ao mês anterior, a estimativa da produção apresenta um declínio de 0,5%, em decorrência da redução de 0,4% na produtividade, enquanto a área a ser colhida decresceu 0,2%. Em relação ao volume colhido em 2024, a produção paranaense deve declinar 21,3%, reflexo da queda de 23,8% na área a ser colhida, já que o rendimento médio apresenta crescimento de 3,4%. O Rio Grande do Sul estimou numa perda mensal de 7,8%, em decorrência dos declínios de 4,7% no rendimento médio e de 3,2% na área colhida, enquanto Santa Catarina informou um declínio mensal de 7,1% na estimativa da produção em decorrência da queda de 8,0% no rendimento médio, apesar do aumento de 1,0% na área colhida.

No Paraná, o cultivo da 2ª safra da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Entretanto, o preço do feijão tem caído nos últimos meses, o que pode levar os produtores a optarem por outras culturas.

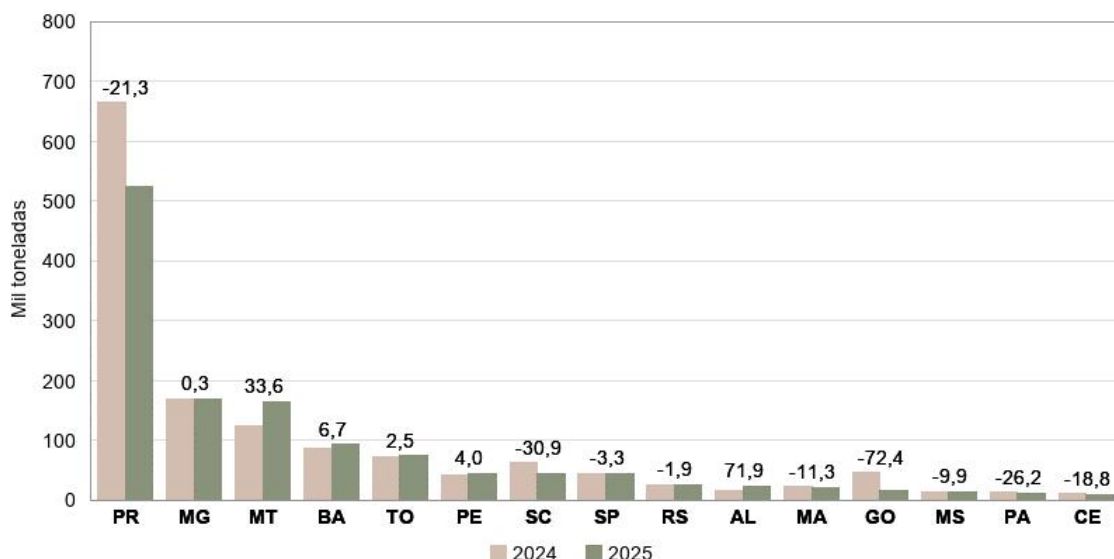
Na Região Centro-Oeste, o Mato Grosso elevou em 2,0% sua estimativa da produção, devendo colher uma safra de 162,4 mil toneladas, crescimento de 33,6% em relação ao volume colhido na mesma safra de 2024, em decorrência, principalmente, do aumento na área a ser colhida, de 32,9%. Em Goiás, a estimativa da produção cresceu 3,6%, devendo alcançar 12,1 mil toneladas, declínio de 72,4% em relação ao ano anterior. O Mato Grosso do Sul apresentou uma redução nas suas estimativas mensais de 39,3%, em função da queda na área plantada (34,5%) e do rendimento médio (7,2%) devendo produzir 9,9 mil toneladas. Em relação a 2024, a produção apresenta redução de 9,9%, assim como a área plantada (41,5%), já a produtividade cresce 36,6%.

Na Região Sudeste, Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de 167,3 mil toneladas do produto e participação de 13,4% no total dessa safra. A produção mineira aumentou 0,3% em relação ao mês anterior, com crescimento de 2,4% na produtividade, porém declínio de 2,1% na área colhida.

Na Região Nordeste, apresentaram redução em relação a junho: Maranhão (-0,7%), Piauí (-0,2%), Paraíba (-64,4%) e Sergipe (-14,8%), havendo aumento de 0,9% no Ceará. Na região Norte, verificou-se aumentos no Tocantins (44,3% ou 21 839 t) e no Amazonas (44,4%).

Em relação ao ano anterior, houve declínios da produção no Paraná (-21,3%), em Santa Catarina (-30,9%), em São Paulo (-3,3%), no Rio Grande do Sul (-1,9%), no Maranhão (-11,3%), em Goiás (-72,4%), no Mato Grosso do Sul (-9,9%), no Pará (-26,2%) e no Ceará (-18,8%). Os aumentos foram verificados em Minas Gerais (0,3%), no Mato Grosso (33,6%), na Bahia (6,7%), no Tocantins (2,5%), em Pernambuco (4,0%) e em Alagoas (71,9%).

Gráfico 16. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e julho/2025.

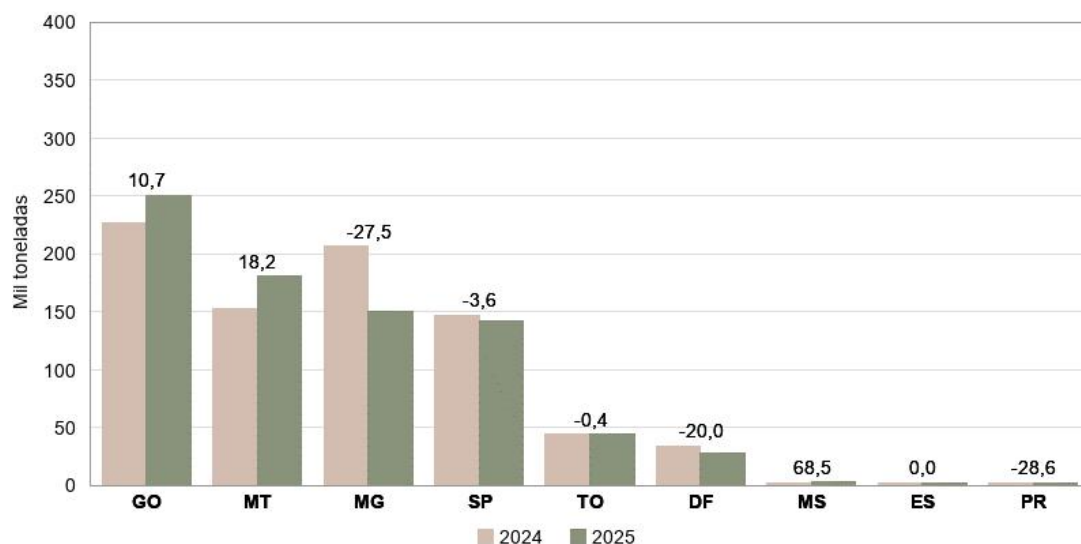
Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de julho foi de **793,4 mil toneladas**, declínios de 5,2% em relação a junho e de 2,0% em relação a 2024. A estimativa da produção de Minas Gerais apresenta um declínio de 26,7% ou 54,3 mil toneladas a menos em relação ao mês anterior, em decorrência das quedas de 11,4% na estimativa da área a ser colhida e de 17,2% na produtividade. Na Região Centro-Oeste, a estimativa da produção apresenta crescimento de 2,2% no Mato Grosso; de 2,4% em Goiás e de 99,2% no Mato Grosso do Sul, porém insuficiente para compensar as perdas na produção de Minas Gerais. A 3ª safra deve participar com 25,3% do feijão produzido no País em 2025.

Salienta-se que, Goiás e Minas Gerais são as Unidades da Federação que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 31,6% de participação (250,6 mil toneladas) e 18,8% (149,5 mil toneladas), respectivamente.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. A vantagem é que as lavouras não dependem completamente da disponibilidade de chuvas durante seu ciclo. O dimensionamento dessa produção, importante pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto no mercado, é mais eficaz quando ocorre o início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2025.

No comparativo anual, além do Mato Grosso (18,2%), o crescimento da produção também foi informado por Goiás (10,7%) e pelo Mato Grosso do Sul (68,5%); enquanto os declínios devem ser verificados em Minas Gerais (-27,5%), em São Paulo (-3,6%), no Tocantins (-0,4%), no Distrito Federal (-20,0%), e no Paraná (-28,6%).

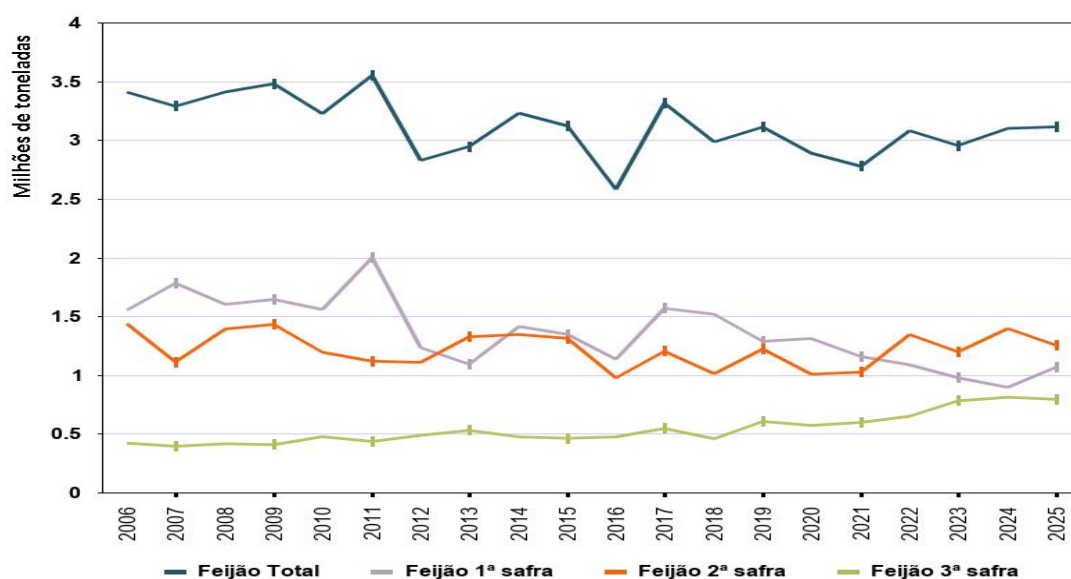
Gráfico 17. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2024 e julho/2025.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo, cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Gráfico 18. Série da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e julho de 2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁹, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou 9 ou superior – CEPEA/CNA – encontrava-se em R\$ 251,35 em Itapeva/PR no início de julho de 2025, enquanto no noroeste de Minas Gerais, encontrava-se em R\$ 229,05. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg nesta mesma data encontrava-se em R\$ 132,64 na metade Sul do Paraná e R\$ 148,00 no Nordeste rio-grandense.

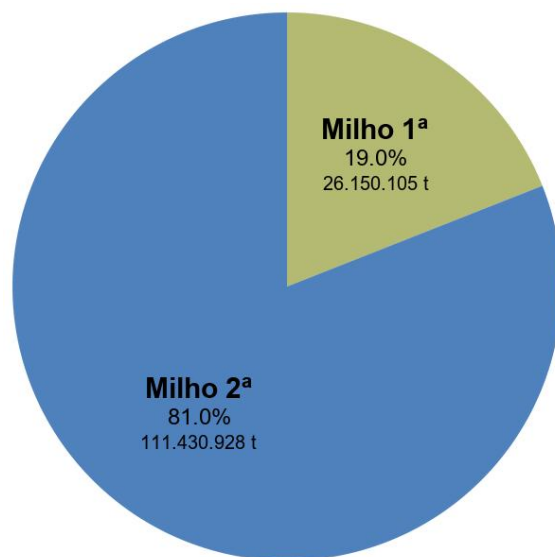
MILHO (em grão) - A estimativa da produção do milho foi de **137,6 milhões de toneladas**, um recorde da série histórica do IBGE, com crescimentos de 4,7% em relação ao mês anterior e de 19,9% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 0,3% e o rendimento médio teve crescimento de 4,4% no comparativo mensal, devendo alcançar 6 223 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da

⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

Federação produtoras, recuperando-se em 2025, em decorrência do clima mais chuvoso que beneficiou a maioria das Unidades da Federação produtoras.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mantendo-se ainda em patamares compensadores até o plantio da 2ª safra, no corrente ano, o que incentivou os produtores a apostarem na ampliação dos plantios e dos investimentos em tecnologia de produção.

Gráfico 19. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, julho de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –julho/2025.

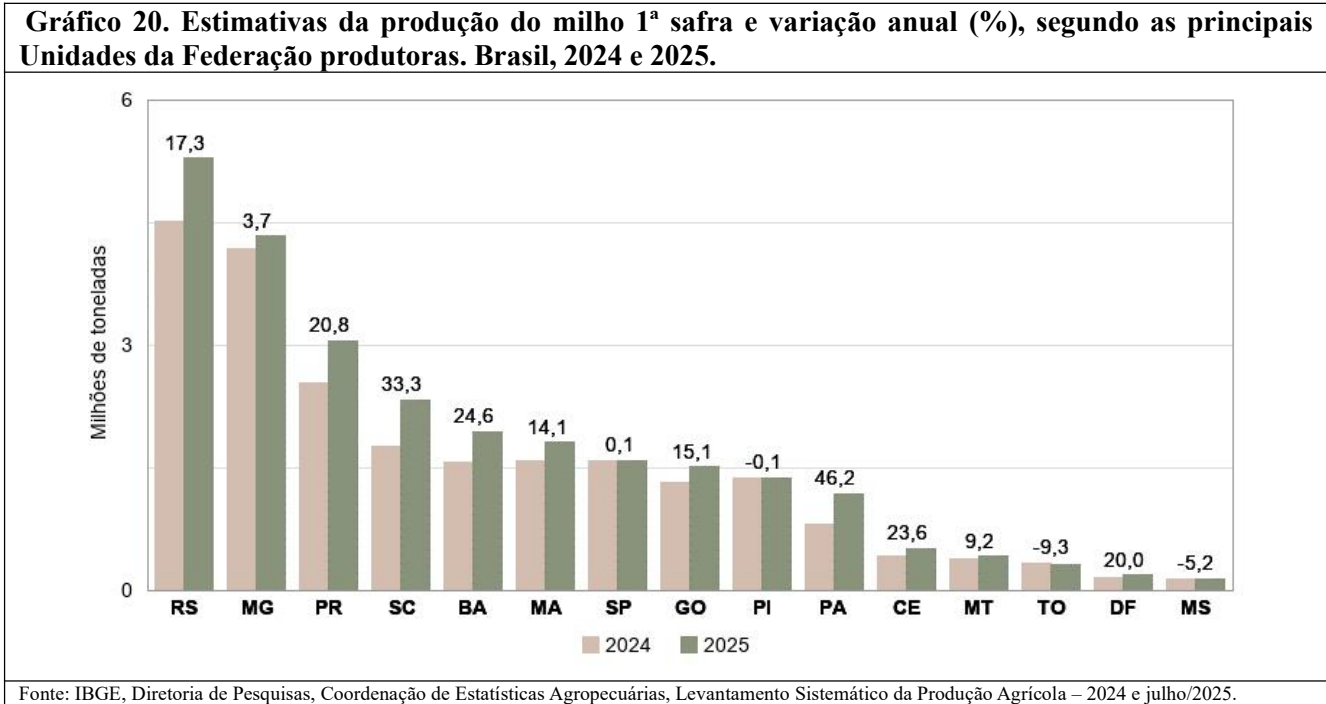
O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **26,2 milhões de toneladas**, aumentos de 0,6% em relação a junho e de 14,1% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área plantada, na safra corrente, caiu 2,7%, para 4,7 milhões de hectares, enquanto o rendimento cresceu 20,0%, em decorrência do clima, que beneficiou as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Houve crescimento na estimativa em todas as Regiões do País: Norte (22,8%), Nordeste (12,5%), Sudeste (2,8%), Sul (21,5%) e Centro-Oeste (13,0%).

Os destaques positivos em julho foram os aumentos das estimativas do Mato Grosso (6,4%), de Santa Catarina (3,1%), do Paraná (0,9%), da Bahia (11,0%) e de Roraima (19,2%), enquanto reduziram a produção o Amazonas (-0,9%), o Tocantins (-1,8%), o Maranhão (-0,1%), o Piauí (-2,4%), o Ceará (-8,0%), o Rio Grande do Norte (-27,3%), a Paraíba (-52,8%), o Rio Grande do Sul (-0,4%) e o Mato Grosso do Sul (-0,7%).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 20,2% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas, 17,3% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,2%, o rendimento médio está crescendo 30,7%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas, durante o ciclo inicial da cultura, houve, na parte final do ciclo, excesso de chuvas e alagamentos que acometeram o Estado, reduzindo a produtividade do cereal, bem como inviabilizando a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com maiores riscos de inundação. Muito embora se aguarde uma recuperação para a safra corrente do Rio Grande do Sul, ressalta-se que boa parte das lavouras recebeu uma quantidade de chuvas insuficientes, o que derrubou os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,3 milhões de toneladas, aumento de 3,7% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 2,3% na área a ser colhida e de 1,4% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área

plantada caindo 7,5% e o rendimento médio crescendo 7,8%. A produção catarinense deve alcançar 2,3 milhões de toneladas, crescimentos 3,1% em relação ao mês anterior e de 33,3% em relação ao ano anterior. A produção paranaense deve alcançar 3,0 milhões de toneladas, crescimento de 20,8% em relação a 2024; e a de Goiás, 1,5 milhão de toneladas, decréscimo de 0,7% em relação a junho e crescimento de 15,1% em relação a 2024.



Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando, uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época, devido a sua maior rentabilidade e liquidez, sendo cada vez maior a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho. Contudo, a produção dessa época ainda responde por quase um quinto da produção brasileira de milho (19,0%), também sendo de grande importância, pois permite maior disponibilidade dos grãos ao longo do ano, facilitando sua utilização pelas mais diferentes indústrias beneficiadoras, bem como pelo aumento da oferta e a disponibilidade do produto em diferentes épocas, contribuindo também para a estabilização dos preços.

A produção do **milho 2ª safra** apresentou crescimentos de 5,7% em relação ao mês anterior e de 21,4% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024, atingindo **111,4 milhões de toneladas**, uma estimativa recorde da série histórica do IBGE. Em relação a junho, houve aumentos de 0,5% na área a ser colhida e de 5,2% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 5,9% na área a ser colhida e de 14,6% no rendimento médio.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro do milho na 2ª safra, participando com 48,7% do total. A produção deve alcançar 54,3 milhões de toneladas, crescimentos de 10,8% em relação ao mês anterior e de 14,3% em relação ao volume colhido em 2024. Apesar do atraso do plantio em alguns municípios, o clima vem favorecendo as lavouras, uma vez que vem chovendo bastante no Estado, havendo, inclusive, prolongamento do período chuvoso normal. Dessa forma, praticamente não houve restrição quanto à “janela de plantio” para o cereal no Estado, o que beneficiou as lavouras e a produtividade da cultura. À medida que a colheita do milho 2ª safra foi avançando no Estado, os produtores foram se deparando com uma produtividade crescente para esse cereal, o que potencializou a safra corrente. Segundo o IMEA/MT¹⁰, a colheita do milho atingiu 90,37% da área prevista para a safra 24/25 na última semana, mas ainda segue 2,95% atrás da média das últimas cinco safras.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, participando com 15,3% do total. A produção deve alcançar 17,1 milhões de toneladas, crescimento de 3,2% em relação a junho e de 35,9% em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, a área plantada e a área a ser colhida devem crescer 9,4% e o rendimento médio 24,2%. Segundo o DERAL/PR¹¹,

¹⁰ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado>
¹¹ DERAL/PR. Conjuntura - Boletim da Semana 31/2025 | Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

a colheita da segunda safra de milho avançou no Estado e, na última semana de julho superou 64% dos 2,77 milhões de hectares plantados. Com o avanço dos trabalhos, os dados revisados de produção, divulgados nesta mesma semana, surpreenderam positivamente. Apesar dos impactos causados pela estiagem, geadas, ondas de calor e, em menor escala, por pragas como percevejos e cigarrinhas, observou-se que as áreas em boas condições apresentaram produtividade acima do esperado, compensando as perdas nas regiões mais afetadas. O órgão acrescenta ser possível afirmar, com certo grau de segurança, que esta é a maior safra da história tanto em volume quanto em área cultivada, mesmo com a perspectiva de que as lavouras remanescentes na Região Norte apresentem produtividade abaixo do previsto.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, participando com 13,0% do total nacional. A produção deve alcançar 14,5 milhões de toneladas, declínio de 0,3% em relação a junho e crescimento de 23,3% em relação ao ano anterior, havendo aumentos de 10,5% na área plantada e na área a ser colhida e de 11,5% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 11,1 milhões de toneladas, aumento de 42,9% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

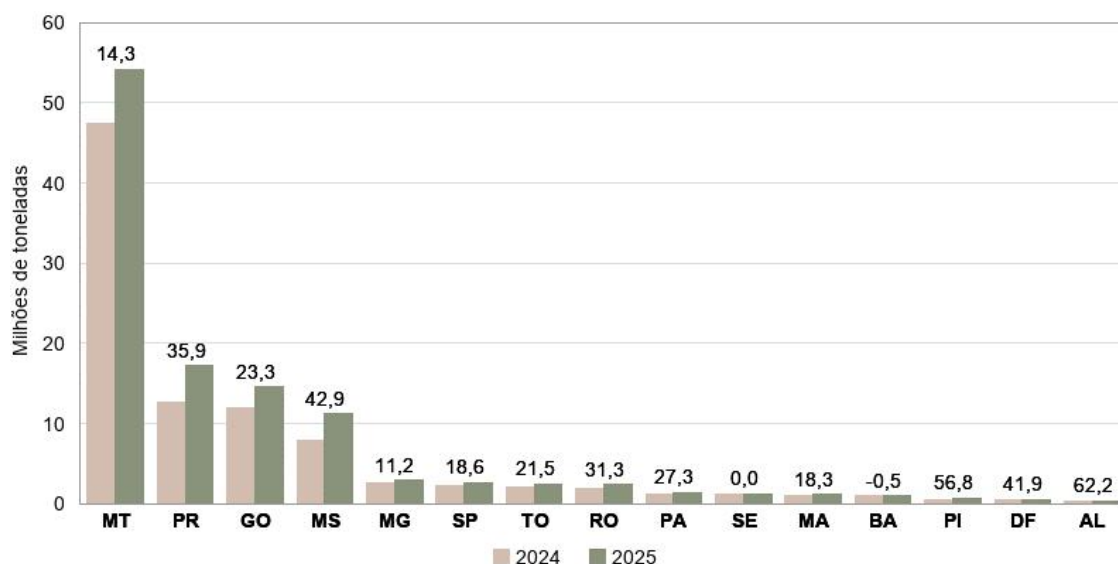
A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹², fechou julho de 2025 em R\$ 63,54, declínio de 5,19% em relação a junho de 2025. Na moeda norte-americana, a saca do milho saiu a US\$ 11,35. Apesar das recentes quedas, os preços do cereal ainda estão apresentando uma boa rentabilidade, o que estimulou os produtores a ampliarem as áreas de cultivo, bem como aumentarem os aportes em tecnologia, tais como a opção por cultivar híbridos mais produtivos e utilização mais intensiva de adubações e corretivos de acidez.

Em face da maior demanda pelo cereal e do maior consumo pela indústria da produção de etanol, que está se expandindo na Região Centro-Oeste, principalmente, será cada vez maior a procura pelo milho, o que abre a oportunidade para que a produção brasileira cresça nos próximos anos, aproveitando-se, principalmente, das áreas disponíveis após a colheita da soja.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (31,3%), Acre (35,8%), Pará (27,3%), Tocantins (21,5%), Maranhão (18,3%), Piauí (56,8%), Ceará (51,6%), Pernambuco (2,1%), Alagoas (62,2%), Espírito Santo (0,8%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (18,6%), Santa Catarina (12,2%) e Distrito Federal (41,9%), enquanto na Bahia foi estimada uma retração de 0,5%.

¹² CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

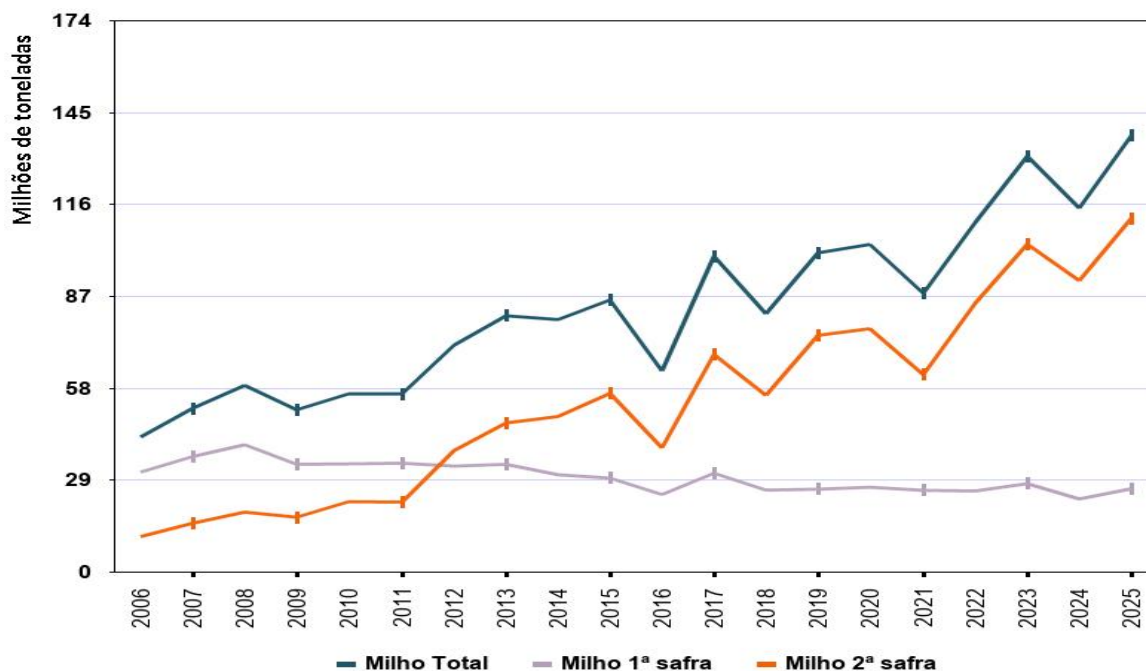
Gráfico 21. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola –2024 e julho/2025.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 81,0% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua segunda maior safra de milho. A safra brasileira de milho no corrente ano é recorde da série histórica do IBGE, tendo sido catapultada pelo aumento da área plantada e pelo clima que beneficiou as lavouras da 2ª safra do cereal, que se encontra atualmente em final de ciclo.

Gráfico 22. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, 2024 e julho de 2025.

SOJA (em grão) – A produção nacional da oleaginosa deve alcançar novo recorde na série histórica em 2025, totalizando **165,5 milhões de toneladas**, um aumento de 14,2% em comparação à quantidade obtida no ano anterior. Neste levantamento, ocorreram poucas reavaliações em relação ao mês anterior, com acréscimo de 390,2 mil toneladas.

Estima-se que a produção nacional tenha um incremento de 10,5% no rendimento médio anual, alcançando 3 480 kg/ha, contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente quase a metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025. Por sua vez, a área total cultivada deve alcançar 47,6 milhões de hectares, o que representa um aumento de 3,3% no ano, seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da commodity, que estiveram em queda em 2023 e 2024, mantendo-se em patamares abaixo do desejado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País, e pela expansão da área plantada. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras de soja no oeste do Paraná, sul do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no Rio Grande do Sul, que estimou uma quebra de mais de 25,0% na comparação com a safra passada. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro nos principais estados, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras.

O Mato Grosso, maior produtor nacional da oleaginosa, estimou um aumento de 0,2% em relação ao mês anterior, com a produção estadual alcançando a marca de 50,3 milhões de toneladas colhidas em 2025, um crescimento anual de 28,5%. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 24,7% no rendimento médio, que somado à ampliação de 3,1% na área colhida, propiciou novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹³, o bom desempenho observado nessa safra refletiu as condições climáticas favoráveis, com volumes de chuvas bem distribuídos ao longo do desenvolvimento das lavouras, registrando um recorde no rendimento médio da cultura no Estado, de 3 933 kg/ha (65,55 sacas/ha).

O Paraná manteve sua produção em julho, 21,3 milhões de toneladas, crescimento de 14,2% em relação ao ano anterior. O incremento de 14,2% no rendimento médio, que deve alcançar 3 649 kg/ha, é o principal fator que impulsionou o aumento na produção estadual, uma vez que a área plantada se manteve praticamente estável neste ano. Segundo o DERAL/PR¹⁴, a irregularidade climática impactou as produtividades, especialmente nas Regiões Oeste e Norte, que juntas plantam pouco mais de 43% do total da área, contrastando com a Região Sul, que surpreendeu positivamente, apresentando ganhos de produtividade.

Goiás reduziu sua estimativa de produção em 0,3% em relação ao mês anterior, com a produção alcançando 20,2 milhões de toneladas, crescimento anual de 18,7%. A rápida expansão da produção no Estado é comprovada quando analisamos o histórico dos últimos 10 anos. Nesse período, a produção goiana mais que dobrou, se tornando a terceira Unidade da Federação em volume de produção, enquanto a área cultivada apresentou crescimento de mais de 55,0%. Mesmo com certo atraso nas chuvas no período inicial de plantio, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, resultando em lavouras com boas condições de desenvolvimento, contribuindo para o registro de produção recorde.

O Rio Grande do Sul reduziu sua estimativa de produção em 0,3% em relação ao mês Anterior, para 13,6 milhões de toneladas, uma redução de 25,2% em relação ao obtido no ano anterior, em função da menor produtividade das lavouras (28,5%), que foram severamente afetadas pelas condições climáticas adversas constatadas ao longo do período de verão. Segundo a EMATER/RS¹⁵, com a colheita finalizada, a preocupação agora se dá com o elevado nível de endividamento dos produtores gaúchos, que tiveram maior prejuízo nesta safra, o que pode acarretar numa redução da área cultivada do grão para

¹³ IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

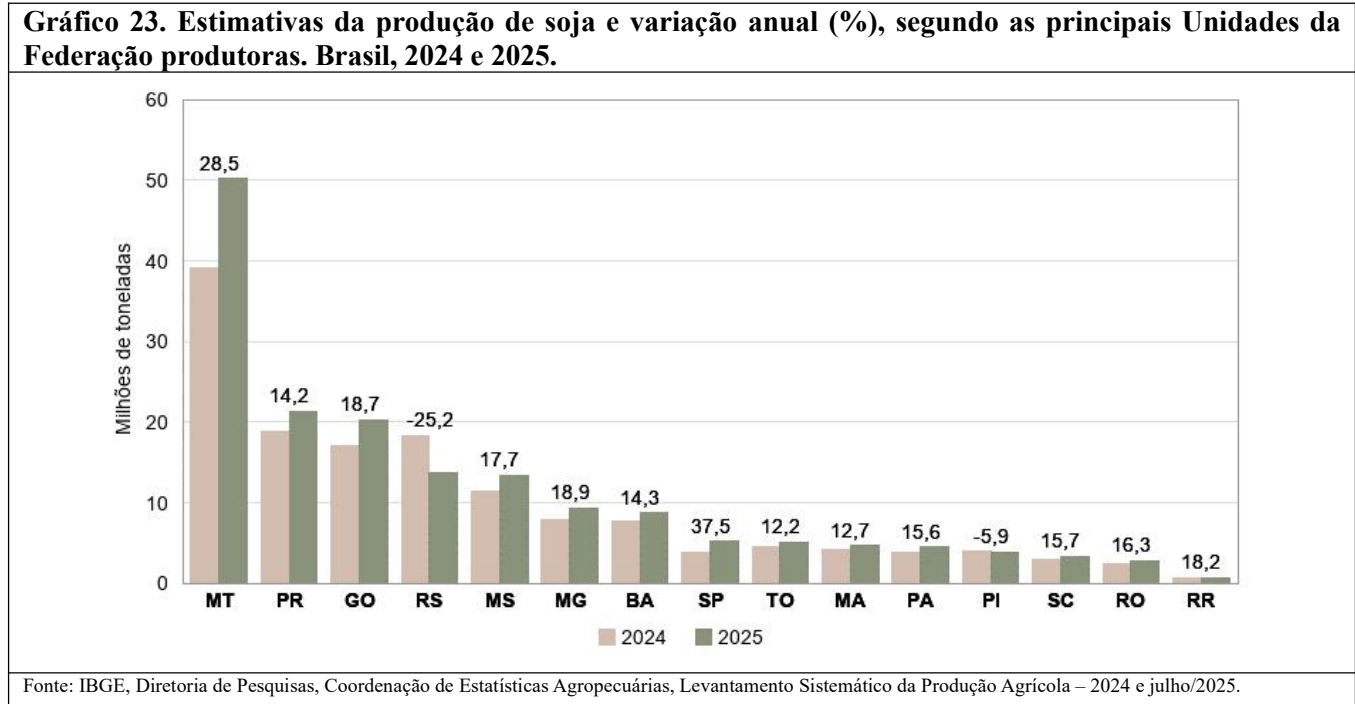
¹⁴ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>

¹⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29052025.pdf

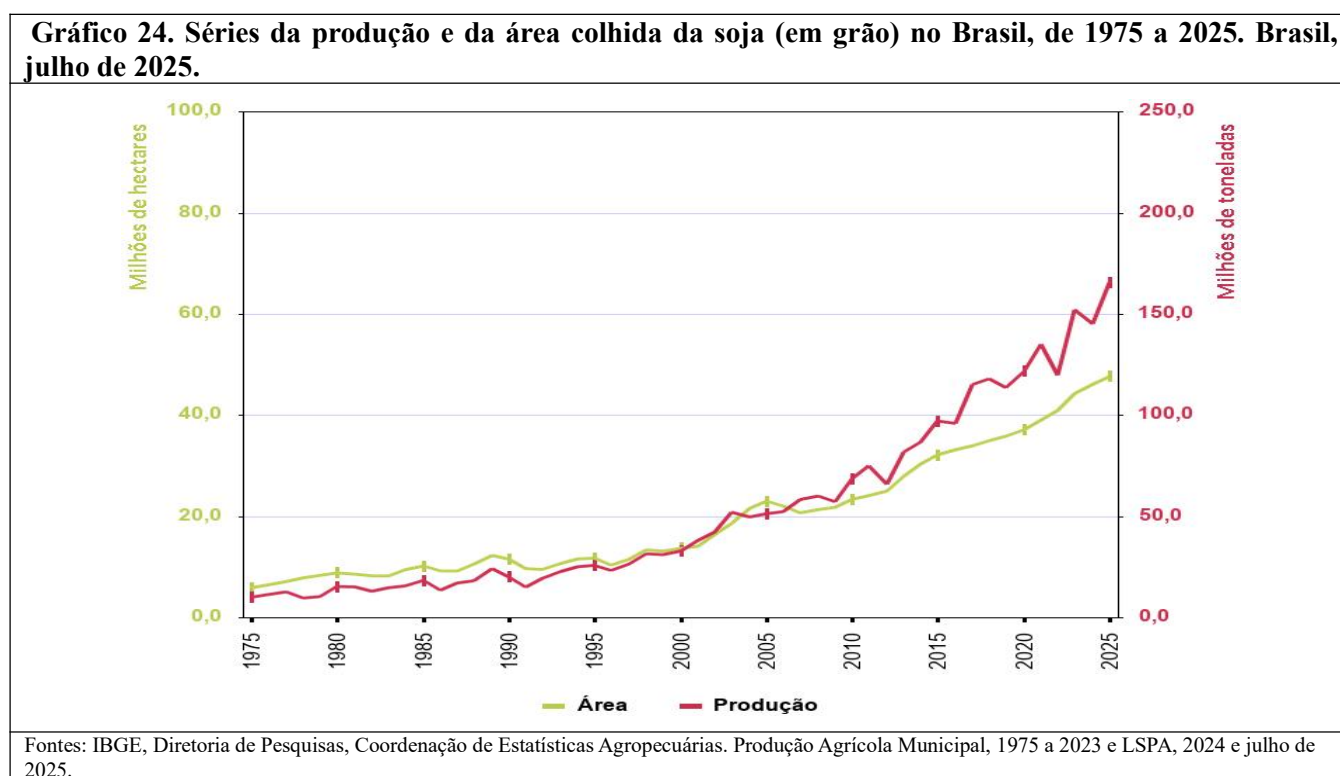
a próxima. Além disso, novas inundações afetam o Estado, trazendo prejuízos para as lavouras de inverno e podendo comprometer a fertilidade do solo para as próximas safras.

Em Minas Gerais, também não houve reavaliação das estimativas, com a safra devendo totalizar 9,2 milhões de toneladas, um crescimento de 18,9% frente à safra anterior. Com o aumento da área de cultivo e da produtividade das lavouras mineiras, se deve alcançar novo recorde de produção, após um ano em que o clima foi, em geral, favorável ao cultivo da oleaginosa na maior parte das regiões produtoras do Estado, com volume de chuvas adequado, contribuindo para uma boa umidade do solo.

A Região Norte, responsável por 7,5% da safra nacional, teve sua maior variação mensal absoluta observada no Tocantins que, neste mês, aumentou suas estimativas de produção em 4,4% em relação a junho, totalizando 4,9 milhões de toneladas, em função da maior produtividade esperada pelas lavouras (4,4%), mantendo assim as estimativas superiores à safra passada, um crescimento de 12,2%. Rondônia também apresentou incremento mensal de 6,5% na produção, totalizando 2,6 milhões de toneladas, crescimento de 16,3% em relação ao ano anterior.



No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade.



A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta uma performance ainda mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer expressivamente em 2025. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras. Há de se ressaltar, a evolução tecnológica por que vem passando o cultivo da soja no Brasil, o desenvolvimento de variedades adaptadas às mais diferentes condições edafoclimáticas do País, o desenvolvimento de estirpes de *Rhizobium* mais adaptadas e mais eficientes na fixação biológica do nitrogênio, prática comprovadamente eficaz utilizada pelos produtores brasileiros da leguminosa, assim como a obtenção de elevadas produtividades mediante a utilização de tratamentos culturais adequados.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁶ – Paranaguá, fechou o mês de julho em R\$ 138,22, aumento de 2,35% no mês, sendo a saca comercializada por US\$ 24,68 na moeda norte-americana. A conjuntura mostra que, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe à perspectiva de queda na produção da safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem e elevadas temperaturas no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul. Somado a isso, as taxações impostas pelos Estados Unidos à China, com consequente retaliação, também têm reflexo direto nos preços da commodity.

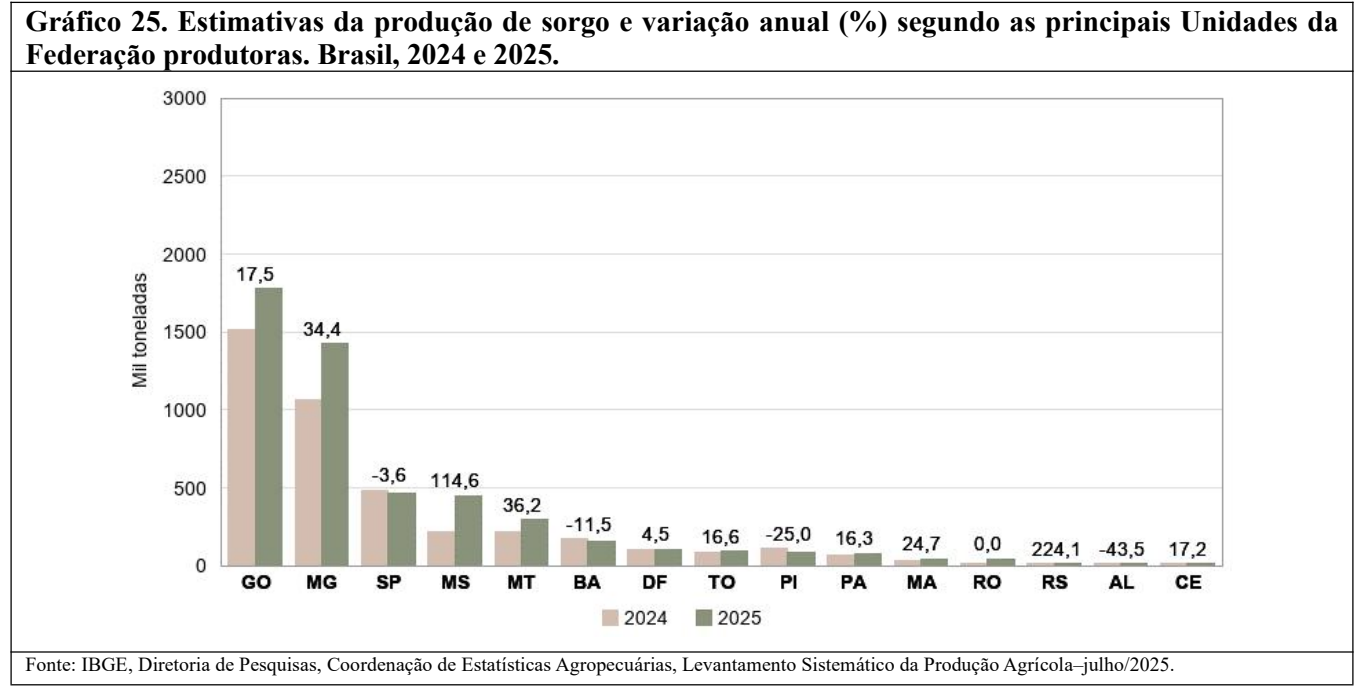
SORGO (em grão) – A estimativa de julho para a produção de **sorgo** foi de **4,9 milhões de toneladas**, aumentos de 13,5% com relação ao mês anterior e de 23,6% no comparativo anual. O rendimento médio foi de 3 339 kg/ha, aumentos de 11,4% sobre o obtido na safra 2024 e de 7,9% sobre junho de 2025, sendo o principal responsável pelo desempenho positivo no período. A área colhida do produto também aumentou nos dois comparativos: 5,1% no mensal e 10,9% no anual. A área ocupada pelo sorgo corresponde a 1,5 milhão de hectares, 1,8% do total ocupado pela produção de cereais, leguminosas e oleaginosas ou 1,4% em termos de participação na quantidade produzida.

No comparativo mensal, houve aumentos na produção em praticamente todas as Regiões Geográficas, à exceção da Sul que se manteve estável. No Sudeste do País, o aumento foi de 21,1%, sendo observado em Minas Gerais (30,0%) em

¹⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>

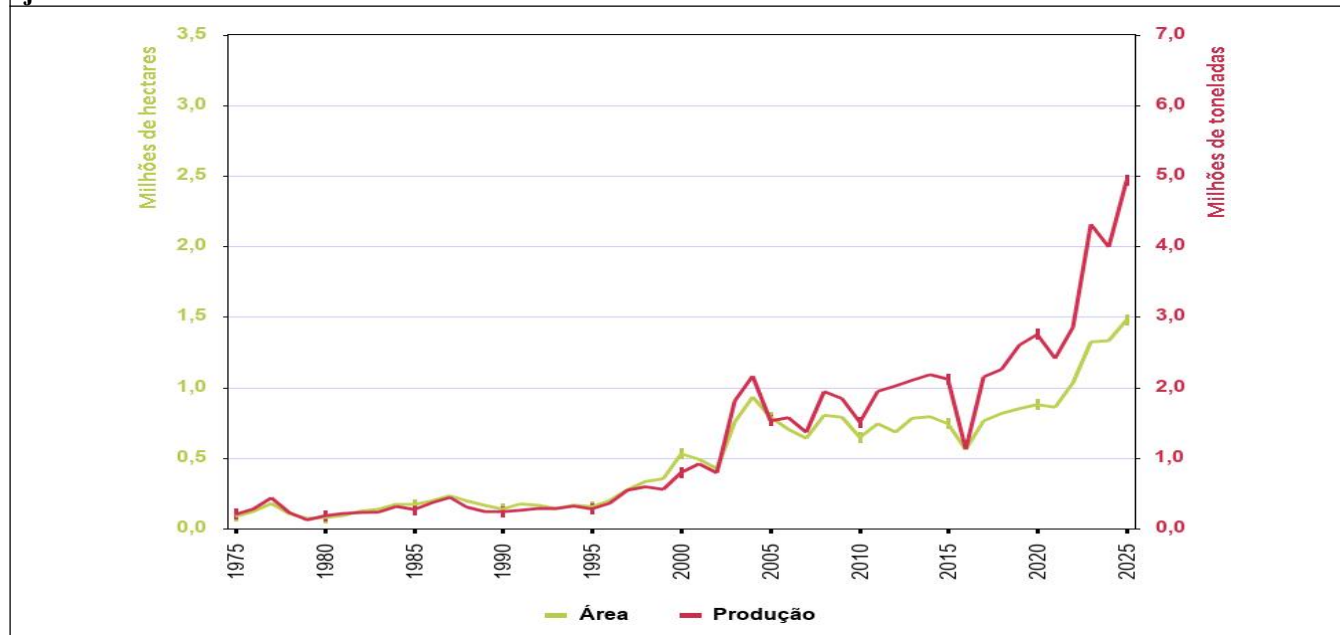
decorrência, sobretudo, do maior rendimento médio da cultura (21,0%), mas também do ganho de áreas plantada (6,9%) e colhida (7,4%). Lembrando que esse Estado é o segundo maior produtor de sorgo, com 28,9% de participação na Safra 2025. O Centro-Oeste, responsável por 52,9% da produção teve aumento nas estimativas dessa variável (10,4%), ocorridos no Mato Grosso do Sul (21,7%) e em Goiás (7,4%). Goiás é o maior produtor nacional, com uma produção de 1,8 milhão de toneladas, representativos de 36,1% da safra de sorgo de 2025. No Norte, o aumento foi de 6,6%, sendo puxado pelo Tocantins (1,6%). No Nordeste, o Piauí alavancou o crescimento da produção em 1,7%, visto que os demais Estados não tiveram reavaliações. A área plantada cresceu em todas as Regiões, menos na Sul, em que ficou estável: Norte 5,2%; Nordeste, 0,3%; Sudeste 4,9% e Centro-Oeste, 6,1%. Já o rendimento médio teve maior crescimento relativo no Sudeste (15,1%) e no Centro-Oeste (4,0%), além dos crescimentos verificados nas demais Regiões, fora a Sul.

A avaliação anual mostra queda de produção somente no Nordeste do Brasil (-14,2%), observada no Piauí (-25,0%), na Bahia (-11,5%), em Alagoas (-43,5%) e em Pernambuco (-99,4%). O motivo principal foi a queda no rendimento médio da cultura que passou de 1 923 kg/ha na safra 2024 para 1 722 kg/ha nesta, ou 10,5% a menos. Resultado também da redução de áreas plantada (-2,4%) e colhida (-4,2%). As demais Regiões Geográficas tiveram suas estimativas de produção majoradas. No Norte, o aumento de 40,1% foi consequência, principalmente da maior área plantada (23,8%), como também do ganho de rendimento médio (13,2%). No Sudeste, houve aumento de 22,6% na produção em função do ganho de produtividade (18,3%), uma vez que a área plantada em São Paulo foi reduzida em 11,9%, tendo como impacto a redução em 0,1% da área total regional. Minas Gerais, por sua vez, aumentou a produção em 34,4%, em função de aumentos de rendimento médio (21,0%) e de expansão de áreas. No Sul, o Rio Grande do Sul, o único produtor regional, recuperou em parte sua produção, embora a produtividade tenha caído (33,9%). No Centro-Oeste, a expansão de áreas junto com o ganho de produtividade resultou no aumento da produção em 28,7%, ocorrido em Goiás (17,5%), no Mato Grosso do Sul (114,6%) e no Mato Grosso (36,2%).



Na sequência, as séries da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve um aumento da produção tal como da área a ser colhida, portanto, não havendo grande elevação da produtividade no decorrer do tempo, tal como aconteceu com a soja e o milho.

Gráfico 26 Séries da área colhida e da produção do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2025. Brasil, julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e julho de 2025.

Segundo a Embrapa/milho e sorgo¹⁷, a época de semeadura do sorgo é determinada em função de condições ambientais (temperatura, fotoperíodo, radiação solar, distribuição das chuvas e disponibilidade de água do solo) e da cultivar utilizada (ciclo, fases da cultura e necessidade térmicas das cultivares). O calendário de semeadura é definido até março/abril em grande parte do País após os cultivos da soja precoce e em alguns locais após milho de verão e feijão das águas.

Embora o sorgo tenha maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas, volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, conseqüentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado também na produção de etanol (sorgo sacarino).

TOMATE - A estimativa da produção foi de **4,5 milhões de toneladas**, declínios de 6,7% em relação a junho e de 4,2% em relação ao volume produzido em 2024. No comparativo mensal, a área colhida decresceu 2,8% e o rendimento médio caiu 3,9%. Em termos anuais, as estimativas ainda apontam um pequeno avanço de 1,0% na área colhida, embora tenha ocorrido queda de 5,1% no rendimento médio. Os estados com maiores percentuais de representação na produção nacional em julho são Goiás (32,4%), São Paulo (24,1%) e Minas Gerais (12,5%).

Para Goiás, foi estimada uma produção de 1,4 milhão de toneladas, declínios de 18,7% em relação a junho e de 1,1% em relação ao volume colhido na safra de 2024. Ainda assim, o Estado mantém-se como o maior produtor nacional de tomate, com destaque para municípios como Cristalina, Silvânia e Morrinhos.

São Paulo, com 1,1 milhão de toneladas e Minas Gerais, com 557,6 mil toneladas mantiveram-se estáveis em suas variações mensais de produção, rendimento médio e área colhida. Os preços do tomate, segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁸ nos principais mercados atacadistas brasileiros apresentaram quedas significativas em julho: em São Paulo (SP), a caixa de 20 kg foi comercializada a R\$ 90,00 (-17,87%); no Rio de Janeiro (RJ), a R\$ 85,00 (-22,73%); e em Belo Horizonte (MG), a

¹⁷ EMBRAPA/milho e sorgo. <https://www.embrapa.br/milho-e-sorgo>

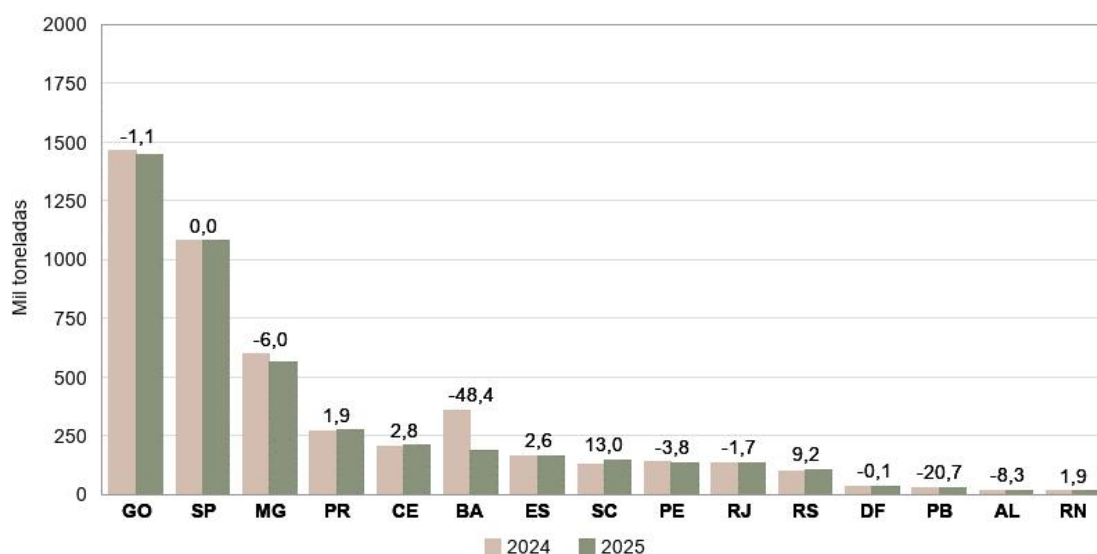
¹⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/tomate.aspx>

R\$ 81,79 (-18,21%). Em Campinas (SP), o preço manteve-se estável em R\$ 116,15, devido ao término da primeira parte da safra de inverno em Sumaré (SP), principal fornecedora da região.

Entre as variações anuais positivas mais expressivas, destacam-se: Amazonas com 531,3%, apesar da pouca representatividade de sua produção em termos nacionais; Santa Catarina com 13,0% (acréscimo de 16 095 t); Piauí com 69,0% (acréscimo de 2 099 t); e Maranhão com 13,5% (acréscimo de 378 t). Por outro lado, as quedas ocorreram na Bahia (-48,4% ou -171,3 mil toneladas); na Paraíba (-20,7% ou -4.881 t); e em Alagoas (-8,3% ou -973 toneladas).

Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção em 2025 encontra-se maior no Paraná (1,9%), no Ceará (2,8%), no Espírito Santo (2,6%), em Santa Catarina (13,0%), no Rio Grande do Sul (9,2%) e no Rio Grande do Norte (1,9%), sendo menor em Goiás (-1,1%), em Minas Gerais (-6,0%), na Bahia (-48,4%), em Pernambuco (-3,8%), no Rio de Janeiro (-1,7%), no Distrito Federal (-0,1%), na Paraíba (-20,7%) e em Alagoas (-8,3%).

Gráfico 27. Estimativas da produção de tomate e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-julho/2025.

UVA - A produção deve alcançar **2,1 milhões de toneladas**, aumento de 2,1% em relação à estimativa de junho e de 19,1% em relação ao volume produzido em 2024. O rendimento médio estimado subiu para 25 194 kg/ha, crescimento de 0,3% frente ao mês anterior e 17,8% acima do registrado em 2024, confirmando a tendência de alta produtividade nacional, especialmente no Rio Grande do Sul (principal produtor nacional com participação de 45,6%), e em Pernambuco (segundo maior produtor nacional com participação de 36,0% em 2025).

No Rio Grande do Sul, a produção permaneceu estimada em 957,1 mil toneladas em julho, resultado estável frente ao mês anterior e 39,4% superior ao obtido em 2024. O rendimento médio alcançou 20 107 kg/ha, aumento de 40,2% em relação ao ano anterior, resultado de uma safra beneficiada pelo predomínio do clima seco, que também favoreceu a qualidade dos frutos, com destaque para sanidade, grau Brix e cor. Já em Pernambuco, os números de julho mostram estabilidade na produção e no rendimento, estimados em 755,3 mil toneladas e 49 764 kg/ha, respectivamente.

No Sul, além do Rio Grande do Sul, Santa Catarina apresentou produção crescente, estimada em 59,6 mil toneladas, aumentos de 61,4% e 3,7% em comparação com as estimativas de 2024 e de junho de 2025, respectivamente, e rendimento médio de 16 066 kg/ha, o que representa aumento de 62,5% em relação ao ano anterior e 4,4% em comparação a junho desse ano, respectivamente. Já o Paraná, teve produção estimada em 56,9 mil toneladas e rendimento médio de 14 218 kg/ha, ambos com variação anual e mensal pouco significativa.

No Nordeste, também houve destaque para a Bahia, que apresentou produção estimada de 102,0 mil toneladas, crescimento de 84,4% em relação à projeção anual e de 67,6% em comparação com o mês anterior, e rendimento médio de

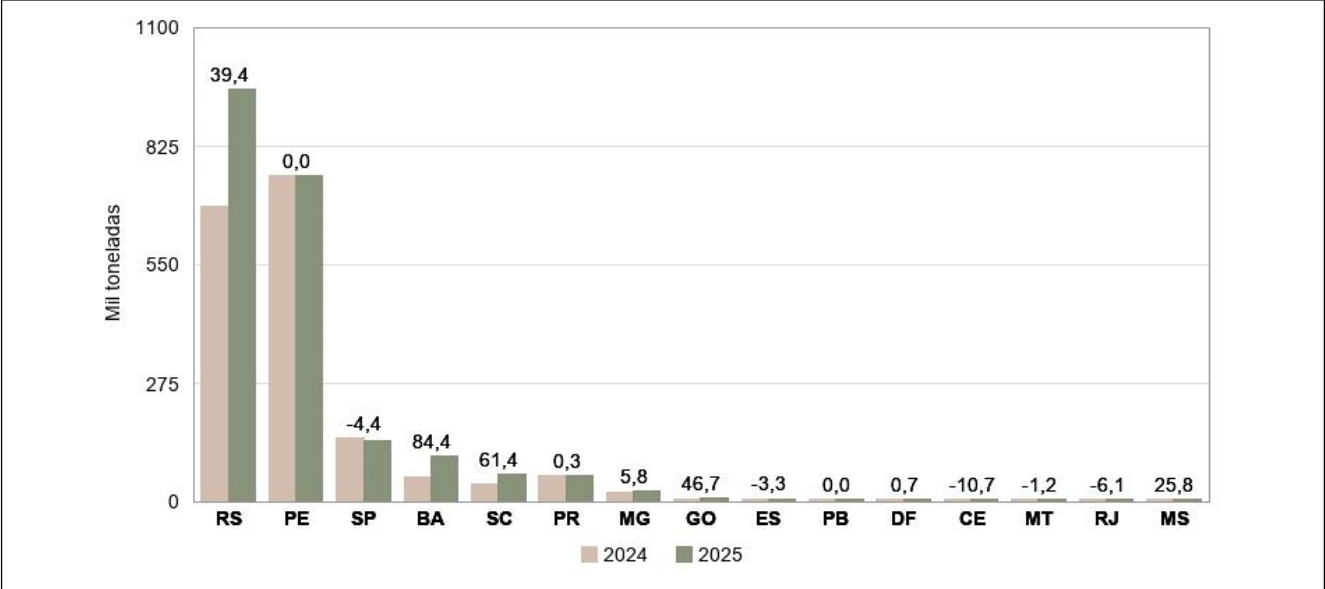
30.000 kg/ha, apresentando elevação de 20,4% ante o rendimento de 2024, ainda que tenha demonstrado redução de 7,8% quando comparado com junho de 2025.

No Sudeste, a produção de São Paulo está estimada em 138,3 mil toneladas e configura a terceira maior do território nacional, com participação de 6,6%. Já o rendimento médio, apresenta o valor de 18 397 kg/ha, estável face ao mês anterior. Minas Gerais, por sua vez, mantém produção e rendimento médio estáveis em 20,3 mil toneladas e 15 237 kg/ha, respectivamente, em relação ao mês anterior, com a produção crescendo 5,8% em relação a 2024. A área a ser colhida apresenta decréscimo de 3,0% e o rendimento médio crescimento de 9,0%.

O Centro-Oeste responde por uma pequena fração da produção: Goiás produziu 3,5 mil toneladas (rendimento de 18 455 kg/ha); Distrito Federal, 1,3 mil toneladas (22 842 kg/ha); Mato Grosso do Sul, 78 toneladas (6 000 kg/ha) e Mato Grosso, 166 toneladas (8 300 kg/ha), todos com oscilação irrelevante em relação a junho.

Conforme dados levantados pelo CEPEA/ESALQ/USP¹⁹, ao longo de 2025, o mercado de uvas no Brasil passou por significativas variações de preço. A uva **Crimson** registrou elevados preços no atacado, com R\$ 18,23/kg em Campinas em maio, antes de cair para R\$ 15,00/kg em julho, refletindo uma redução acumulada de 17,7% em resposta a ajustes na oferta. A **BRS Vitória**, por sua vez, viu seus preços caírem de R\$ 17,31/kg em abril para R\$ 11,13/kg em julho em Campinas, representando uma queda substancial de 35,7%. Isso sugere uma correção de mercado após picos temporários associados a políticas agrícolas e padrões climáticos favoráveis ao início do ano. As uvas **Benitaka** e **Itália** mostraram uma variação mais moderada. A **Benitaka**, por exemplo, passou de R\$ 13,04/kg em Campinas em maio para R\$ 10,99/kg em julho, refletindo uma demanda estável, mas limitada por questões de estoque. No Vale do São Francisco, as uvas sem sementes negras iniciaram em R\$ 9,69/kg em abril, caindo drasticamente para R\$ 3,38/kg em julho, uma queda de 65,1%, devido à superprodução e estoques elevados.

Gráfico 28. Estimativas da produção de uva e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–julho/2025.

¹⁹ CEPEA/ESALQ/USP. https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3®iao%5B%5D=9®iao%5B%5D=68®iao%5B%5D=66®iao%5B%5D=69®iao%5B%5D=70®iao%5B%5D=72®iao%5B%5D=73®iao%5B%5D=65®iao%5B%5D=75®iao%5B%5D=76®iao%5B%5D=41®iao%5B%5D=71&todos_regiao=1&periodicidade=mensal&ano_inicial=2025&ano_final=2025#

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte, constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente do que aconteceu em 2024, quando as estimativas mensais da produção apresentaram declínios desde o primeiro prognóstico, em decorrência dos problemas climáticos, em 2025 as estimativas iniciais foram menores e em trajetória crescente. Somente em fevereiro houve redução da estimativa da produção, em razão, principalmente, dos declínios no Rio Grande do Sul em face da falta de chuvas na safra de verão (1ª safra). Embora, a partir de janeiro do corrente ano tenham continuado os declínios no Rio Grande do Sul, os crescimentos das estimativas nas demais Unidades da Federação produtoras, notadamente do Mato Grosso, mais que compensaram essas perdas.

Ao considerarmos as perdas que ocorreram no corrente ano agrícola, próximas dos 10,0 milhões de toneladas, em função dos problemas climáticos que aconteceram no Rio Grande do Sul, que reduziu a safra gaúcha da soja e do milho bem como o baixo potencial de produção da safra de inverno em decorrência, principalmente, da redução das áreas de plantio, assim, pode se considerar que o potencial produtivo da safra de grãos brasileira se encontra, atualmente, acima dos 350,0 milhões de toneladas, reportando elevados crescimentos nos últimos anos.

Gráfico 29. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro a julho de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro a julho de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em julho de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.493.294	7,1
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.196.288	53,4
Amendoim (2ª safra)	13.800	39.739	188,0
Arroz	10.591.604	12.467.535	17,7
Aveia	1.059.343	1.348.559	27,3
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	1.969.879	12,9
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.501.684	-1,7
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	1.029.756	-16,6
Centeio	5.881	8.216	39,7
Cevada	416.239	549.267	32,0
Feijão (1ª safra)	894.234	1.066.966	19,3
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.251.779	-10,3
Feijão (3ª safra)	809.844	793.413	-2,0
Girassol	90.258	119.728	32,7
Mamona	31.717	33.621	6,0
Milho (1ª safra)	22.912.466	26.150.105	14,1
Milho (2ª safra)	91.790.726	111.430.928	21,4
Soja	144.946.662	165.536.108	14,2
Sorgo	3.985.503	4.927.680	23,6
Trigo	7.530.249	7.700.024	2,3
Triticale	43.729	41.116	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–julho/2025.

Atualizado em 14/08/2025 às 09:00 horas

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Julho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 142 191	5.6	18 361	21 031	14.5	440 592	473 385	7.4	37 362	51 961	39.1	-	-	-	1 531 454	1 595 814	4.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	323 537	20.2	402	1 095	172.4	2 146	2 137	-0.4	241 710	266 457	10.2	3 961	4 087	3.2	21 000	49 761	137.0
ARROZ	1 573 503	1 752 531	11.4	216 927	241 899	11.5	139 852	135 267	-3.3	25 488	33 602	31.8	1 025 051	1 134 300	10.7	166 185	207 463	24.8
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 192 957	-4.6	16 425	15 931	-3.0	887 991	753 546	-15.1	124 922	125 571	0.5	163 519	235 043	43.7	58 125	62 866	8.2
MAMONA	52 565	53 537	1.8	-	-	-	50 765	51 460	1.4	-	-	-	-	-	-	1 800	2 077	15.4
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 446 922	-4.9	353 216	431 253	22.1	1 779 010	1 607 006	-9.7	907 205	900 609	-0.7	1 378 184	1 245 137	-9.7	259 019	262 917	1.5
SOJA	46 036 036	47 573 015	3.3	3 415 303	3 577 631	4.8	4 403 973	4 593 896	4.3	3 578 905	3 732 028	4.3	13 145 046	13 451 311	2.3	21 492 809	22 218 149	3.4
SUB-TOTAL	55 886 708	57 484 690	2.9	4 020 634	4 288 840	6.7	7 704 329	7 616 697	-1.1	4 915 592	5 110 228	4.0	15 715 761	16 069 878	2.3	23 530 392	24 399 047	3.7
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	15 993	91.8	4	4	0.0	6 563	6 789	3.4	491	844	71.9	-	-	-	1 279	8 356	553.3
AVEIA	513 979	570 095	10.9	-	-	-	-	-	-	19 774	20 451	3.4	494 205	529 021	7.0	-	20 623	inf
CENTEIO	3 925	4 835	23.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	4 835	23.2	-	-	-
CEVADA	117 353	133 491	13.8	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	129 754	14.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 080 173	-9.5	81 934	86 856	6.0	346 606	338 666	-2.3	136 176	127 375	-6.5	486 718	372 259	-23.5	142 370	155 017	8.9
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	293 737	2.0	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	111 872	-9.6	900	500	-44.4	147 743	166 145	12.5
GIRASSOL	59 083	62 797	6.3	-	-	-	-	-	-	7 016	6 831	-2.6	1 662	2 955	77.8	50 405	53 011	5.2
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 661 570	5.9	1 002 996	1 294 095	29.0	848 561	907 334	6.9	959 907	957 505	-0.3	2 543 342	2 780 851	9.3	11 319 784	11 721 785	3.6
SORGO	1 330 201	1 475 805	10.9	59 443	73 565	23.8	152 650	146 242	-4.2	477 032	494 167	3.6	408	2 000	390.2	640 668	759 831	18.6
TRIGO	2 956 080	2 418 293	-18.2	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	262 741	-0.6	2 599 445	2 088 247	-19.7	86 228	61 305	-28.9
TRITICALÉ	17 507	13 707	-21.7	-	-	-	-	-	-	3 448	3 708	7.5	14 059	9 999	-28.9	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 730 496	2.5	1 159 797	1 469 740	26.7	1 360 380	1 405 031	3.3	1 995 798	1 989 231	-0.3	6 258 280	5 920 421	-5.4	12 388 477	12 946 073	4.5
TOTAL	79 049 440	81 215 186	2.7	5 180 431	5 758 580	11.2	9 064 709	9 021 728	-0.5	6 911 390	7 099 459	2.7	21 974 041	21 990 299	0.1	35 918 869	37 345 120	4.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Julho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 790 909	7.1	43 043	47 750	10.9	1 227 878	1 310 958	6.8	92 277	132 960	44.1	-	-	-	4 045 293	4 299 241	6.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 196 288	53.4	1 083	4 701	334.1	2 506	2 361	-5.8	708 296	997 805	40.9	9 619	9 758	1.4	58 528	181 663	210.4
ARROZ	10 591 604	12 467 535	17.7	1 103 595	1 129 952	2.4	348 968	340 691	-2.4	152 467	205 097	34.5	8 373 928	9 961 165	19.0	612 646	830 630	35.6
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 066 966	19.3	19 701	12 819	-34.9	318 549	259 800	-18.4	184 682	184 782	0.1	246 535	471 634	91.3	124 767	137 931	10.6
MAMONA	31 717	33 621	6.0	-	-	-	29 947	31 466	5.1	-	-	-	-	-	-	1 770	2 155	21.8
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	26 150 105	14.1	1 384 529	1 700 150	22.8	5 031 986	5 658 513	12.5	5 801 626	5 961 716	2.8	8 777 236	10 663 039	21.5	1 917 089	2 166 687	13.0
SOJA	144 946 662	165 536 108	14.2	10 859 066	12 421 863	14.4	15 349 839	16 702 041	8.8	11 396 079	14 226 923	24.8	39 617 511	38 083 773	-3.9	67 724 167	84 101 508	24.2
SUB-TOTAL	185 565 206	212 241 532	14.4	13 411 017	15 317 235	14.2	22 309 673	24 305 830	8.9	18 335 427	21 709 283	18.4	57 024 829	59 189 369	3.8	74 484 260	91 719 815	23.1
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	39 739	188.0	6	6	0.0	9 201	10 221	11.1	1 769	3 535	99.8	-	-	-	2 824	25 977	819.9
AVEIA	1 059 343	1 348 559	27.3	-	-	-	-	-	-	33 975	40 229	18.4	1 025 368	1 284 938	25.3	-	23 392	inf
CENTEIO	5 881	8 216	39.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	8 216	39.7	-	-	-
CEVADA	416 239	549 267	32.0	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	529 629	33.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 251 779	-10.3	83 174	82 314	-1.0	174 552	185 522	6.3	213 183	211 997	-0.6	747 689	587 393	-21.4	176 485	184 553	4.6
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	793 413	-2.0	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	291 538	-17.6	700	500	-28.6	412 616	458 702	11.2
GIRASSOL	90 258	119 728	32.7	-	-	-	-	-	-	9 731	12 422	27.7	2 625	5 038	91.9	77 902	102 268	31.3
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	111 430 928	21.4	4 518 994	5 714 195	26.4	2 971 114	3 333 046	12.2	4 496 401	5 149 787	14.5	12 610 546	17 121 367	35.8	67 193 671	80 112 533	19.2
SORGO	3 985 503	4 927 680	23.6	131 522	184 259	40.1	293 549	251 777	-14.2	1 535 107	1 881 930	22.6	1 234	4 000	224.1	2 024 091	2 605 714	28.7
TRIGO	7 530 249	7 700 024	2.3	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	845 309	4.2	6 490 017	6 604 769	1.8	194 543	215 302	10.7
TRITICALE	43 729	41 116	-6.0	-	-	-	-	-	-	7 912	9 525	20.4	35 817	31 591	-11.8	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	128 210 449	19.7	4 776 549	6 023 447	26.1	3 483 234	3 815 210	9.5	7 481 109	8 465 910	13.2	21 317 631	26 177 441	22.8	70 082 132	83 728 441	19.5
TOTAL	292 705 861	340 451 981	16.3	18 187 566	21 340 682	17.3	25 792 907	28 121 040	9.0	25 816 536	30 175 193	16.9	78 342 460	85 366 810	9.0	144 566 392	175 448 256	21.4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Julho 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2024	Junho	Julho		ANUAL	MENSAL	2024	Junho	Julho		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	81 166 159	81 215 186	100.0	2.7	0.1	292 705 861	333 342 065	340 451 981	100.0	16.3	2.1
NORTE	5 180 431	5 712 092	5 758 580	7.1	11.2	0.8	18 187 566	20 945 571	21 340 682	6.3	17.3	1.9
RONDÔNIA	1 036 389	1 213 504	1 242 528	1.5	19.9	2.4	4 116 358	4 933 431	5 064 078	1.5	23.0	2.6
ACRE	63 988	64 249	64 493	0.1	0.8	0.4	186 688	194 165	194 212	0.1	4.0	0.0
AMAZONAS	18 664	17 650	17 631	0.0	-5.5	-0.1	50 777	52 527	52 462	0.0	3.3	-0.1
RORAIMA	148 551	176 155	172 725	0.2	16.3	-1.9	629 013	668 687	690 374	0.2	9.8	3.2
PARÁ	1 749 789	2 009 259	2 009 259	2.5	14.8	0.0	5 652 087	6 887 334	6 887 334	2.0	21.9	0.0
AMAPÁ	10 592	13 200	13 200	0.0	24.6	0.0	23 353	29 252	29 252	0.0	25.3	0.0
TOCANTINS	2 152 458	2 218 075	2 238 744	2.8	4.0	0.9	7 529 290	8 180 175	8 422 970	2.5	11.9	3.0
NORDESTE	9 064 709	9 103 222	9 021 728	11.1	-0.5	-0.9	25 792 907	28 157 857	28 121 040	8.3	9.0	-0.1
MARANHÃO	1 957 595	2 073 507	2 072 298	2.6	5.9	-0.1	6 635 556	7 512 609	7 517 771	2.2	13.3	0.1
PIAUÍ	1 794 958	1 661 242	1 655 029	2.0	-7.8	-0.4	5 780 393	5 738 338	5 691 563	1.7	-1.5	-0.8
CEARÁ	930 965	935 147	931 827	1.1	0.1	-0.4	518 070	695 475	635 974	0.2	22.8	-8.6
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	87 587	60 331	0.1	-24.8	-31.1	36 134	43 078	30 377	0.0	-15.9	-29.5
PARAÍBA	177 250	180 600	163 091	0.2	-8.0	-9.7	73 170	149 778	72 886	0.0	-0.4	-51.3
PERNAMBUCO	309 028	202 627	202 627	0.2	-34.4	0.0	183 890	106 873	106 873	0.0	-41.9	0.0
ALAGOAS	66 934	87 781	87 781	0.1	31.1	0.0	134 975	188 535	188 535	0.1	39.7	0.0
SERGIPE	195 835	199 780	193 793	0.2	-1.0	-3.0	1 049 624	1 054 349	1 047 859	0.3	-0.2	-0.6
BAHIA	3 551 951	3 674 951	3 654 951	4.5	2.9	-0.5	11 381 095	12 668 822	12 829 202	3.8	12.7	1.3
SUDESTE	6 911 390	7 092 401	7 099 459	8.7	2.7	0.1	25 816 536	29 613 312	30 175 193	8.9	16.9	1.9
MINAS GERAIS	4 202 157	4 331 478	4 338 549	5.3	3.2	0.2	16 570 199	18 348 696	18 910 570	5.6	14.1	3.1
ESPÍRITO SANTO	25 814	25 481	25 481	0.0	-1.3	0.0	68 346	71 725	71 725	0.0	4.9	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 266	4 253	0.0	1.7	-0.3	16 196	16 439	16 446	0.0	1.5	0.0
SÃO PAULO	2 679 236	2 731 176	2 731 176	3.4	1.9	0.0	9 161 795	11 176 452	11 176 452	3.3	22.0	0.0
SUL	21 974 041	22 070 429	21 990 299	27.1	0.1	-0.4	78 342 460	84 743 424	85 366 810	25.1	9.0	0.7
PARANÁ	10 554 800	10 441 300	10 444 900	12.9	-1.0	0.0	37 531 600	45 234 800	45 714 500	13.4	21.8	1.1
SANTA CATARINA	1 466 662	1 438 503	1 421 888	1.8	-3.1	-1.2	6 217 195	7 076 582	7 321 808	2.2	17.8	3.5
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 190 626	10 123 511	12.5	1.7	-0.7	34 593 665	32 432 042	32 330 502	9.5	-6.5	-0.3
CENTRO-OESTE	35 918 869	37 188 015	37 345 120	46.0	4.0	0.4	144 566 392	169 881 901	175 448 256	51.5	21.4	3.3
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 683 315	6 751 801	8.3	4.9	1.0	19 653 486	25 390 028	25 390 436	7.5	29.2	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	22 088 730	22 152 774	27.3	3.4	0.3	91 806 563	104 862 003	110 398 661	32.4	20.3	5.3
GOIÁS	7 876 596	8 225 370	8 249 945	10.2	4.7	0.3	32 322 144	38 702 317	38 731 606	11.4	19.8	0.1
DISTRITO FEDERAL	184 100	190 600	190 600	0.2	3.5	0.0	784 199	927 553	927 553	0.3	18.3	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025

Julho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	81 215 186	100.0	340 451 981	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 142 191	2.6	5 790 909	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	339 530	0.4	1 236 027	0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	323 537	0.4	1 196 288	0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 993	0.0	39 739	0.0
ARROZ (em casca)	1 752 531	2.2	12 467 535	3.7
AVEIA (em grão)	570 095	0.7	1 348 559	0.4
CENTEIO (em grão)	4 835	0.0	8 216	0.0
CEVADA (em grão)	133 491	0.2	549 267	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 566 867	3.2	3 112 158	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 192 957	1.5	1 066 966	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 080 173	1.3	1 251 779	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	293 737	0.4	793 413	0.2
GIRASSOL (em grão)	62 797	0.1	119 728	0.0
MAMONA (baga)	53 537	0.1	33 621	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 108 492	27.2	137 581 033	40.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 446 922	5.5	26 150 105	7.7
MILHO (em grão) 2ª safra	17 661 570	21.7	111 430 928	32.7
SOJA (em grão)	47 573 015	58.6	165 536 108	48.6
SORGO (em grão)	1 475 805	1.8	4 927 680	1.4
TRIGO (em grão)	2 418 293	3.0	7 700 024	2.3
TRITICALE (em grão)	13 707	0.0	41 116	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS JUNHO/JULHO
BRASIL

Julho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	JUNHO	JULHO	VAR. %	JUNHO	JULHO	VAR. %	JUNHO	JULHO	VAR. %
TOTAL	96 212 422	96 334 533	0.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 140 618	2 142 191	0.1	9 339 211	9 493 294	1.6	4 363	4 432	1.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	334 576	339 530	1.5	1 213 717	1 236 027	1.8	3 628	3 640	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	318 472	323 537	1.6	1 173 838	1 196 288	1.9	3 686	3 698	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 104	15 993	-0.7	39 879	39 739	-0.4	2 476	2 485	0.4
ARROZ (em casca)	1 753 450	1 752 531	-0.1	12 282 027	12 467 535	1.5	7 004	7 114	1.6
AVEIA (em grão)	565 998	570 095	0.7	1 321 970	1 348 559	2.0	2 336	2 365	1.2
BANANA	461 474	465 584	0.9	7 148 389	7 226 544	1.1	15 490	15 521	0.2
BATATA-INGLESA - TOTAL	132 406	132 509	0.1	4 498 798	4 501 319	0.1	33 977	33 970	-0.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	60 646	60 646	0.0	1 969 879	1 969 879	0.0	32 482	32 482	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	44 976	44 874	-0.2	1 504 019	1 501 684	-0.2	33 440	33 464	0.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	26 784	26 989	0.8	1 024 900	1 029 756	0.5	38 265	38 155	-0.3
CACAU (em amêndoa)	643 891	643 895	0.0	293 474	293 482	0.0	456	456	0.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 962 624	1 962 295	-0.0	3 452 823	3 453 851	0.0	1 759	1 760	0.1
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 536 814	1 537 918	0.1	2 251 371	2 253 938	0.1	1 465	1 466	0.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	425 810	424 377	-0.3	1 201 452	1 199 913	-0.1	2 822	2 827	0.2
CANA-DE-AÇÚCAR	9 168 506	9 241 643	0.8	692 988 023	695 085 205	0.3	75 584	75 212	-0.5
CASTANHA-DE-CAJU	452 975	449 882	-0.7	141 142	146 747	4.0	312	326	4.5
CEVADA (em grão)	132 171	133 491	1.0	545 928	549 267	0.6	4 130	4 115	-0.4
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 596 463	2 566 867	-1.1	3 228 939	3 112 158	-3.6	1 244	1 212	-2.6
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 226 967	1 192 957	-2.8	1 143 454	1 066 966	-6.7	932	894	-4.1
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 070 346	1 080 173	0.9	1 248 276	1 251 779	0.3	1 166	1 159	-0.6
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	299 150	293 737	-1.8	837 209	793 413	-5.2	2 799	2 701	-3.5
FUMO (em folhas)	357 055	357 384	0.1	787 502	790 182	0.3	2 206	2 211	0.2
LARANJA	525 792	527 555	0.3	12 818 546	12 832 137	0.1	24 379	24 324	-0.2
MAMONA (baga)	53 320	53 537	0.4	33 294	33 621	1.0	624	628	0.6
MANDIOCA	1 261 528	1 260 582	-0.1	20 225 220	20 237 736	0.1	16 032	16 054	0.1
MILHO (em grão) - TOTAL	22 051 060	22 108 492	0.3	131 404 309	137 581 033	4.7	5 959	6 223	4.4
MILHO (em grão) 1ª safra	4 483 478	4 446 922	-0.8	25 994 063	26 150 105	0.6	5 798	5 880	1.4
MILHO (em grão) 2ª safra	17 567 582	17 661 570	0.5	105 410 246	111 430 928	5.7	6 000	6 309	5.2
SOJA (em grão)	47 534 446	47 573 015	0.1	165 145 904	165 536 108	0.2	3 474	3 480	0.2
SORGO (em grão)	1 403 655	1 475 805	5.1	4 342 469	4 927 680	13.5	3 094	3 339	7.9
TOMATE	64 145	62 317	-2.8	4 790 692	4 471 918	-6.7	74 685	71 761	-3.9
TRIGO (em grão)	2 520 203	2 418 293	-4.0	7 975 042	7 700 024	-3.4	3 164	3 184	0.6
TRITICALE (em grão)	14 237	13 707	-3.7	42 456	41 116	-3.2	2 982	3 000	0.6
UVA	81 829	83 333	1.8	2 056 476	2 099 459	2.1	25 131	25 194	0.3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Julho 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	96 334 533	2.4	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 142 191	5.6	8 866 378	9 493 294	7.1	4 372	4 432	1.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	339 530	22.3	793 832	1 236 027	55.7	2 860	3 640	27.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	323 537	20.2	780 032	1 196 288	53.4	2 897	3 698	27.6
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	15 993	91.8	13 800	39 739	188.0	1 655	2 485	50.2
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 752 531	11.4	10 591 604	12 467 535	17.7	6 731	7 114	5.7
AVEIA (em grão)	513 979	570 095	10.9	1 059 343	1 348 559	27.3	2 061	2 365	14.8
BANANA	461 153	465 584	1.0	6 995 034	7 226 544	3.3	15 169	15 521	2.3
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	132 509	-4.1	4 507 809	4 501 319	-0.1	32 611	33 970	4.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	60 646	3.4	1 745 460	1 969 879	12.9	29 758	32 482	9.2
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	44 874	-2.8	1 527 003	1 501 684	-1.7	33 062	33 464	1.2
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	26 989	-19.2	1 235 346	1 029 756	-16.6	36 999	38 155	3.1
CACAU (em amêndoa)	632 466	643 895	1.8	287 784	293 482	2.0	455	456	0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 962 295	0.4	3 425 399	3 453 851	0.8	1 752	1 760	0.5
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 537 918	-0.7	2 401 279	2 253 938	-6.1	1 550	1 466	-5.4
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	424 377	4.6	1 024 120	1 199 913	17.2	2 525	2 827	12.0
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 241 643	0.2	706 720 425	695 085 205	-1.6	76 655	75 212	-1.9
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	449 882	-0.0	161 014	146 747	-8.9	358	326	-8.9
CEVADA (em grão)	117 353	133 491	13.8	416 239	549 267	32.0	3 547	4 115	16.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 566 867	-6.1	3 099 161	3 112 158	0.4	1 134	1 212	6.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 192 957	-4.6	894 234	1 066 966	19.3	715	894	25.0
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 080 173	-9.5	1 395 083	1 251 779	-10.3	1 169	1 159	-0.9
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	293 737	2.0	809 844	793 413	-2.0	2 813	2 701	-4.0
FUMO (em folhas)	329 677	357 384	8.4	626 649	790 182	26.1	1 901	2 211	16.3
LARANJA	524 086	527 555	0.7	12 216 934	12 832 137	5.0	23 311	24 324	4.3
MAMONA (baga)	52 565	53 537	1.8	31 717	33 621	6.0	603	628	4.1
MANDIOCA	1 231 516	1 260 582	2.4	19 059 194	20 237 736	6.2	15 476	16 054	3.7
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	22 108 492	3.5	114 703 192	137 581 033	19.9	5 372	6 223	15.8
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 446 922	-4.9	22 912 466	26 150 105	14.1	4 899	5 880	20.0
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 661 570	5.9	91 790 726	111 430 928	21.4	5 505	6 309	14.6
SOJA (em grão)	46 036 036	47 573 015	3.3	144 946 662	165 536 108	14.2	3 149	3 480	10.5
SORGO (em grão)	1 330 201	1 475 805	10.9	3 985 503	4 927 680	23.6	2 996	3 339	11.4
TOMATE	61 686	62 317	1.0	4 666 924	4 471 918	-4.2	75 656	71 761	-5.1
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 418 293	-18.2	7 530 249	7 700 024	2.3	2 547	3 184	25.0
TRITICALE (em grão)	17 507	13 707	-21.7	43 729	41 116	-6.0	2 498	3 000	20.1
UVA	82 451	83 333	1.1	1 763 397	2 099 459	19.1	21 387	25 194	17.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 141 050	2 142 637	5.7	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 140 618	2 142 191	5.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	9 339 211	9 493 294	7.1	1.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 363	4 432	1.4	1.6	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	18 361	21 031	21 031	14.5	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	70 563	76 837	78 279	10.9	1.9	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 654	3 722	-3.1	1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 915	8 915	-9.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 877	33 877	-16.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	3 800	3 800	-7.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	8 499	12 116	12 116	42.6	0.0	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	29 892	42 960	44 402	48.5	3.4	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	3 517	3 546	3 665	4.2	3.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	469 057	473 831	7.5	1.0	21.7	22.1
	ÁREA II	440 592	468 625	473 385	7.4	1.0	21.7	22.1
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 143 140	2 149 110	6.8	0.3	22.7	22.6
	REND. MÉDIO	4 569	4 573	4 540	-0.6	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 637	32 996	32 996	1.1	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	133 815	135 690	135 690	1.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 100	4 112	4 112	0.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	23 927	30 503	30 503	27.5	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	23 917	30 138	30 122	25.9	-0.1	1.2	1.4
	PRODUÇÃO	103 311	139 200	139 196	34.7	-0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 320	4 619	4 621	7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 298	3 203	34.6	-2.9	0.1	0.1
	ÁREA II	2 324	3 298	3 188	37.2	-3.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 693	6 264	6 024	28.4	-3.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 899	1 890	-6.4	-0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	1 173	1 180	24.1	0.6	0.0	0.1
	ÁREA II	902	1 126	1 130	25.3	0.4	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 644	2 133	2 137	30.0	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	1 894	1 891	3.7	-0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	919	781	24.0	-15.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	899	781	26.8	-13.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	1 233	918	78.9	-25.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 372	1 175	41.1	-14.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	134	134	-15.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	100	100	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	746	746	6.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	34	34	-10.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	20	20	-23.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	588	588	-14.0	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	400 000	405 000	6.6	1.2	18.7	18.9
	ÁREA II	380 000	400 000	405 000	6.6	1.2	18.7	18.9
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 858 500	1 865 025	5.4	0.4	19.9	19.6
	REND. MÉDIO	4 655	4 646	4 605	-1.1	-0.9	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	ÁREA II	37 362	51 961	51 961	39.1	0.0	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	151 275	217 968	217 968	44.1	0.0	1.7	2.3
	REND. MÉDIO	4 049	4 195	4 195	3.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	184 902	46.5	0.0	1.4	1.9
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 275	1.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	8 713	8 713	16.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	33 066	33 066	31.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 346	3 795	3 795	13.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 599 001	1 595 814	4.2	-0.2	75.5	74.5
	ÁREA II	1 531 454	1 599 001	1 595 814	4.2	-0.2	75.5	74.5
	PRODUÇÃO	6 631 627	6 901 266	7 047 937	6.3	2.1	74.8	74.2
	REND. MÉDIO	4 330	4 316	4 417	2.0	2.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	31 757	32 377	0.3	2.0	1.6	1.5
	ÁREA II	32 284	31 757	32 377	0.3	2.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	150 491	162 429	163 728	8.8	0.8	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 661	5 115	5 057	8.5	-1.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 532 697	1 529 640	4.6	-0.2	72.1	71.4
	ÁREA II	1 462 767	1 532 697	1 529 640	4.6	-0.2	72.1	71.4
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 593 691	6 742 781	6.4	2.3	71.4	71.0
	REND. MÉDIO	4 330	4 302	4 408	1.8	2.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	34 547	33 797	-7.2	-2.2	1.8	1.6
	ÁREA II	36 403	34 547	33 797	-7.2	-2.2	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	146 858	145 146	141 428	-3.7	-2.6	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	4 034	4 201	4 185	3.7	-0.4	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

ARROZ (em casca)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 755 794	1 755 325	8.2	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 753 450	1 752 531	11.4	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	12 282 027	12 467 535	17.7	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	7 004	7 114	5.7	1.6	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	244 501	242 060	11.3	-1.0	13.4	13.8
	ÁREA II	216 927	244 355	241 899	11.5	-1.0	13.8	13.8
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 130 692	1 129 952	2.4	-0.1	10.4	9.1
	REND. MÉDIO	5 087	4 627	4 671	-8.2	1.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	53 431	50 009	19.6	-6.4	2.6	2.8
	ÁREA II	41 487	53 431	49 994	20.5	-6.4	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	146 638	202 286	195 201	33.1	-3.5	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 535	3 786	3 904	10.4	3.1	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 429	4 339	-2.5	-2.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 224	1 200	-2.3	-2.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 753	3 754	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 753	3 754	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 301	10 302	0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 745	2 744	-0.3	-0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	38 619	38 306	38 306	-0.8	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	92 912	109 591	109 591	18.0	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 861	2 861	18.9	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	500	500	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	507	490	490	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	450	450	-8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	918	918	-5.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	131 839	132 819	13.8	0.7	7.2	7.6
	ÁREA II	116 762	131 838	132 818	13.8	0.7	7.4	7.6
	PRODUÇÃO	760 325	715 317	721 751	-5.1	0.9	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 512	5 426	5 434	-16.6	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	138 275	137 209	-2.0	-0.8	8.6	7.8
	ÁREA II	139 852	136 768	135 267	-3.3	-1.1	8.9	7.7
	PRODUÇÃO	348 968	344 507	340 691	-2.4	-1.1	3.3	2.7
	REND. MÉDIO	2 495	2 519	2 519	1.0	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	76 726	76 221	-2.6	-0.7	4.8	4.3
	ÁREA II	78 191	76 726	76 221	-2.5	-0.7	5.0	4.3
	PRODUÇÃO	178 850	182 715	189 095	5.7	3.5	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 287	2 381	2 481	8.5	4.2	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	44 712	44 142	-2.2	-1.3	2.8	2.5
	ÁREA II	45 074	43 253	42 273	-6.2	-2.3	2.9	2.4
	PRODUÇÃO	83 362	75 623	66 373	-20.4	-12.2	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	1 849	1 748	1 570	-15.1	-10.2	--	--

ARROZ (em casca)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 890	5 887	4.5	-0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	5 615	5 890	5 887	4.8	-0.1	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	21 427	22 642	22 631	5.6	-0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 844	3 844	0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	385	385	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	358	337	312	-12.8	-7.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 095	1 029	-13.3	-6.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 249	3 298	-0.5	1.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 318	2 330	6.3	0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 318	2 330	6.3	0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 972	3 103	24.5	-21.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 714	1 332	17.0	-22.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 601	2 612	2 612	0.4	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	18 975	18 021	18 021	-5.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	7 295	6 899	6 899	-5.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 179	5 179	-3.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	39 683	39 683	-5.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	7 807	7 662	7 662	-1.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 602	33 602	30.8	0.0	1.6	1.9
	ÁREA II	25 488	33 602	33 602	31.8	0.0	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	152 467	205 097	205 097	34.5	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	5 982	6 104	6 104	2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	23 997	38.0	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	17 195	23 997	23 997	39.6	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	143 513	51.6	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	5 980	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	97	97	1.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	97	97	1.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	349	349	4.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 598	3 598	3.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	298	298	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	837	837	-0.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 809	2 809	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 210	9 210	16.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	60 398	60 398	6.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 558	6 558	-8.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 132 142	1 134 941	5.8	0.2	66.1	64.7
	ÁREA II	1 025 051	1 131 501	1 134 300	10.7	0.2	65.1	64.7
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 774 232	9 961 165	19.0	1.9	79.1	79.9
	REND. MÉDIO	8 169	8 638	8 782	7.5	1.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	19 500	19 600	19 600	0.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	130 200	141 200	135 800	4.3	-3.8	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	6 677	7 204	6 929	3.8	-3.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	143 695	143 670	0.4	-0.0	8.8	8.2
	ÁREA II	142 962	143 695	143 670	0.5	-0.0	9.1	8.2
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 186 943	1 266 686	13.6	6.7	10.5	10.2
	REND. MÉDIO	7 798	8 260	8 817	13.1	6.7	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	968 847	971 671	6.8	0.3	56.1	55.4
	ÁREA II	862 589	968 206	971 030	12.6	0.3	54.8	55.4
	PRODUÇÃO	7 128 908	8 446 089	8 558 679	20.1	1.3	67.3	68.6
	REND. MÉDIO	8 265	8 723	8 814	6.6	1.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	207 274	207 513	24.8	0.1	10.3	11.8
	ÁREA II	166 185	207 224	207 463	24.8	0.1	10.6	11.8
	PRODUÇÃO	612 646	827 499	830 630	35.6	0.4	5.8	6.7
	REND. MÉDIO	3 687	3 993	4 004	8.6	0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 822	12 370	12 370	40.2	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	58 574	84 636	84 021	43.4	-0.7	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	6 640	6 842	6 792	2.3	-0.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	166 942	166 782	29.0	-0.1	8.0	9.5
	ÁREA II	129 232	166 892	166 732	29.0	-0.1	8.2	9.5
	PRODUÇÃO	420 536	607 942	606 599	44.2	-0.2	4.0	4.9
	REND. MÉDIO	3 254	3 643	3 638	11.8	-0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	27 962	28 361	0.8	1.4	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	27 962	28 361	0.8	1.4	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	134 921	140 010	4.8	3.8	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 747	4 825	4 937	4.0	2.3	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

BANANA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	468 947	473 017	1.8	0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	461 474	465 584	1.0	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 148 389	7 226 544	3.3	1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 490	15 521	2.3	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	72 729	73 079	1.5	0.5	15.5	15.4
	ÁREA II	70 145	71 717	72 026	2.7	0.4	15.2	15.5
	PRODUÇÃO	827 084	847 201	851 833	3.0	0.5	11.8	11.8
	REND. MÉDIO	11 791	11 813	11 827	0.3	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 164	7 164	-1.6	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 159	7 159	-0.8	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	102 822	102 759	25.9	-0.1	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	11 309	14 363	14 354	26.9	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	87 907	87 907	0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 540	-2.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	8 726	9 078	3.3	4.0	1.9	1.9
	ÁREA II	8 583	8 409	8 720	1.6	3.7	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	133 252	128 552	133 247	-0.0	3.7	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	15 525	15 287	15 281	-1.6	-0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	55 483	55 483	10.8	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	9 541	8 710	8 710	-8.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 273	37 273	0.8	0.0	8.0	7.9
	ÁREA II	36 766	37 273	37 273	1.4	0.0	8.0	8.0
	PRODUÇÃO	423 180	418 553	418 553	-1.1	0.0	6.0	5.8
	REND. MÉDIO	11 510	11 229	11 229	-2.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 690	1 690	3.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 684	1 684	3.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	15 142	15 142	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	8 992	8 992	-1.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 821	3 819	-1.2	-0.1	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 812	3 810	-1.2	-0.1	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	38 742	38 742	6.3	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	10 163	10 169	7.6	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	191 397	191 492	0.9	0.0	40.8	40.5
	ÁREA II	188 628	186 119	186 184	-1.3	0.0	40.9	40.0
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 641 858	2 644 534	3.0	0.1	36.7	36.6
	REND. MÉDIO	13 610	14 194	14 204	4.4	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	4 818	4 401	4 401	-8.7	0.0	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	80 642	76 923	76 929	-4.6	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 479	17 480	4.4	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 367	2 367	0.3	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 561	49 517	19.5	-0.1	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 938	20 920	19.1	-0.1	--	--

BANANA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 290	38 290	0.6	0.0	8.2	8.1
	ÁREA II	38 027	38 290	38 290	0.7	0.0	8.2	8.2
	PRODUÇÃO	490 803	494 175	494 955	0.8	0.2	7.0	6.8
	REND. MÉDIO	12 907	12 906	12 926	0.1	0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 153	8 153	-4.0	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	8 479	8 142	8 142	-4.0	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	211 896	230 312	230 762	8.9	0.2	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	28 287	28 342	13.4	0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 576	10 671	-1.4	0.9	2.3	2.3
	ÁREA II	10 824	10 572	10 637	-1.7	0.6	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	144 755	147 944	149 428	3.2	1.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	13 374	13 994	14 048	5.0	0.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 576	49 576	-0.4	0.0	10.7	10.5
	ÁREA II	48 901	48 813	48 813	-0.2	0.0	10.6	10.5
	PRODUÇÃO	635 721	638 451	638 451	0.4	0.0	9.1	8.8
	REND. MÉDIO	13 000	13 080	13 080	0.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 034	9 034	-3.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	9 220	9 034	9 034	-2.0	0.0	2.0	1.9
	PRODUÇÃO	97 968	98 764	98 764	0.8	0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	10 626	10 932	10 932	2.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.6
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.9
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.5
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	134 554	136 161	2.7	1.2	28.5	28.8
	ÁREA II	132 248	133 726	135 433	2.4	1.3	28.7	29.1
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 328 010	2 378 982	3.7	2.2	32.8	32.9
	REND. MÉDIO	17 351	17 409	17 566	1.2	0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	49 982	51 593	3.0	3.2	10.8	10.9
	ÁREA II	50 104	49 882	51 593	3.0	3.4	10.9	11.1
	PRODUÇÃO	847 752	846 537	897 567	5.9	6.0	12.1	12.4
	REND. MÉDIO	16 920	16 971	17 397	2.8	2.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 300	29 300	0.7	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 300	29 300	0.7	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	428 395	428 395	1.0	0.0	6.1	5.9
	REND. MÉDIO	14 572	14 621	14 621	0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	10 799	10 795	39.8	-0.0	1.7	2.3
	ÁREA II	7 714	10 325	10 321	33.8	-0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	64 123	77 182	77 124	20.3	-0.1	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 313	7 475	7 473	-10.1	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	44 473	44 473	-2.5	0.0	9.8	9.4
	ÁREA II	45 327	44 219	44 219	-2.4	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	958 623	975 896	975 896	1.8	0.0	13.7	13.5
	REND. MÉDIO	21 149	22 070	22 070	4.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	49 808	50 085	2.6	0.6	10.5	10.6
	ÁREA II	48 649	49 476	49 754	2.3	0.6	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 065 702	1 080 330	4.9	1.4	14.7	14.9
	REND. MÉDIO	21 174	21 540	21 713	2.5	0.8	--	--

BANANA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	29 813	30 091	3.8	0.9	6.2	6.4
	ÁREA II	28 989	29 623	29 901	3.1	0.9	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	738 274	759 784	6.8	2.9	10.2	10.5
	REND. MÉDIO	24 534	24 922	25 410	3.6	2.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 495	12 494	1.4	-0.0	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 353	12 353	1.6	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	144 910	154 035	147 153	1.5	-4.5	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 917	12 469	11 912	-0.0	-4.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	20 459	22 200	3.1	8.5	4.6	4.7
	ÁREA II	21 483	20 436	22 187	3.3	8.6	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	276 050	265 618	270 865	-1.9	2.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	12 850	12 998	12 208	-5.0	-6.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 814	1 854	4.8	2.2	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 811	1 851	6.8	2.2	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	15 476	16 561	43.0	7.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 684	8 546	8 947	33.9	4.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 423	6 630	-6.0	3.2	1.5	1.4
	ÁREA II	7 050	6 413	6 620	-6.1	3.2	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 350	77 196	82 219	-3.7	6.5	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 106	12 037	12 420	2.6	3.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	11 910	13 404	8.2	12.5	2.7	2.8
	ÁREA II	12 388	11 900	13 404	8.2	12.6	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	173 072	166 908	166 047	-4.1	-0.5	2.5	2.3
	REND. MÉDIO	13 971	14 026	12 388	-11.3	-11.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	132 411	132 514	-4.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	132 406	132 509	-4.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 498 798	4 501 319	-0.1	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	33 977	33 970	4.2	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	65 799	65 799	-12.7	0.0	54.5	49.7
	ÁREA II	75 394	65 799	65 799	-12.7	0.0	54.5	49.7
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 300 916	2 300 916	-12.1	0.0	58.1	51.1
	REND. MÉDIO	34 739	34 969	34 969	0.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	28.9
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	30.7
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	296	296	-5.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	312	296	296	-5.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 564	7 564	-0.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	25 554	25 554	4.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	ÁREA II	35 700	27 144	27 144	-24.0	0.0	25.8	20.5
	PRODUÇÃO	1 178 400	911 804	911 804	-22.6	0.0	26.1	20.3
	REND. MÉDIO	33 008	33 591	33 591	1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 452	52 350	7.6	-0.2	35.2	39.5
	ÁREA II	48 536	52 447	52 345	7.8	-0.2	35.1	39.5
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 603 567	1 601 232	23.9	-0.1	28.7	35.6
	REND. MÉDIO	26 617	30 575	30 590	14.9	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 200	28 100	12.0	-0.4	18.1	21.2
	ÁREA II	25 100	28 200	28 100	12.0	-0.4	18.2	21.2
	PRODUÇÃO	679 700	901 300	899 800	32.4	-0.2	15.1	20.0
	REND. MÉDIO	27 080	31 961	32 021	18.2	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 691	5 340	5 340	-6.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	168 026	162 156	162 156	-3.5	0.0	3.7	3.6
	REND. MÉDIO	29 525	30 366	30 366	2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 912	18 910	6.0	-0.0	12.9	14.3
	ÁREA II	17 745	18 907	18 905	6.5	-0.0	12.8	14.3
	PRODUÇÃO	444 156	540 111	539 276	21.4	-0.2	9.9	12.0
	REND. MÉDIO	25 030	28 567	28 526	14.0	-0.1	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	6 210	6 415	1.0	3.3	4.6	4.8
	ÁREA II	6 350	6 210	6 415	1.0	3.3	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	262 222	254 198	259 054	-1.2	1.9	5.8	5.8
	REND. MÉDIO	41 295	40 934	40 383	-2.2	-1.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	6 110	6 315	1.0	3.4	4.5	4.8
	ÁREA II	6 250	6 110	6 315	1.0	3.4	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	258 003	249 990	254 846	-1.2	1.9	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	41 280	40 915	40 356	-2.2	-1.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	60 651	60 651	3.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	60 646	60 646	3.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	1 969 879	1 969 879	12.9	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	32 482	32 482	9.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.7
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	19 685	19 685	-8.0	0.0	36.5	32.5
	ÁREA II	21 391	19 685	19 685	-8.0	0.0	36.5	32.5
	PRODUÇÃO	696 220	647 493	647 493	-7.0	0.0	39.9	32.9
	REND. MÉDIO	32 547	32 893	32 893	1.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	ÁREA II	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	19.7
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 496	-2.9	0.0	23.1	19.9
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	32 797	-3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	255	255	-7.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	276	255	255	-7.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 685	6 466	6 466	-3.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	25 357	25 357	4.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	ÁREA II	9 200	7 493	7 493	-18.6	0.0	15.7	12.4
	PRODUÇÃO	286 200	249 531	249 531	-12.8	0.0	16.4	12.7
	REND. MÉDIO	31 109	33 302	33 302	7.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	38 076	38 076	9.9	0.0	59.0	62.8
	ÁREA II	34 614	38 071	38 071	10.0	0.0	59.0	62.8
	PRODUÇÃO	937 908	1 200 876	1 200 876	28.0	0.0	53.7	61.0
	REND. MÉDIO	27 096	31 543	31 543	16.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.9
	ÁREA II	14 700	17 500	17 500	19.0	0.0	25.1	28.9
	PRODUÇÃO	393 700	584 200	584 200	48.4	0.0	22.6	29.7
	REND. MÉDIO	26 782	33 383	33 383	24.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	ÁREA II	4 899	4 553	4 553	-7.1	0.0	8.4	7.5
	PRODUÇÃO	152 555	145 566	145 566	-4.6	0.0	8.7	7.4
	REND. MÉDIO	31 140	31 971	31 971	2.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 023	16 023	6.6	0.0	25.6	26.4
	ÁREA II	15 015	16 018	16 018	6.7	0.0	25.6	26.4
	PRODUÇÃO	391 653	471 110	471 110	20.3	0.0	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	26 084	29 411	29 411	12.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	240	240	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	8 400	8 400	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	35 000	35 000	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	44 976	44 874	-3.0	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	44 976	44 874	-2.8	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 504 019	1 501 684	-1.7	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 440	33 464	1.2	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.5
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	27 670	27 670	-6.2	0.0	63.8	61.7
	ÁREA II	29 514	27 670	27 670	-6.2	0.0	63.9	61.7
	PRODUÇÃO	1 057 478	977 530	977 530	-7.6	0.0	69.3	65.1
	REND. MÉDIO	35 830	35 328	35 328	-1.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	35.8
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	38.9
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	41	41	13.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	1 098	1 098	15.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 780	26 780	1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	ÁREA II	13 400	11 550	11 550	-13.8	0.0	29.0	25.7
	PRODUÇÃO	464 000	392 870	392 870	-15.3	0.0	30.4	26.2
	REND. MÉDIO	34 627	34 015	34 015	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 376	14 274	2.0	-0.7	30.3	31.8
	ÁREA II	13 922	14 376	14 274	2.5	-0.7	30.1	31.8
	PRODUÇÃO	353 974	402 691	400 356	13.1	-0.6	23.2	26.7
	REND. MÉDIO	25 426	28 011	28 048	10.3	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	10 700	10 600	1.9	-0.9	22.5	23.6
	ÁREA II	10 400	10 700	10 600	1.9	-0.9	22.5	23.6
	PRODUÇÃO	286 000	317 100	315 600	10.3	-0.5	18.7	21.0
	REND. MÉDIO	27 500	29 636	29 774	8.3	0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 889	2 887	2.9	-0.1	6.1	6.4
	ÁREA II	2 730	2 889	2 887	5.8	-0.1	5.9	6.4
	PRODUÇÃO	52 503	69 001	68 166	29.8	-1.2	3.4	4.5
	REND. MÉDIO	19 232	23 884	23 611	22.8	-1.1	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	ÁREA II	100	280	280	180.0	0.0	0.2	0.6
	PRODUÇÃO	4 219	10 688	10 688	153.3	0.0	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	42 190	38 171	38 171	-9.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	180	180	inf	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	6 480	6 480	inf	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	36 000	36 000	inf	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	26 784	26 989	-19.2	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	26 784	26 989	-19.2	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	1 024 900	1 029 756	-16.6	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	38 265	38 155	3.1	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	9.8
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	11.1
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	ÁREA II	24 489	18 444	18 444	-24.7	0.0	73.3	68.3
	PRODUÇÃO	865 420	675 893	675 893	-21.9	0.0	70.1	65.6
	REND. MÉDIO	35 339	36 646	36 646	3.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	38.3
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	39.5
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	ÁREA II	13 100	8 101	8 101	-38.2	0.0	39.2	30.0
	PRODUÇÃO	428 200	269 403	269 403	-37.1	0.0	34.7	26.2
	REND. MÉDIO	32 687	33 256	33 256	1.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	5 690	5 895	-5.7	3.6	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 690	5 895	-5.7	3.6	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	235 110	239 966	-7.0	2.1	20.9	23.3
	REND. MÉDIO	41 280	41 320	40 707	-1.4	-1.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	5 690	5 895	-5.7	3.6	18.7	21.8
	ÁREA II	6 250	5 690	5 895	-5.7	3.6	18.7	21.8
	PRODUÇÃO	258 003	235 110	239 966	-7.0	2.1	20.9	23.3
	REND. MÉDIO	41 280	41 320	40 707	-1.4	-1.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CACAU (em amêndoa)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	643 902	643 908	1.6	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	643 891	643 895	1.8	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	293 474	293 482	2.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	456	456	0.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	178 565	178 567	3.5	0.0	27.2	27.7
	ÁREA II	171 262	178 557	178 557	4.3	0.0	27.1	27.7
	PRODUÇÃO	164 070	161 823	161 825	-1.4	0.0	57.0	55.1
	REND. MÉDIO	958	906	906	-5.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	6 581	6 581	-5.3	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	6 935	6 573	6 573	-5.2	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 677	8 333	8 333	-4.0	0.0	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	1 251	1 268	1 268	1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 220	1 222	-2.6	0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 220	1 220	-2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	794	796	7.1	0.3	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	593	651	652	9.9	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	442	442	-33.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	2 434	1 700	1 700	-30.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	170 504	170 504	4.0	0.0	25.9	26.5
	ÁREA II	162 803	170 504	170 504	4.7	0.0	25.7	26.5
	PRODUÇÃO	153 988	152 254	152 254	-1.1	0.0	53.5	51.9
	REND. MÉDIO	946	893	893	-5.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.7
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.7
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.6
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	69.7
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	69.7
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	40.6
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	16 013	16 013	0.6	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	16 010	16 010	0.5	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	12 443	12 443	1.4	0.0	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	771	777	777	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	16 013	16 013	1.5	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	16 010	16 010	1.4	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	12 443	12 443	2.3	0.0	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	771	777	777	0.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	224	228	-0.4	1.8	0.0	0.0
	ÁREA II	229	224	228	-0.4	1.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	145	151	-2.6	4.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	647	662	-2.2	2.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	224	228	-0.4	1.8	0.0	0.0
	ÁREA II	229	224	228	-0.4	1.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	145	151	-2.6	4.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	647	662	-2.2	2.3	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 967 284	1 966 977	0.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 962 624	1 962 295	0.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 452 823	3 453 851	0.8	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 759	1 760	0.5	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 486	55 022	9.7	-0.8	2.6	2.8
	ÁREA II	50 070	55 304	54 818	9.5	-0.9	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	174 317	183 661	182 543	4.7	-0.6	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	3 481	3 321	3 330	-4.3	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 030	52 514	8.8	-1.0	2.5	2.7
	ÁREA II	48 186	52 970	52 432	8.8	-1.0	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	170 235	177 775	176 490	3.7	-0.7	5.0	5.1
	REND. MÉDIO	3 533	3 356	3 366	-4.7	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	564	616	-3.4	9.2	0.0	0.0
	ÁREA II	637	563	615	-3.5	9.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	830	997	11.1	20.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 474	1 621	15.1	10.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 298	135 298	2.3	0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	132 255	135 288	135 288	2.3	0.0	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	249 891	282 032	282 117	12.9	0.0	7.3	8.2
	REND. MÉDIO	1 889	2 085	2 085	10.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 303	1 303	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 303	1 303	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	434	519	1.6	19.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	333	398	0.0	19.5	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	438	438	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	445	445	-1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	ÁREA II	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	6.8
	PRODUÇÃO	248 940	281 160	281 160	12.9	0.0	7.3	8.1
	REND. MÉDIO	1 915	2 114	2 114	10.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 733 221	1 732 171	-0.1	-0.1	88.6	88.1
	ÁREA II	1 731 235	1 728 759	1 727 709	-0.2	-0.1	88.5	88.0
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 916 784	2 916 929	-0.5	0.0	85.6	84.5
	REND. MÉDIO	1 693	1 687	1 688	-0.3	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 087 737	1 086 687	-1.2	-0.1	56.2	55.2
	ÁREA II	1 100 093	1 087 737	1 086 687	-1.2	-0.1	56.3	55.4
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 604 404	1 604 314	-4.9	-0.0	49.3	46.5
	REND. MÉDIO	1 534	1 475	1 476	-3.8	0.1	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	433 281	433 281	1.9	0.0	21.7	22.0
	ÁREA II	425 018	433 181	433 181	1.9	0.0	21.7	22.1
	PRODUÇÃO	887 016	998 459	998 459	12.6	0.0	25.9	28.9
	REND. MÉDIO	2 087	2 305	2 305	10.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 962	2.3	1.2	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 704	0.3	1.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	199 928	199 928	1.3	0.0	10.1	10.2
	ÁREA II	194 639	196 124	196 124	0.8	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	337 235	294 194	294 194	-12.8	0.0	9.8	8.5
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	43 100	44 500	10.1	3.2	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 697	1 752	9.3	3.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	43 100	44 500	10.1	3.2	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	1 603	1 697	1 752	9.3	3.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	17 879	19 086	16.5	6.8	0.8	1.0
	ÁREA II	16 376	17 873	19 080	16.5	6.8	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	29 695	27 246	27 762	-6.5	1.9	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 524	1 455	-19.7	-4.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	159	99	28.6	-37.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 006	627	26.2	-37.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 368	9 471	-0.4	1.1	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 362	9 465	-0.4	1.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 790	9 459	-19.6	-3.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	1 046	999	-19.3	-4.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	7 936	9 040	43.4	13.9	0.3	0.5
	ÁREA II	6 304	7 936	9 040	43.4	13.9	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	16 758	16 281	17 188	2.6	5.6	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	2 052	1 901	-28.5	-7.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 541 292	1 542 396	-0.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 536 814	1 537 918	-0.7	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 251 371	2 253 938	-6.1	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 465	1 466	-5.4	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 270	85 270	2.4	0.0	5.4	5.5
	ÁREA II	83 227	85 260	85 260	2.4	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	104 976	111 022	111 107	5.8	0.1	4.4	4.9
	REND. MÉDIO	1 261	1 302	1 303	3.3	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 275	1 275	1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 275	1 275	1.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	424	509	2.6	20.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	333	399	1.0	19.8	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	995	995	1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	985	985	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	438	438	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	445	445	-1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.4
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	4.9
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 422 085	1 422 085	-1.0	0.0	92.6	92.2
	ÁREA II	1 434 167	1 417 623	1 417 623	-1.2	0.0	92.6	92.2
	PRODUÇÃO	2 237 945	2 079 758	2 079 993	-7.1	0.0	93.2	92.3
	REND. MÉDIO	1 560	1 467	1 467	-6.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 076 132	1 076 132	-1.2	0.0	70.2	69.8
	ÁREA II	1 089 738	1 076 132	1 076 132	-1.2	0.0	70.3	70.0
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 576 527	1 576 527	-5.3	0.0	69.3	69.9
	REND. MÉDIO	1 527	1 465	1 465	-4.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	133 849	133 849	-3.3	0.0	8.9	8.7
	ÁREA II	138 385	133 749	133 749	-3.4	0.0	8.9	8.7
	PRODUÇÃO	217 325	189 466	189 466	-12.8	0.0	9.1	8.4
	REND. MÉDIO	1 570	1 417	1 417	-9.7	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	12 275	12 275	6.9	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 717	11 717	2.0	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	19 727	19 962	2.3	1.2	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	1 699	1 684	1 704	0.3	1.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	199 829	199 829	1.3	0.0	12.7	13.0
	ÁREA II	194 559	196 025	196 025	0.8	0.0	12.6	12.7
	PRODUÇÃO	337 112	294 038	294 038	-12.8	0.0	14.0	13.0
	REND. MÉDIO	1 733	1 500	1 500	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	43 100	44 500	10.1	3.2	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 697	1 752	9.3	3.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 400	25 400	0.8	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	43 100	44 500	10.1	3.2	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 697	1 752	9.3	3.2	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	8 537	9 641	39.6	12.9	0.4	0.6
	ÁREA II	6 896	8 531	9 635	39.7	12.9	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	17 958	17 491	18 338	2.1	4.8	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	2 050	1 903	-26.9	-7.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	158	158	-0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	158	158	1.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	159	99	28.6	-37.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 006	627	26.2	-37.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	7 936	9 040	43.4	13.9	0.4	0.6
	ÁREA II	6 304	7 936	9 040	43.4	13.9	0.4	0.6
	PRODUÇÃO	16 758	16 281	17 188	2.6	5.6	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 658	2 052	1 901	-28.5	-7.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	425 992	424 581	4.6	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	425 810	424 377	4.6	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 201 452	1 199 913	17.2	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 822	2 827	12.0	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	55 486	55 022	9.7	-0.8	12.4	13.0
	ÁREA II	50 070	55 304	54 818	9.5	-0.9	12.3	12.9
	PRODUÇÃO	174 317	183 661	182 543	4.7	-0.6	17.0	15.2
	REND. MÉDIO	3 481	3 321	3 330	-4.3	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	53 030	52 514	8.8	-1.0	11.9	12.4
	ÁREA II	48 186	52 970	52 432	8.8	-1.0	11.9	12.4
	PRODUÇÃO	170 235	177 775	176 490	3.7	-0.7	16.6	14.7
	REND. MÉDIO	3 533	3 356	3 366	-4.7	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	564	616	-3.4	9.2	0.2	0.1
	ÁREA II	637	563	615	-3.5	9.2	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	830	997	11.1	20.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 474	1 621	15.1	10.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	158	158	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	158	158	19.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	135	135	27.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	854	854	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.8
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	11.8
	PRODUÇÃO	144 915	171 010	171 010	18.0	0.0	14.2	14.3
	REND. MÉDIO	2 956	3 418	3 418	15.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	11.8
	ÁREA II	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	11.8
	PRODUÇÃO	144 900	171 000	171 000	18.0	0.0	14.1	14.3
	REND. MÉDIO	2 957	3 420	3 420	15.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	311 136	310 086	4.4	-0.3	73.2	73.0
	ÁREA II	297 068	311 136	310 086	4.4	-0.3	73.2	73.1
	PRODUÇÃO	693 151	837 026	836 936	20.7	-0.0	67.7	69.7
	REND. MÉDIO	2 333	2 690	2 699	15.7	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	11 605	10 555	1.9	-9.0	2.6	2.5
	ÁREA II	10 355	11 605	10 555	1.9	-9.0	2.6	2.5
	PRODUÇÃO	23 337	27 877	27 787	19.1	-0.3	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	2 254	2 402	2 633	16.8	9.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	299 432	299 432	4.4	0.0	70.6	70.5
	ÁREA II	286 633	299 432	299 432	4.5	0.0	70.7	70.6
	PRODUÇÃO	669 691	808 993	808 993	20.8	0.0	65.4	67.4
	REND. MÉDIO	2 336	2 702	2 702	15.7	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	99	99	23.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	156	156	26.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 576	1 576	2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 342	9 445	-0.4	1.1	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 342	9 445	-0.4	1.1	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 755	9 424	-19.7	-3.4	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	1 044	998	-19.4	-4.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 342	9 445	-0.4	1.1	2.3	2.2
	ÁREA II	9 480	9 342	9 445	-0.4	1.1	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	11 737	9 755	9 424	-19.7	-3.4	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 238	1 044	998	-19.4	-4.4	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 266 763	9 323 767	0.6	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 168 506	9 241 643	0.2	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	692 988 023	695 085 205	-1.6	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	75 584	75 212	-1.9	-0.5	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	60 536	60 518	-0.2	-0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	60 557	60 509	60 491	-0.1	-0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 452 926	4 452 198	0.0	-0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 591	73 601	0.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	416	416	-13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	416	416	-11.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	14 571	14 571	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 026	35 026	1.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 830	5 822	0.4	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	5 800	5 830	5 822	0.4	-0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	258 959	262 694	262 376	1.3	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	45 059	45 066	0.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 486	2 486	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	13 084	13 084	-28.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 242 971	2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	71 068	2.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	4 982	4 982	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 172	23 172	1.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 977	35 967	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 970	35 960	-0.2	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 914 902	2 914 492	-1.0	-0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 037	81 048	-0.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	891 951	892 434	-4.9	0.1	10.1	9.6
	ÁREA II	936 299	888 188	888 769	-5.1	0.1	10.2	9.6
	PRODUÇÃO	58 917 874	53 989 748	54 064 912	-8.2	0.1	8.3	7.8
	REND. MÉDIO	62 926	60 786	60 831	-3.3	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 072	45 072	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 655 814	2 655 920	-0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	58 924	58 926	0.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 010	18 063	18 063	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 063	18 061	0.3	-0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 159 664	1 159 463	-1.0	-0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 201	64 197	-1.3	-0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 929	8 890	0.1	-0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 929	8 890	0.2	-0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	484 811	483 298	-13.4	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	54 296	54 364	-13.5	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	65 159	65 159	-21.2	0.0	0.9	0.7
	ÁREA II	82 398	64 829	64 829	-21.3	0.0	0.9	0.7
	PRODUÇÃO	4 795 246	3 839 544	3 839 544	-19.9	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	58 196	59 226	59 226	1.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	119 880	120 402	8.7	0.4	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	119 780	120 402	8.7	0.5	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	7 033 483	7 115 958	-0.2	1.2	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	58 720	59 102	-8.2	0.7	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	254 510	254 510	-3.6	0.0	2.9	2.7
	ÁREA II	264 126	251 177	251 177	-4.9	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	16 028 077	15 065 791	15 065 791	-6.0	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	60 683	59 981	59 981	-1.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	260 602	260 602	-10.3	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	290 259	260 602	260 602	-10.2	0.0	3.1	2.8
	PRODUÇÃO	18 966 867	16 031 989	16 031 989	-15.5	0.0	2.7	2.3
	REND. MÉDIO	65 345	61 519	61 519	-5.9	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	40 736	40 736	4.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	40 736	40 736	9.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	2 230 377	2 224 674	8.3	-0.3	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	54 752	54 612	-1.4	-0.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 819 441	5 869 036	0.9	0.9	62.8	62.9
	ÁREA II	5 788 426	5 742 467	5 792 062	0.1	0.9	62.8	62.7
	PRODUÇÃO	455 088 107	440 246 814	440 024 656	-3.3	-0.1	64.4	63.3
	REND. MÉDIO	78 620	76 665	75 970	-3.4	-0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 119 965	1 169 630	4.5	4.4	12.1	12.5
	ÁREA II	1 118 810	1 119 965	1 169 630	4.5	4.4	12.1	12.7
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 995 701	84 777 067	1.2	-0.3	11.9	12.2
	REND. MÉDIO	74 869	75 891	72 482	-3.2	-4.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 408	53 408	-0.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 408	53 408	-0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 365 452	3 365 452	0.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	62 436	63 014	63 014	0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	51 926	51 856	-1.9	-0.1	0.6	0.6
	ÁREA II	52 852	51 869	51 799	-2.0	-0.1	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 332 770	2 329 246	-3.4	-0.2	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 974	44 967	-1.4	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 594 142	4 594 142	0.0	0.0	49.6	49.3
	ÁREA II	4 563 323	4 517 225	4 517 225	-1.0	0.0	49.5	48.9
	PRODUÇÃO	365 575 303	349 552 891	349 552 891	-4.4	0.0	51.7	50.3
	REND. MÉDIO	80 112	77 382	77 382	-3.4	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	521 054	521 017	0.9	-0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	514 786	519 748	519 705	1.0	-0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	36 482 219	36 991 690	37 634 504	3.2	1.7	5.2	5.4
	REND. MÉDIO	70 869	71 172	72 415	2.2	1.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	504 900	504 900	1.0	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 349 200	36 990 700	3.2	1.8	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	71 708	71 993	73 263	2.2	1.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 541	3 543	0.1	0.1	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 541	3 538	0.4	-0.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	173 318	175 751	3.5	1.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	48 946	49 675	3.0	1.5	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 613	12 574	-2.4	-0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 307	11 267	-1.7	-0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	469 172	468 053	-1.0	-0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	41 494	41 542	0.7	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	1 973 781	1 980 762	2.6	0.4	20.8	21.2
	ÁREA II	1 919 456	1 957 594	1 980 616	3.2	1.2	20.8	21.4
	PRODUÇÃO	151 781 333	157 306 845	158 908 935	4.7	1.0	21.5	22.9
	REND. MÉDIO	79 075	80 357	80 232	1.5	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	672 507	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.2
	ÁREA II	672 523	672 507	672 511	-0.0	0.0	7.3	7.3
	PRODUÇÃO	52 496 052	52 496 872	52 496 981	0.0	0.0	7.4	7.6
	REND. MÉDIO	78 058	78 061	78 061	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	256 125	261 426	6.7	2.1	2.6	2.8
	ÁREA II	241 946	255 927	261 280	8.0	2.1	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	19 713 635	21 397 907	21 500 903	9.1	0.5	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	81 479	83 609	82 291	1.0	-1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 044 944	1 046 620	3.3	0.2	10.9	11.2
	ÁREA II	1 004 782	1 028 955	1 046 620	4.2	1.7	10.9	11.3
	PRODUÇÃO	79 554 265	83 394 688	84 893 673	6.7	1.8	11.3	12.2
	REND. MÉDIO	79 176	81 048	81 112	2.4	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	455 972	452 879	0.3	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	452 975	449 882	-0.0	-0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	141 142	146 747	-8.9	4.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	312	326	-8.9	4.5	--	--
NORTE	ÁREA I	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	884	884	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	611	611	10.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	671	691	691	3.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	880	880	7.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	608	608	10.7	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	670	691	691	3.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	454 938	451 845	0.3	-0.7	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	451 941	448 848	-0.1	-0.7	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	140 443	146 048	-8.9	4.0	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	311	325	-9.0	4.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 691	7 856	7 856	-9.6	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	4 115	2 727	2 727	-33.7	0.0	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	473	347	347	-26.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	75 987	77 054	74 054	-2.5	-3.9	16.8	16.4
	ÁREA II	75 987	77 054	74 054	-2.5	-3.9	16.9	16.5
	PRODUÇÃO	26 172	30 367	28 845	10.2	-5.0	16.3	19.7
	REND. MÉDIO	344	394	390	13.4	-1.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	286 471	286 473	1.4	0.0	62.6	63.3
	ÁREA II	282 595	286 471	286 473	1.4	0.0	62.8	63.7
	PRODUÇÃO	101 930	80 302	87 493	-14.2	9.0	63.3	59.6
	REND. MÉDIO	361	280	305	-15.5	8.9	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 588	62 580	0.8	-0.0	13.7	13.8
	ÁREA II	61 739	60 594	60 586	-1.9	-0.0	13.7	13.5
	PRODUÇÃO	20 881	19 898	19 895	-4.7	-0.0	13.0	13.6
	REND. MÉDIO	338	328	328	-3.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 120	2 033	-7.2	-4.1	0.5	0.4
	ÁREA II	2 173	2 120	2 033	-6.4	-4.1	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	548	487	-4.7	-11.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	235	258	240	2.1	-7.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 208	2 208	-3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 205	2 205	-3.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 030	3 030	-5.1	0.0	2.0	2.1
	REND. MÉDIO	1 404	1 374	1 374	-2.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	641	641	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	641	641	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	646	646	2.4	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	1 016	1 008	1 008	-0.8	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 701 056	2 689 994	-4.7	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 596 463	2 566 867	-6.1	-1.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 228 939	3 112 158	0.4	-3.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 244	1 212	6.9	-2.6	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	99 702	118 034	2.7	18.4	4.1	4.4
	ÁREA II	113 779	99 673	118 007	3.7	18.4	4.2	4.6
	PRODUÇÃO	145 728	115 711	137 806	-5.4	19.1	4.7	4.4
	REND. MÉDIO	1 281	1 161	1 168	-8.8	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 391	2 391	-14.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 390	2 391	27.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 041	2 041	50.6	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	854	854	18.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	748	750	1.6	0.3	0.0	0.0
	ÁREA II	696	727	730	4.9	0.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	726	731	7.7	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	999	1 001	2.6	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	17 688	17 688	-16.4	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	20 963	17 688	17 688	-15.6	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	12 813	12 813	-16.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	724	724	-1.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	760	-5.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	72 291	90 621	10.5	25.4	2.9	3.4
	ÁREA II	82 013	72 284	90 614	10.5	25.4	3.0	3.5
	PRODUÇÃO	115 827	95 512	117 602	1.5	23.1	3.7	3.8
	REND. MÉDIO	1 412	1 321	1 298	-8.1	-1.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 235 504	1 214 517	-6.4	-1.7	46.0	45.1
	ÁREA II	1 234 597	1 131 375	1 092 212	-11.5	-3.5	45.2	42.6
	PRODUÇÃO	493 101	528 689	445 322	-9.7	-15.8	15.9	14.3
	REND. MÉDIO	399	467	408	2.3	-12.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 020	40 721	-13.0	-0.7	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 020	40 721	-13.0	-0.7	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	27 483	24 961	24 806	-9.7	-0.6	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	587	609	609	3.7	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	181 507	163 000	163 444	-10.0	0.3	6.4	6.1
	ÁREA II	175 063	111 020	110 664	-36.8	-0.3	6.4	4.3
	PRODUÇÃO	52 894	42 442	36 820	-30.4	-13.2	1.7	1.2
	REND. MÉDIO	302	382	333	10.3	-12.8	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	336 425	336 542	-2.9	0.0	12.3	12.5
	ÁREA II	346 246	336 425	335 203	-3.2	-0.4	12.7	13.1
	PRODUÇÃO	81 150	114 503	100 411	23.7	-12.3	2.6	3.2
	REND. MÉDIO	234	340	300	28.2	-11.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	46 808	46 723	-3.2	-0.2	1.7	1.7
	ÁREA II	33 943	34 929	22 262	-34.4	-36.3	1.2	0.9
	PRODUÇÃO	12 065	12 684	7 701	-36.2	-39.3	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	355	363	346	-2.5	-4.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	81 585	75 481	-13.8	-7.5	3.1	2.8
	ÁREA II	77 766	81 535	71 976	-7.4	-11.7	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	19 741	43 860	21 166	7.2	-51.7	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	254	538	294	15.7	-45.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	163 723	163 723	-7.1	0.0	6.2	6.1
	ÁREA II	153 653	123 503	123 503	-19.6	0.0	5.6	4.8
	PRODUÇÃO	64 142	55 133	55 133	-14.0	0.0	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	417	446	446	7.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	25 457	25 457	-9.4	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	18 652	25 457	25 457	36.5	0.0	0.7	1.0
	PRODUÇÃO	12 047	20 714	20 714	71.9	0.0	0.4	0.7
	REND. MÉDIO	646	814	814	26.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 486	2 426	-3.5	-2.4	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 486	2 426	-2.1	-2.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 492	1 271	-0.6	-14.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	600	524	1.6	-12.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	375 000	360 000	-5.3	-4.0	13.5	13.4
	ÁREA II	380 000	375 000	360 000	-5.3	-4.0	13.9	14.0
	PRODUÇÃO	222 300	212 900	177 300	-20.2	-16.7	7.2	5.7
	REND. MÉDIO	585	568	492	-15.9	-13.4	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	375 620	365 054	-9.9	-2.8	14.4	13.6
	ÁREA II	384 908	375 385	364 818	-5.2	-2.8	14.1	14.2
	PRODUÇÃO	751 540	742 195	688 317	-8.4	-7.3	24.2	22.1
	REND. MÉDIO	1 953	1 977	1 887	-3.4	-4.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	294 612	284 059	-7.7	-3.6	10.9	10.6
	ÁREA II	299 586	294 387	283 833	-5.3	-3.6	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	531 031	530 435	476 550	-10.3	-10.2	17.1	15.3
	REND. MÉDIO	1 773	1 802	1 679	-5.3	-6.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	8 886	8 886	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	8 876	8 876	-1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 732	9 732	0.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 096	1 096	1.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	878	865	-3.4	-1.5	0.0	0.0
	ÁREA II	895	878	865	-3.4	-1.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 113	1 120	-11.7	0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 268	1 295	-8.6	2.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	71 244	71 244	-18.5	0.0	3.1	2.6
	ÁREA II	75 404	71 244	71 244	-5.5	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	209 532	200 915	200 915	-4.1	0.0	6.8	6.5
	REND. MÉDIO	2 779	2 820	2 820	1.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	608 187	608 342	-7.0	0.0	23.2	22.6
	ÁREA II	651 137	607 987	607 802	-6.7	-0.0	23.8	23.7
	PRODUÇÃO	994 924	1 068 179	1 059 527	6.5	-0.8	32.1	34.0
	REND. MÉDIO	1 528	1 757	1 743	14.1	-0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	495 400	495 800	-8.0	0.1	19.1	18.4
	ÁREA II	538 700	495 400	495 800	-8.0	0.1	19.7	19.3
	PRODUÇÃO	826 300	865 300	861 900	4.3	-0.4	26.7	27.7
	REND. MÉDIO	1 534	1 747	1 738	13.3	-0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	63 540	63 548	-2.6	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	63 670	63 540	63 548	-0.2	0.0	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	105 275	122 672	119 271	13.3	-2.8	3.4	3.8
	REND. MÉDIO	1 653	1 931	1 877	13.6	-2.8	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	49 247	48 994	-1.8	-0.5	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	49 047	48 454	-0.6	-1.2	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	80 207	78 356	23.7	-2.3	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 635	1 617	24.5	-1.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	382 043	384 047	9.7	0.5	12.4	14.3
	ÁREA II	348 238	382 043	384 028	10.3	0.5	12.7	15.0
	PRODUÇÃO	713 868	774 165	781 186	9.4	0.9	23.0	25.1
	REND. MÉDIO	2 050	2 026	2 034	-0.8	0.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	13 847	9 936	-31.8	-28.2	0.5	0.4
	ÁREA II	13 013	13 847	9 917	-23.8	-28.4	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	12 278	19 189	13 535	10.2	-29.5	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	944	1 386	1 365	44.6	-1.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	216 839	220 943	28.5	1.9	6.1	8.2
	ÁREA II	171 579	216 839	220 943	28.8	1.9	6.3	8.6
	PRODUÇÃO	285 270	350 389	357 466	25.3	2.0	9.2	11.5
	REND. MÉDIO	1 663	1 616	1 618	-2.7	0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	135 257	137 068	-5.8	1.3	5.2	5.1
	ÁREA II	145 546	135 257	137 068	-5.8	1.3	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	363 984	358 854	364 452	0.1	1.6	11.7	11.7
	REND. MÉDIO	2 501	2 653	2 659	6.3	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	16 100	16 100	-11.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 336	45 733	45 733	-12.6	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 891	2 841	2 841	-1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 324 455	1 306 611	-0.1	-1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 226 967	1 192 957	-4.6	-2.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 143 454	1 066 966	19.3	-6.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	932	894	25.0	-4.1	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	15 773	15 953	-9.0	1.1	1.3	1.2
	ÁREA II	16 425	15 750	15 931	-3.0	1.1	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	19 701	12 567	12 819	-34.9	2.0	2.2	1.2
	REND. MÉDIO	1 199	798	805	-32.9	0.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 391	2 391	-9.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 390	2 391	34.4	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 041	2 041	62.8	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	854	854	21.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	739	739	8.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	646	719	719	11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	622	717	718	15.4	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	997	999	3.7	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	1 057	1 057	-88.5	0.0	1.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 976	1 400	1 400	-64.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	7 092	7 092	3.1	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 682	7 092	7 092	6.1	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	5 093	5 202	5 202	2.1	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	762	734	734	-3.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 796	4 976	-0.8	3.8	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	4 794	4 974	-0.8	3.8	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	3 550	3 801	6.6	7.1	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	712	741	764	7.3	3.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	885 099	866 973	-7.2	-2.0	71.5	66.4
	ÁREA II	887 991	787 839	753 546	-15.1	-4.4	71.0	63.2
	PRODUÇÃO	318 549	335 091	259 800	-18.4	-22.5	35.6	24.3
	REND. MÉDIO	359	425	345	-3.9	-18.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	14 920	14 810	-8.3	-0.7	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	14 920	14 810	-8.3	-0.7	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	8 171	7 721	7 682	-6.0	-0.5	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	506	517	519	2.6	0.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	158 213	158 653	-10.7	0.3	13.6	12.1
	ÁREA II	171 290	106 233	105 873	-38.2	-0.3	13.7	8.9
	PRODUÇÃO	50 443	39 474	33 857	-32.9	-14.2	5.6	3.2
	REND. MÉDIO	294	372	320	8.8	-14.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	331 417	331 584	-2.8	0.1	26.1	25.4
	ÁREA II	340 674	331 417	330 245	-3.1	-0.4	27.2	27.7
	PRODUÇÃO	72 975	107 917	93 769	28.5	-13.1	8.2	8.8
	REND. MÉDIO	214	326	284	32.7	-12.9	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	46 758	46 673	-3.1	-0.2	3.7	3.6
	ÁREA II	33 843	34 879	22 212	-34.4	-36.3	2.7	1.9
	PRODUÇÃO	11 961	12 594	7 611	-36.4	-39.6	1.3	0.7
	REND. MÉDIO	353	361	343	-2.8	-5.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	60 940	57 402	-9.6	-5.8	4.9	4.4
	ÁREA II	55 140	60 940	55 956	1.5	-8.2	4.4	4.7
	PRODUÇÃO	13 682	31 760	16 856	23.2	-46.9	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	248	521	301	21.4	-42.2	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	77 851	77 851	-11.4	0.0	6.7	6.0
	ÁREA II	70 889	44 450	44 450	-37.3	0.0	5.7	3.7
	PRODUÇÃO	24 217	13 625	13 625	-43.7	0.0	2.7	1.3
	REND. MÉDIO	342	307	307	-10.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	195 000	180 000	-10.0	-7.7	15.3	13.8
	ÁREA II	200 000	195 000	180 000	-10.0	-7.7	16.0	15.1
	PRODUÇÃO	137 100	122 000	86 400	-37.0	-29.2	15.3	8.1
	REND. MÉDIO	686	626	480	-30.0	-23.3	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	125 586	125 581	-6.1	-0.0	10.2	9.6
	ÁREA II	124 922	125 576	125 571	0.5	-0.0	10.0	10.5
	PRODUÇÃO	184 682	184 785	184 782	0.1	-0.0	20.7	17.3
	REND. MÉDIO	1 478	1 471	1 472	-0.4	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	112 064	112 064	-5.4	0.0	9.1	8.6
	ÁREA II	110 318	112 064	112 064	1.6	0.0	8.8	9.4
	PRODUÇÃO	157 983	159 801	159 801	1.2	0.0	17.7	15.0
	REND. MÉDIO	1 432	1 426	1 426	-0.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 566	4 566	0.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 556	4 556	0.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 376	5 571	5 571	3.6	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 223	1 223	3.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	304	299	0.0	-1.6	0.0	0.0
	ÁREA II	299	304	299	0.0	-1.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	273	270	7.1	-1.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	898	903	7.1	0.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	8 652	8 652	-16.7	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 760	8 652	8 652	-11.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 140	19 140	-9.2	0.0	2.4	1.8
	REND. MÉDIO	2 159	2 212	2 212	2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	234 481	235 238	43.5	0.3	12.5	18.0
	ÁREA II	163 519	234 286	235 043	43.7	0.3	13.1	19.7
	PRODUÇÃO	246 535	472 349	471 634	91.3	-0.2	27.6	44.2
	REND. MÉDIO	1 508	2 016	2 007	33.1	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	166 700	167 700	55.6	0.6	8.2	12.8
	ÁREA II	107 800	166 700	167 700	55.6	0.6	8.6	14.1
	PRODUÇÃO	160 400	338 100	337 600	110.5	-0.1	17.9	31.6
	REND. MÉDIO	1 488	2 028	2 013	35.3	-0.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	36 988	36 741	28.8	-0.7	2.2	2.8
	ÁREA II	28 173	36 988	36 741	30.4	-0.7	2.3	3.1
	PRODUÇÃO	45 469	78 171	77 936	71.4	-0.3	5.1	7.3
	REND. MÉDIO	1 614	2 113	2 121	31.4	0.4	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	30 793	30 797	11.4	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	27 546	30 598	30 602	11.1	0.0	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	40 666	56 078	56 098	37.9	0.0	4.5	5.3
	REND. MÉDIO	1 476	1 833	1 833	24.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	63 516	62 866	8.2	-1.0	4.4	4.8
	ÁREA II	58 125	63 516	62 866	8.2	-1.0	4.6	5.3
	PRODUÇÃO	124 767	138 662	137 931	10.6	-0.5	14.0	12.9
	REND. MÉDIO	2 147	2 183	2 194	2.2	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 324	1 324	192.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 324	1 324	194.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 046	2 046	527.6	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 545	1 545	113.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	9 195	10 610	10 610	15.4	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	11 304	14 917	14 917	32.0	0.0	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	1 229	1 406	1 406	14.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	43 582	42 932	6.1	-1.5	3.1	3.3
	ÁREA II	40 480	43 582	42 932	6.1	-1.5	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	93 937	102 499	101 768	8.3	-0.7	10.5	9.5
	REND. MÉDIO	2 321	2 352	2 370	2.1	0.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	19 200	19 200	0.0	0.0	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 400	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 077 451	1 089 646	-10.3	1.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 070 346	1 080 173	-9.5	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 248 276	1 251 779	-10.3	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 166	1 159	-0.9	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	68 709	86 861	5.9	26.4	6.7	8.0
	ÁREA II	81 934	68 703	86 856	6.0	26.4	6.9	8.0
	PRODUÇÃO	83 174	60 471	82 314	-1.0	36.1	6.0	6.6
	REND. MÉDIO	1 015	880	948	-6.6	7.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	93	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	101	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 086	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	9	11	-80.7	22.2	0.0	0.0
	ÁREA II	50	8	11	-78.0	37.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	9	13	-77.2	44.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 125	1 182	3.7	5.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	14 281	10 596	10 596	-25.8	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	10 308	7 611	7 611	-26.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	718	718	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	760	760	-5.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	760	760	-3.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	730	730	-2.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	961	961	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	52 275	70 425	14.4	34.7	5.1	6.5
	ÁREA II	61 580	52 270	70 420	14.4	34.7	5.2	6.5
	PRODUÇÃO	69 407	49 289	71 128	2.5	44.3	5.0	5.7
	REND. MÉDIO	1 127	943	1 010	-10.4	7.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	350 405	347 544	-4.3	-0.8	29.9	31.9
	ÁREA II	346 606	343 536	338 666	-2.3	-1.4	29.0	31.4
	PRODUÇÃO	174 552	193 598	185 522	6.3	-4.2	12.5	14.8
	REND. MÉDIO	504	564	548	8.7	-2.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 100	25 911	-15.4	-0.7	2.5	2.4
	ÁREA II	30 640	26 100	25 911	-15.4	-0.7	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	19 312	17 240	17 124	-11.3	-0.7	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	630	661	661	4.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	4 787	4 791	27.0	0.1	0.3	0.4
	ÁREA II	3 773	4 787	4 791	27.0	0.1	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 451	2 968	2 963	20.9	-0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	620	618	-4.9	-0.3	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	5 008	4 958	-11.0	-1.0	0.5	0.5
	ÁREA II	5 572	5 008	4 958	-11.0	-1.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	8 175	6 586	6 642	-18.8	0.9	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 315	1 340	-8.7	1.9	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	50	50	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	90	90	-13.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 800	1 800	73.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	20 645	18 079	-25.0	-12.4	2.0	1.7
	ÁREA II	22 626	20 595	16 020	-29.2	-22.2	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	6 059	12 100	4 310	-28.9	-64.4	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	268	588	269	0.4	-54.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	85 872	85 872	-2.9	0.0	7.3	7.9
	ÁREA II	82 764	79 053	79 053	-4.5	0.0	6.9	7.3
	PRODUÇÃO	39 925	41 508	41 508	4.0	0.0	2.9	3.3
	REND. MÉDIO	482	525	525	8.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	25 457	25 457	-9.4	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	18 652	25 457	25 457	36.5	0.0	1.6	2.4
	PRODUÇÃO	12 047	20 714	20 714	71.9	0.0	0.9	1.7
	REND. MÉDIO	646	814	814	26.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 486	2 426	-3.5	-2.4	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 486	2 426	-2.1	-2.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 492	1 271	-0.6	-14.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	600	524	1.6	-12.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.5
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.7
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	7.3
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	129 901	127 601	-6.6	-1.8	11.2	11.7
	ÁREA II	136 176	129 676	127 375	-6.5	-1.8	11.4	11.8
	PRODUÇÃO	213 183	211 544	211 997	-0.6	0.2	15.3	16.9
	REND. MÉDIO	1 565	1 631	1 664	6.3	2.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	110 041	107 749	-7.2	-2.1	9.6	9.9
	ÁREA II	115 900	109 816	107 523	-7.2	-2.1	9.7	10.0
	PRODUÇÃO	166 727	166 819	167 262	0.3	0.3	12.0	13.4
	REND. MÉDIO	1 439	1 519	1 556	8.1	2.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	3 853	3 853	-4.2	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	3 853	3 853	-3.9	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 469	3 469	-4.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	900	900	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	574	566	-5.0	-1.4	0.0	0.1
	ÁREA II	596	574	566	-5.0	-1.4	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 016	840	850	-16.3	1.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 463	1 502	-11.9	2.7	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 433	15 433	-3.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 433	15 433	-1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	40 416	40 416	-3.3	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	2 668	2 619	2 619	-1.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	373 206	372 604	-23.8	-0.2	40.2	34.2
	ÁREA II	486 718	373 201	372 259	-23.5	-0.3	40.8	34.5
	PRODUÇÃO	747 689	595 230	587 393	-21.4	-1.3	53.6	46.9
	REND. MÉDIO	1 536	1 595	1 578	2.7	-1.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	328 200	327 600	-23.8	-0.2	35.4	30.1
	ÁREA II	430 000	328 200	327 600	-23.8	-0.2	36.0	30.3
	PRODUÇÃO	665 200	526 600	523 800	-21.3	-0.5	47.7	41.8
	REND. MÉDIO	1 547	1 605	1 599	3.4	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	26 552	26 807	-27.0	1.0	3.0	2.5
	ÁREA II	35 497	26 552	26 807	-24.5	1.0	3.0	2.5
	PRODUÇÃO	59 806	44 501	41 335	-30.9	-7.1	4.3	3.3
	REND. MÉDIO	1 685	1 676	1 542	-8.5	-8.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	18 454	18 197	-18.2	-1.4	1.8	1.7
	ÁREA II	21 221	18 449	17 852	-15.9	-3.2	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	22 683	24 129	22 258	-1.9	-7.8	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 069	1 308	1 247	16.7	-4.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	155 230	155 036	7.5	-0.1	11.9	14.2
	ÁREA II	142 370	155 230	155 017	8.9	-0.1	11.9	14.4
	PRODUÇÃO	176 485	187 433	184 553	4.6	-1.5	12.7	14.7
	REND. MÉDIO	1 240	1 207	1 191	-4.0	-1.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	12 150	7 962	-41.5	-34.5	1.1	0.7
	ÁREA II	12 050	12 150	7 943	-34.1	-34.6	1.0	0.7
	PRODUÇÃO	11 026	16 360	9 929	-9.9	-39.3	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	915	1 347	1 250	36.6	-7.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	136 500	140 304	32.5	2.8	8.7	12.9
	ÁREA II	105 575	136 500	140 304	32.9	2.8	8.8	13.0
	PRODUÇÃO	121 598	159 281	162 418	33.6	2.0	8.7	13.0
	REND. MÉDIO	1 152	1 167	1 158	0.5	-0.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	6 480	6 670	-72.9	2.9	2.0	0.6
	ÁREA II	24 645	6 480	6 670	-72.9	2.9	2.1	0.6
	PRODUÇÃO	43 725	11 659	12 073	-72.4	3.6	3.1	1.0
	REND. MÉDIO	1 774	1 799	1 810	2.0	0.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	299 150	293 737	-1.7	-1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	299 150	293 737	2.0	-1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	837 209	793 413	-2.0	-5.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 799	2 701	-4.0	-3.5	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.4
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.4
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	120 133	111 872	-17.0	-6.9	45.1	38.1
	ÁREA II	123 810	120 133	111 872	-9.6	-6.9	43.0	38.1
	PRODUÇÃO	353 675	345 866	291 538	-17.6	-15.7	43.7	36.7
	REND. MÉDIO	2 857	2 879	2 606	-8.8	-9.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	72 507	64 246	-12.4	-11.4	24.5	21.9
	ÁREA II	73 368	72 507	64 246	-12.4	-11.4	25.5	21.9
	PRODUÇÃO	206 321	203 815	149 487	-27.5	-26.7	25.5	18.8
	REND. MÉDIO	2 812	2 811	2 327	-17.2	-17.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	692	692	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 482	1 482	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 159	47 159	-22.7	0.0	20.4	16.1
	ÁREA II	49 975	47 159	47 159	-5.6	0.0	17.4	16.1
	PRODUÇÃO	146 662	141 359	141 359	-3.6	0.0	18.1	17.8
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	500	-28.6	-16.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 000	28.5	-16.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	900	500	500	-44.4	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	700	600	500	-28.6	-16.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 200	1 000	28.5	-16.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	163 297	166 145	12.5	1.7	49.4	56.6
	ÁREA II	147 743	163 297	166 145	12.5	1.7	51.3	56.6
	PRODUÇÃO	412 616	448 070	458 702	11.2	2.4	51.0	57.8
	REND. MÉDIO	2 793	2 744	2 761	-1.1	0.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	373	650	26.7	74.3	0.2	0.2
	ÁREA II	513	373	650	26.7	74.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	926	783	1 560	68.5	99.2	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 805	2 099	2 400	33.0	14.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	69 729	70 029	23.3	0.4	19.0	23.8
	ÁREA II	56 809	69 729	70 029	23.3	0.4	19.7	23.8
	PRODUÇÃO	152 368	176 191	180 131	18.2	2.2	18.8	22.7
	REND. MÉDIO	2 682	2 527	2 572	-4.1	1.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	85 195	87 466	8.8	2.7	26.9	29.8
	ÁREA II	80 421	85 195	87 466	8.8	2.7	27.9	29.8
	PRODUÇÃO	226 322	244 696	250 611	10.7	2.4	27.9	31.6
	REND. MÉDIO	2 814	2 872	2 865	1.8	-0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.7
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.7
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

FUMO (em folhas)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	358 752	359 081	8.5	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	357 055	357 384	8.4	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	787 502	790 182	26.1	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 206	2 211	16.3	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	21 275	21 275	12.1	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	17 782	21 275	21 275	19.6	0.0	5.4	6.0
	PRODUÇÃO	24 673	32 464	32 464	31.6	0.0	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	1 388	1 526	1 526	9.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	13 355	13 355	20.8	0.0	3.3	3.7
	ÁREA II	9 865	13 355	13 355	35.4	0.0	3.0	3.7
	PRODUÇÃO	14 221	21 833	21 833	53.5	0.0	2.3	2.8
	REND. MÉDIO	1 442	1 635	1 635	13.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	12	12	9.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	923	923	9.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	337 296	337 625	8.3	0.1	94.2	94.0
	ÁREA II	311 719	335 599	335 928	7.8	0.1	94.6	94.0
	PRODUÇÃO	601 839	754 885	757 565	25.9	0.4	96.0	95.9
	REND. MÉDIO	1 931	2 249	2 255	16.8	0.3	--	--

FUMO (em folhas)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.0	23.1
	ÁREA II	72 900	82 900	82 900	13.7	0.0	22.1	23.2
	PRODUÇÃO	148 400	195 000	195 000	31.4	0.0	23.7	24.7
	REND. MÉDIO	2 036	2 352	2 352	15.5	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	94 200	94 370	8.1	0.2	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	94 128	94 298	8.0	0.2	26.5	26.4
	PRODUÇÃO	166 516	216 944	219 273	31.7	1.1	26.6	27.7
	REND. MÉDIO	1 908	2 305	2 325	21.9	0.9	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	160 196	160 355	5.8	0.1	45.8	44.7
	ÁREA II	151 542	158 571	158 730	4.7	0.1	46.0	44.4
	PRODUÇÃO	286 923	342 941	343 292	19.6	0.1	45.8	43.4
	REND. MÉDIO	1 893	2 163	2 163	14.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

LARANJA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	536 689	538 489	-1.8	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	525 792	527 555	0.7	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 818 546	12 832 137	5.0	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	24 379	24 324	4.3	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	21 496	22 104	15.9	2.8	3.5	4.1
	ÁREA II	18 867	21 317	21 925	16.2	2.9	3.6	4.2
	PRODUÇÃO	319 647	362 501	375 868	17.6	3.7	2.6	2.9
	REND. MÉDIO	16 942	17 005	17 143	1.2	0.8	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 245	5 245	2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	13 987	13 987	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 198	2 806	28.4	27.7	0.4	0.5
	ÁREA II	2 023	2 035	2 643	30.6	29.9	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	40 132	40 376	53 743	33.9	33.1	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	19 838	19 841	20 334	2.5	2.5	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	16 925	12.1	0.0	2.8	3.1
	ÁREA II	15 096	16 925	16 925	12.1	0.0	2.9	3.2
	PRODUÇÃO	261 208	294 786	294 786	12.9	0.0	2.1	2.3
	REND. MÉDIO	17 303	17 417	17 417	0.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	83	83	2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	79	79	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	951	951	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 038	12 038	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 281	99 468	5.3	0.2	17.2	18.5
	ÁREA II	92 916	90 967	91 154	-1.9	0.2	17.7	17.3
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 157 795	1 143 966	2.7	-1.2	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	11 984	12 728	12 550	4.7	-1.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	144	336	128.6	133.3	0.0	0.1
	ÁREA II	147	144	336	128.6	133.3	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 317	1 287	3 207	143.5	149.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 938	9 545	6.5	6.8	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	947	962	962	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 826	7 847	-13.6	0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 135	8 157	-14.9	0.3	--	--

LARANJA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	225	225	7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	8 333	8 333	7.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	649	644	-2.3	-0.8	0.1	0.1
	ÁREA II	659	649	644	-2.3	-0.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 517	4 482	-3.7	-0.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 960	6 960	-1.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	834	834	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	806	819	819	1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 748	7 748	76.4	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	9 460	9 460	73.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 417	7 417	-12.1	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 417	7 417	-5.2	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	86 396	86 396	1.5	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	10 881	11 648	11 648	7.0	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 700	31 700	-0.4	0.0	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 901	30 901	-0.2	0.0	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	378 462	417 739	402 004	6.2	-3.8	3.1	3.1
	REND. MÉDIO	12 226	13 519	13 009	6.4	-3.8	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	358 910	358 910	-5.1	0.0	68.9	66.7
	ÁREA II	357 916	358 843	358 843	0.3	0.0	68.3	68.0
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 890 835	9 890 898	4.9	0.0	77.2	77.1
	REND. MÉDIO	26 353	27 563	27 563	4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.8
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.5
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 586	1 586	-7.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 586	1 586	-7.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	20 146	20 146	-0.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	12 702	12 702	7.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 423	4 423	0.4	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 422	4 422	2.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	60 304	60 367	-12.1	0.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 637	13 652	-14.3	0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	57.8
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	59.0
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 719 368	8 719 368	2.6	0.0	69.6	67.9
	REND. MÉDIO	27 295	27 997	27 997	2.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 636	46 678	1.1	0.1	8.4	8.7
	ÁREA II	43 826	44 329	44 304	1.1	-0.1	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 182 453	1 192 441	6.0	0.8	9.2	9.3
	REND. MÉDIO	25 673	26 674	26 915	4.8	0.9	--	--

LARANJA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.3
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 660	1 646	-1.3	-0.8	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 660	1 646	-1.3	-0.8	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	26 937	29 654	10.9	10.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	16 227	18 016	12.3	11.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 476	22 532	2.4	0.2	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 169	20 158	2.5	-0.1	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	351 186	358 457	21.4	2.1	2.4	2.8
	REND. MÉDIO	15 014	17 412	17 782	18.4	2.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	10 366	11 329	7.1	9.3	1.9	2.1
	ÁREA II	10 561	10 336	11 329	7.3	9.6	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	226 356	224 962	228 964	1.2	1.8	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	21 765	20 210	-5.7	-7.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 466	1 463	-1.9	-0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 466	1 463	-1.0	-0.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	30 038	29 473	-7.0	-1.9	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 439	20 490	20 146	-6.0	-1.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	390	406	-7.3	4.1	0.1	0.1
	ÁREA II	438	390	406	-7.3	4.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	4 782	5 057	-5.7	5.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 262	12 456	1.7	1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	8 443	9 393	9.5	11.3	1.6	1.7
	ÁREA II	8 581	8 413	9 393	9.5	11.6	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	187 236	188 534	192 826	3.0	2.3	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	22 410	20 529	-5.9	-8.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

MANDIOCA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 297 629	1 298 732	3.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 261 528	1 260 582	2.4	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 225 220	20 237 736	6.2	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	16 032	16 054	3.7	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	414 197	415 460	1.5	0.3	32.5	32.0
	ÁREA II	404 404	412 694	411 673	1.8	-0.2	32.8	32.7
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 245 952	6 231 104	3.5	-0.2	31.6	30.8
	REND. MÉDIO	14 883	15 135	15 136	1.7	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	14 231	14 221	-19.2	-0.1	1.4	1.1
	ÁREA II	17 597	14 055	14 045	-20.2	-0.1	1.4	1.1
	PRODUÇÃO	361 016	285 196	285 312	-21.0	0.0	1.9	1.4
	REND. MÉDIO	20 516	20 291	20 314	-1.0	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	495 940	511 423	508 522	2.5	-0.6	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	22 682	23 054	22 923	1.1	-0.6	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	72 668	73 941	7.6	1.8	5.5	5.7
	ÁREA II	66 533	71 780	72 868	9.5	1.5	5.4	5.8
	PRODUÇÃO	743 292	769 196	781 756	5.2	1.6	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	11 172	10 716	10 728	-4.0	0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	71 014	101 010	101 010	42.2	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	18 200	18 200	32.8	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	271 053	271 053	0.4	0.0	21.4	20.9
	ÁREA II	267 468	271 053	271 053	1.3	0.0	21.7	21.5
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 208 967	4 208 967	5.4	0.0	20.9	20.8
	REND. MÉDIO	14 926	15 528	15 528	4.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	13 460	13 460	20.2	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	13 460	11 368	2.0	-15.5	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	108 520	135 626	111 114	2.4	-18.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 739	10 076	9 774	0.4	-3.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 951	14 951	-0.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	14 617	14 612	14 605	-0.1	-0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	246 653	234 534	234 423	-5.0	-0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	16 874	16 051	16 051	-4.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	456 108	455 671	6.1	-0.1	34.1	35.1
	ÁREA II	420 204	432 147	432 020	2.8	-0.0	34.1	34.3
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 548 928	4 574 935	8.0	0.6	22.2	22.6
	REND. MÉDIO	10 082	10 526	10 590	5.0	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	47 375	47 311	-4.9	-0.1	4.0	3.6
	ÁREA II	49 397	47 375	47 311	-4.2	-0.1	4.0	3.8
	PRODUÇÃO	392 691	618 640	617 728	57.3	-0.1	2.1	3.1
	REND. MÉDIO	7 950	13 058	13 057	64.2	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	47 037	46 857	1.8	-0.4	3.7	3.6
	ÁREA II	44 825	45 828	45 641	1.8	-0.4	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	460 157	460 190	433 583	-5.8	-5.8	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	10 266	10 042	9 500	-7.5	-5.4	--	--

MANDIOCA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 343	90 283	21.3	-0.1	5.9	7.0
	ÁREA II	74 423	90 343	90 283	21.3	-0.1	6.0	7.2
	PRODUÇÃO	817 857	908 465	956 716	17.0	5.3	4.3	4.7
	REND. MÉDIO	10 989	10 056	10 597	-3.6	5.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	24 295	24 290	-10.9	-0.0	2.2	1.9
	ÁREA II	26 255	22 347	22 347	-14.9	0.0	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	282 822	220 595	220 595	-22.0	0.0	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	10 772	9 871	9 871	-8.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	16 019	15 906	0.2	-0.7	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	15 597	15 874	0.0	1.8	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	162 333	160 957	167 570	3.2	4.1	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	10 320	10 556	3.2	2.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	55 645	55 645	-1.7	0.0	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	52 003	52 003	-7.0	0.0	4.5	4.1
	PRODUÇÃO	665 761	574 774	574 774	-13.7	0.0	3.5	2.8
	REND. MÉDIO	11 912	11 053	11 053	-7.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	36 406	36 406	-3.1	0.0	3.0	2.8
	ÁREA II	37 032	36 406	36 406	-1.7	0.0	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	513 102	521 661	521 661	1.7	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	13 856	14 329	14 329	3.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 988	15 973	0.1	-0.1	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	13 248	13 155	25.2	-0.7	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	151 094	176 998	175 660	16.3	-0.8	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	14 376	13 360	13 353	-7.1	-0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.5
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	125 524	125 563	-5.2	0.0	10.5	9.7
	ÁREA II	130 463	123 852	123 869	-5.1	0.0	10.6	9.8
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 385 976	2 386 191	-5.4	0.0	13.2	11.8
	REND. MÉDIO	19 328	19 265	19 264	-0.3	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	551 825	-1.8	0.0	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	14 135	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 516	7 516	-0.2	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 516	7 516	-0.2	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 298	127 298	-0.6	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 937	16 937	-0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	12 732	12 771	-2.0	0.3	1.0	1.0
	ÁREA II	11 432	11 387	11 404	-0.2	0.1	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	166 076	166 291	-0.8	0.1	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 585	14 582	-0.6	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	66 237	66 237	-7.7	0.0	5.7	5.1
	ÁREA II	71 386	65 910	65 910	-7.7	0.0	5.8	5.2
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 540 777	1 540 777	-7.4	0.0	8.7	7.6
	REND. MÉDIO	23 310	23 377	23 377	0.3	0.0	--	--

MANDIOCA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	214 538	214 791	4.9	0.1	16.3	16.5
	ÁREA II	193 815	205 909	206 084	6.3	0.1	15.7	16.3
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 239 367	5 244 064	14.2	0.1	24.1	25.9
	REND. MÉDIO	23 683	25 445	25 446	7.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	150 100	150 100	8.3	0.0	11.0	11.6
	ÁREA II	138 600	150 100	150 100	8.3	0.0	11.3	11.9
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 245 700	4 245 100	15.8	-0.0	19.2	21.0
	REND. MÉDIO	26 440	28 286	28 282	7.0	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 515	14 754	0.5	1.6	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 515	14 754	3.2	1.6	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	278 949	294 490	300 434	7.7	2.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 289	20 363	4.3	0.4	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 923	49 937	-3.0	0.0	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 294	41 230	0.7	-0.2	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	646 558	699 177	698 530	8.0	-0.1	3.4	3.5
	REND. MÉDIO	15 799	16 932	16 942	7.2	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	87 262	87 247	5.6	-0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	82 630	86 926	86 936	5.2	0.0	6.7	6.9
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 804 997	1 801 442	6.4	-0.2	8.9	8.9
	REND. MÉDIO	20 484	20 765	20 721	1.2	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	61 020	60 875	9.6	-0.2	4.4	4.7
	ÁREA II	55 555	61 015	60 870	9.6	-0.2	4.5	4.8
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 408 687	1 405 193	10.5	-0.2	6.7	6.9
	REND. MÉDIO	22 891	23 088	23 085	0.8	-0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	12 972	13 114	-10.5	1.1	1.2	1.0
	ÁREA II	14 643	12 966	13 108	-10.5	1.1	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	212 705	182 718	183 757	-13.6	0.6	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	14 526	14 092	14 019	-3.5	-0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	12 387	12 375	7.2	-0.1	0.9	1.0
	ÁREA II	11 549	12 062	12 075	4.6	0.1	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	189 077	195 725	194 625	2.9	-0.6	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 372	16 227	16 118	-1.6	-0.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	22 260 459	22 342 650	3.9	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	22 051 060	22 108 492	3.5	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	131 404 309	137 581 033	19.9	4.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	5 959	6 223	15.8	4.4	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 694 455	1 726 472	27.2	1.9	6.3	7.7
	ÁREA II	1 356 212	1 693 537	1 725 348	27.2	1.9	6.4	7.8
	PRODUÇÃO	5 903 523	7 422 463	7 414 345	25.6	-0.1	5.1	5.4
	REND. MÉDIO	4 353	4 383	4 297	-1.3	-2.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	446 710	475 329	35.9	6.4	1.6	2.1
	ÁREA II	349 089	446 003	474 416	35.9	6.4	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 260 336	2 230 451	29.5	-1.3	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	4 932	5 068	4 701	-4.7	-7.2	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	124 627	123 855	4.0	-0.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 211	3 191	0.8	-0.6	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 771	2 748	16.9	-0.8	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 750	2 727	17.7	-0.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	7 730	7 659	9.3	-0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 811	2 809	-7.1	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	19 200	21 762	21.9	13.3	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	19 200	21 762	21.9	13.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	92 160	109 898	-5.2	19.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	4 800	5 050	-22.2	5.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	641 496	641 496	34.2	0.0	2.2	2.9
	ÁREA II	477 508	641 496	641 496	34.3	0.0	2.2	2.9
	PRODUÇÃO	1 758 990	2 389 648	2 389 648	35.9	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	3 684	3 725	3 725	1.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	543 517	544 376	15.7	0.2	2.2	2.4
	ÁREA II	470 021	543 327	544 186	15.8	0.2	2.2	2.5
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 546 072	2 550 944	17.1	0.2	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	4 636	4 686	4 688	1.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 764 483	2 733 890	0.2	-1.1	12.7	12.2
	ÁREA II	2 627 571	2 560 973	2 514 340	-4.3	-1.8	12.3	11.4
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 944 403	8 991 559	12.4	0.5	7.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 046	3 493	3 576	17.4	2.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	530 694	530 289	5.4	-0.1	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	530 694	530 289	5.4	-0.1	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 708 180	2 707 117	15.5	-0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 658	5 103	5 105	9.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	442 105	469 977	462 858	4.7	-1.5	2.1	2.1
	ÁREA II	430 509	376 727	370 164	-14.0	-1.7	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	1 667 605	1 872 732	1 839 058	10.3	-1.8	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	3 874	4 971	4 968	28.2	-0.1	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	584 390	582 948	1.8	-0.2	2.7	2.6
	ÁREA II	572 172	584 390	582 948	1.9	-0.2	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	399 825	537 473	494 284	23.6	-8.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	699	920	848	21.3	-7.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	64 171	63 621	-6.5	-0.9	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	51 190	36 627	-18.2	-28.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 630	27 995	20 343	-6.0	-27.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	547	555	14.9	1.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	90 049	-15.5	-5.4	0.5	0.4
	ÁREA II	95 869	95 109	87 376	-8.9	-8.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	47 285	-5.2	-52.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	520	1 054	541	4.0	-48.7	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	175 542	175 542	-8.2	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	151 880	78 353	78 353	-48.4	0.0	0.7	0.4
	PRODUÇÃO	116 481	51 462	51 462	-55.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	767	657	657	-14.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	53 703	53 703	2.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 773	53 703	53 703	42.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	81 644	132 402	132 402	62.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 465	2 465	14.1	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	190 807	184 880	-1.4	-3.1	0.9	0.8
	ÁREA II	186 787	190 807	184 880	-1.0	-3.1	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 011 277	1 005 008	0.0	-0.6	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	5 379	5 300	5 436	1.1	2.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	600 000	590 000	-2.4	-1.7	2.8	2.6
	ÁREA II	604 500	600 000	590 000	-2.4	-1.7	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 502 600	2 694 600	16.3	7.7	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	3 833	4 171	4 567	19.1	9.5	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 863 057	1 868 183	-1.3	0.3	8.8	8.4
	ÁREA II	1 867 112	1 859 297	1 858 114	-0.5	-0.1	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	10 298 027	10 836 334	11 111 503	7.9	2.5	9.0	8.1
	REND. MÉDIO	5 515	5 828	5 980	8.4	2.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 098 021	1 103 147	-1.1	0.5	5.2	4.9
	ÁREA II	1 092 993	1 095 791	1 094 608	0.1	-0.1	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	6 599 875	6 751 077	7 026 246	6.5	4.1	5.8	5.1
	REND. MÉDIO	6 038	6 161	6 419	6.3	4.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 527	16 527	-1.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 507	16 507	-1.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	61 642	61 642	5.7	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 734	3 734	6.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 199	2 199	-1.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 199	2 199	-1.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 815	11 815	0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 373	5 373	1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	746 310	746 310	-1.5	0.0	3.5	3.3
	ÁREA II	755 200	744 800	744 800	-1.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	3 628 100	4 011 800	4 011 800	10.6	0.0	3.2	2.9
	REND. MÉDIO	4 804	5 386	5 386	12.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	4 023 043	4 027 174	2.4	0.1	18.3	18.0
	ÁREA II	3 921 526	4 021 857	4 025 988	2.7	0.1	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	21 387 782	27 178 005	27 784 406	29.9	2.2	18.6	20.2
	REND. MÉDIO	5 454	6 758	6 901	26.5	2.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	3 045 500	3 051 100	7.9	0.2	13.1	13.7
	ÁREA II	2 827 800	3 045 500	3 051 100	7.9	0.2	13.2	13.8
	PRODUÇÃO	15 081 400	19 559 000	20 110 200	33.3	2.8	13.1	14.6
	REND. MÉDIO	5 333	6 422	6 591	23.6	2.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	259 333	257 884	-12.7	-0.6	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	259 333	257 884	-12.6	-0.6	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 310 138	2 384 155	32.7	3.2	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	6 091	8 908	9 245	51.8	3.8	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 210	718 190	-11.2	-0.0	3.8	3.2
	ÁREA II	798 800	717 024	717 004	-10.2	-0.0	3.7	3.2
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 308 867	5 290 051	17.3	-0.4	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 378	30.7	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 915 421	11 986 931	3.3	0.6	53.9	53.7
	ÁREA II	11 578 803	11 915 396	11 984 702	3.5	0.6	54.2	54.2
	PRODUÇÃO	69 110 760	77 023 104	82 279 220	19.1	6.8	60.3	59.8
	REND. MÉDIO	5 969	6 464	6 865	15.0	6.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 212 385	2 212 685	-0.2	0.0	10.3	9.9
	ÁREA II	2 195 532	2 212 360	2 212 660	0.8	0.0	10.3	10.0
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 204 065	11 203 288	42.2	-0.0	6.9	8.1
	REND. MÉDIO	3 590	5 064	5 063	41.0	-0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 278 291	7 341 209	2.4	0.9	33.3	32.9
	ÁREA II	7 171 196	7 278 291	7 339 005	2.3	0.8	33.6	33.2
	PRODUÇÃO	47 871 098	49 368 958	54 684 450	14.2	10.8	41.7	39.7
	REND. MÉDIO	6 675	6 783	7 451	11.6	9.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 365 445	2 373 737	9.9	0.4	10.0	10.6
	ÁREA II	2 159 075	2 365 445	2 373 737	9.9	0.4	10.1	10.7
	PRODUÇÃO	13 030 376	16 014 001	15 955 402	22.4	-0.4	11.4	11.6
	REND. MÉDIO	6 035	6 770	6 722	11.4	-0.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	59 300	59 300	11.9	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	436 080	436 080	32.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 354	7 354	18.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 677 479	4 656 963	-2.7	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 483 478	4 446 922	-4.9	-0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	25 994 063	26 150 105	14.1	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 798	5 880	20.0	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	429 882	431 471	22.1	0.4	7.4	9.3
	ÁREA II	353 216	429 664	431 253	22.1	0.4	7.6	9.7
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 688 483	1 700 150	22.8	0.7	6.0	6.5
	REND. MÉDIO	3 920	3 930	3 942	0.6	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	14 012	14 012	-12.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	14 005	14 005	-12.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	59 013	47 642	47 642	-19.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 402	3 402	-7.7	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	80 589	79 817	-7.9	-1.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 811	2 784	-4.5	-1.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 771	2 748	16.9	-0.8	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 750	2 727	17.7	-0.8	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	7 730	7 659	9.3	-0.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 811	2 809	-7.1	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	19 200	21 762	21.9	13.3	0.4	0.5
	ÁREA II	17 859	19 200	21 762	21.9	13.3	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	115 976	92 160	109 898	-5.2	19.2	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	6 494	4 800	5 050	-22.2	5.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.5	6.3
	ÁREA II	214 858	294 246	294 246	36.9	0.0	4.6	6.6
	PRODUÇÃO	797 737	1 166 255	1 166 255	46.2	0.0	3.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 713	3 964	3 964	6.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 950	1 950	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 950	1 950	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 890	1 890	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	969	969	-4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	69 033	68 083	-3.6	-1.4	1.5	1.5
	ÁREA II	70 649	68 843	67 893	-3.9	-1.4	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	316 347	292 217	286 989	-9.3	-1.8	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	4 478	4 245	4 227	-5.6	-0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 837 361	1 812 668	-2.1	-1.3	38.7	38.9
	ÁREA II	1 779 010	1 647 739	1 607 006	-9.7	-2.5	38.0	36.1
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 605 124	5 658 513	12.5	1.0	22.0	21.6
	REND. MÉDIO	2 829	3 402	3 521	24.5	3.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	316 127	315 722	2.5	-0.1	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	316 127	315 722	2.5	-0.1	6.6	7.1
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 796 094	1 795 031	14.1	-0.1	6.9	6.9
	REND. MÉDIO	5 106	5 682	5 685	11.3	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	381 688	374 542	-1.9	-1.9	8.0	8.0
	ÁREA II	370 242	288 438	281 848	-23.9	-2.3	7.9	6.3
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 397 278	1 363 568	-0.1	-2.4	6.0	5.2
	REND. MÉDIO	3 685	4 844	4 838	31.3	-0.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	584 275	582 833	1.8	-0.2	12.0	12.5
	ÁREA II	572 071	584 275	582 833	1.9	-0.2	12.2	13.1
	PRODUÇÃO	399 370	536 783	493 594	23.6	-8.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	698	919	847	21.3	-7.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	64 171	63 621	-6.5	-0.9	1.4	1.4
	ÁREA II	44 779	51 190	36 627	-18.2	-28.4	1.0	0.8
	PRODUÇÃO	21 630	27 995	20 343	-6.0	-27.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	547	555	14.9	1.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	95 199	90 049	-15.5	-5.4	2.2	1.9
	ÁREA II	95 869	95 109	87 376	-8.9	-8.1	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	49 867	100 282	47 285	-5.2	-52.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	520	1 054	541	4.0	-48.7	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	105 901	105 901	-7.6	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	87 473	22 600	22 600	-74.2	0.0	1.9	0.5
	PRODUÇÃO	72 620	6 692	6 692	-90.8	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	830	296	296	-64.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	290 000	280 000	-6.8	-3.4	6.3	6.0
	ÁREA II	300 500	290 000	280 000	-6.8	-3.4	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 740 000	1 932 000	24.6	11.0	6.8	7.4
	REND. MÉDIO	5 162	6 000	6 900	33.7	15.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	903 559	903 559	-3.0	0.0	19.5	19.4
	ÁREA II	907 205	900 609	900 609	-0.7	0.0	19.4	20.3
	PRODUÇÃO	5 801 626	5 961 716	5 961 716	2.8	0.0	25.3	22.8
	REND. MÉDIO	6 395	6 620	6 620	3.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	622 094	622 094	-1.0	0.0	13.1	13.4
	ÁREA II	605 921	619 864	619 864	2.3	0.0	13.0	13.9
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 331 644	4 331 644	3.7	0.0	18.2	16.6
	REND. MÉDIO	6 893	6 988	6 988	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 551	13 551	-1.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 531	13 531	-1.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	47 925	47 925	7.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 542	3 542	8.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 514	1 514	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 514	1 514	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	7 047	7 047	-2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 655	4 655	2.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	266 400	266 400	-7.5	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	6.0
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.0
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 246 113	1 246 323	-10.3	0.0	29.0	26.8
	ÁREA II	1 378 184	1 244 927	1 245 137	-9.7	0.0	29.5	28.0
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 585 163	10 663 039	21.5	0.7	38.3	40.8
	REND. MÉDIO	6 369	8 503	8 564	34.5	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	277 400	280 200	-4.8	1.0	6.2	6.0
	ÁREA II	294 400	277 400	280 200	-4.8	1.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	2 525 000	3 021 700	3 049 600	20.8	0.9	11.0	11.7
	REND. MÉDIO	8 577	10 893	10 884	26.9	-0.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	250 503	247 933	-13.1	-1.0	6.0	5.3
	ÁREA II	284 984	250 503	247 933	-13.0	-1.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 254 596	2 323 388	33.3	3.1	7.6	8.9
	REND. MÉDIO	6 114	9 000	9 371	53.3	4.1	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 210	718 190	-11.2	-0.0	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	717 024	717 004	-10.2	-0.0	17.1	16.1
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 308 867	5 290 051	17.3	-0.4	19.7	20.2
	REND. MÉDIO	5 646	7 404	7 378	30.7	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	260 564	262 942	1.5	0.9	5.4	5.6
	ÁREA II	259 019	260 539	262 917	1.5	0.9	5.5	5.9
	PRODUÇÃO	1 917 089	2 153 577	2 166 687	13.0	0.6	8.4	8.3
	REND. MÉDIO	7 401	8 266	8 241	11.3	-0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 385	12 685	-16.8	2.4	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 360	12 660	-17.0	2.4	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	116 065	115 288	-5.2	-0.7	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 971	9 390	9 106	14.2	-3.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	65 716	66 126	3.3	0.6	1.3	1.4
	ÁREA II	64 021	65 716	66 126	3.3	0.6	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	362 021	371 607	395 464	9.2	6.4	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	5 655	5 655	5 980	5.7	5.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	167 463	169 131	2.7	1.0	3.4	3.6
	ÁREA II	164 747	167 463	169 131	2.7	1.0	3.5	3.8
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 503 905	1 493 935	15.1	-0.7	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	7 882	8 981	8 833	12.1	-1.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	162 000	162 000	20.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	10 800	10 800	20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	17 582 980	17 685 687	5.7	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	17 567 582	17 661 570	5.9	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	105 410 246	111 430 928	21.4	5.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	6 000	6 309	14.6	5.2	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 264 573	1 295 001	28.9	2.4	6.0	7.3
	ÁREA II	1 002 996	1 263 873	1 294 095	29.0	2.4	6.0	7.3
	PRODUÇÃO	4 518 994	5 733 980	5 714 195	26.4	-0.3	4.9	5.1
	REND. MÉDIO	4 505	4 537	4 416	-2.0	-2.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	432 698	461 317	38.3	6.6	2.0	2.6
	ÁREA II	333 079	431 998	460 411	38.2	6.6	2.0	2.6
	PRODUÇÃO	1 662 730	2 212 694	2 182 809	31.3	-1.4	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	4 992	5 122	4 741	-5.0	-7.4	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	347 250	347 250	32.0	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	262 650	347 250	347 250	32.2	0.0	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	961 253	1 223 393	1 223 393	27.3	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	3 660	3 523	3 523	-3.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	474 484	476 293	19.1	0.4	2.4	2.7
	ÁREA II	399 372	474 484	476 293	19.3	0.4	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	1 862 578	2 253 855	2 263 955	21.5	0.4	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	4 750	4 753	1.9	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	927 122	921 222	5.1	-0.6	5.2	5.2
	ÁREA II	848 561	913 234	907 334	6.9	-0.6	5.1	5.1
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 339 279	3 333 046	12.2	-0.2	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 501	3 657	3 673	4.9	0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	214 567	214 567	9.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	912 086	912 086	18.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 949	4 251	4 251	7.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	60 267	88 289	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	60 267	88 289	88 316	46.5	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	303 317	475 454	475 490	56.8	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	5 033	5 385	5 384	7.0	-0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	69 641	69 641	-9.1	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	55 753	55 753	-13.4	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	43 861	44 770	44 770	2.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	803	803	17.9	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	53 703	53 703	2.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	53 703	53 703	42.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	132 402	132 402	62.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 465	2 465	14.1	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	190 807	184 880	-1.4	-3.1	1.1	1.0
	ÁREA II	186 787	190 807	184 880	-1.0	-3.1	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	1 004 727	1 011 277	1 005 008	0.0	-0.6	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	5 379	5 300	5 436	1.1	2.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	959 498	964 624	0.4	0.5	5.7	5.5
	ÁREA II	959 907	958 688	957 505	-0.3	-0.1	5.8	5.4
	PRODUÇÃO	4 496 401	4 874 618	5 149 787	14.5	5.6	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	4 684	5 085	5 378	14.8	5.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	475 927	481 053	-1.3	1.1	2.9	2.7
	ÁREA II	487 072	475 927	474 744	-2.5	-0.2	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 419 433	2 694 602	11.2	11.4	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 975	5 084	5 676	14.1	11.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	2 976	2 976	-0.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 717	13 717	0.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 609	4 609	1.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 768	4 768	5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 961	6 961	-2.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	479 910	479 910	2.1	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	479 100	479 100	2.1	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 436 700	2 436 700	18.6	0.0	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 776 930	2 780 851	9.3	0.1	15.2	15.7
	ÁREA II	2 543 342	2 776 930	2 780 851	9.3	0.1	15.3	15.7
	PRODUÇÃO	12 610 546	16 592 842	17 121 367	35.8	3.2	13.7	15.4
	REND. MÉDIO	4 958	5 975	6 157	24.2	3.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 768 100	2 770 900	9.4	0.1	15.1	15.7
	ÁREA II	2 533 400	2 768 100	2 770 900	9.4	0.1	15.2	15.7
	PRODUÇÃO	12 556 400	16 537 300	17 060 600	35.9	3.2	13.7	15.3
	REND. MÉDIO	4 956	5 974	6 157	24.2	3.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	8 830	9 951	0.1	12.7	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	8 830	9 951	0.1	12.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	55 542	60 767	12.2	9.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	6 290	6 107	12.1	-2.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 654 857	11 723 989	3.4	0.6	67.8	66.3
	ÁREA II	11 319 784	11 654 857	11 721 785	3.6	0.6	67.9	66.4
	PRODUÇÃO	67 193 671	74 869 527	80 112 533	19.2	7.0	73.2	71.9
	REND. MÉDIO	5 936	6 424	6 834	15.1	6.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 200 000	2 200 000	-0.1	0.0	13.2	12.4
	ÁREA II	2 180 281	2 200 000	2 200 000	0.9	0.0	13.1	12.5
	PRODUÇÃO	7 759 520	11 088 000	11 088 000	42.9	0.0	8.5	10.0
	REND. MÉDIO	3 559	5 040	5 040	41.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 212 575	7 275 083	2.4	0.9	42.5	41.1
	ÁREA II	7 107 175	7 212 575	7 272 879	2.3	0.8	42.6	41.2
	PRODUÇÃO	47 509 077	48 997 351	54 288 986	14.3	10.8	51.8	48.7
	REND. MÉDIO	6 685	6 793	7 465	11.7	9.9	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	2 197 982	2 204 606	10.5	0.3	11.9	12.5
	ÁREA II	1 994 328	2 197 982	2 204 606	10.5	0.3	12.0	12.5
	PRODUÇÃO	11 731 874	14 510 096	14 461 467	23.3	-0.3	12.8	13.0
	REND. MÉDIO	5 883	6 602	6 560	11.5	-0.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	38 000	44 300	44 300	16.6	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	193 200	274 080	274 080	41.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 084	6 187	6 187	21.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

SOJA (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 595 348	47 633 313	2.8	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 534 446	47 573 015	3.3	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	165 145 904	165 536 108	14.2	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 474	3 480	10.5	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 633 755	3 628 297	5.7	-0.2	7.4	7.6
	ÁREA II	3 415 303	3 582 485	3 577 631	4.8	-0.1	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	10 859 066	12 052 210	12 421 863	14.4	3.1	7.5	7.5
	REND. MÉDIO	3 180	3 364	3 472	9.2	3.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	697 666	697 860	8.4	0.0	1.4	1.5
	ÁREA II	634 079	695 024	695 918	9.8	0.1	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 427 024	2 584 639	16.3	6.5	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	3 504	3 492	3 714	6.0	6.4	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	16 740	17 080	-2.8	2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	16 712	16 956	-3.4	1.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	62 229	63 138	4.3	1.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 724	3 724	7.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	10 420	10 420	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	33 770	33 770	2.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	3 241	3 241	17.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	143 280	137 288	18.2	-4.2	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	143 280	137 288	18.2	-4.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	487 152	491 101	18.2	0.8	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 400	3 577	0.1	5.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 288 804	1 288 804	8.2	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	1 189 624	1 288 804	1 288 804	8.3	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 306 239	4 306 239	15.6	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	3 132	3 341	3 341	6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 182	26 182	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 618	2 618	-3.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 466 845	1 466 845	1.6	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 418 245	1 418 245	-1.4	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 709 614	4 916 794	12.2	4.4	3.0	3.0
	REND. MÉDIO	3 047	3 321	3 467	13.8	4.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 593 341	4 593 996	4.3	0.0	9.5	9.6
	ÁREA II	4 403 973	4 593 241	4 593 896	4.3	0.0	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 703 533	16 702 041	8.8	-0.0	10.6	10.1
	REND. MÉDIO	3 485	3 637	3 636	4.3	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 375 996	1 375 996	7.3	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 375 996	1 375 996	7.3	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 482 579	4 482 579	12.7	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 258	3 258	5.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	1 066 393	1 067 573	-1.2	0.1	2.3	2.2
	ÁREA II	1 080 496	1 066 293	1 067 473	-1.2	0.1	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	3 811 694	3 587 542	3 588 075	-5.9	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 528	3 364	3 361	-4.7	-0.1	--	--

SOJA (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	4 329	3 804	7.3	-12.1	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	4 329	3 804	7.3	-12.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	16 139	14 114	19.4	-12.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 728	3 710	11.3	-0.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	3 123	3 123	-38.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	3 123	3 123	-38.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	11 083	11 083	-30.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 549	3 549	12.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 606 190	8 606 190	14.3	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	3 707	4 015	4 015	8.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 734 498	3 734 498	3.6	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 732 028	3 732 028	4.3	0.0	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	11 396 079	14 226 923	14 226 923	24.8	0.0	7.9	8.6
	REND. MÉDIO	3 184	3 812	3 812	19.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 373 109	2 373 109	4.3	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 273 439	2 373 109	2 373 109	4.4	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 740 542	9 199 642	9 199 642	18.9	0.0	5.3	5.6
	REND. MÉDIO	3 405	3 877	3 877	13.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	891	891	16.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 674	2 674	14.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	3 001	3 001	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 360 498	1 360 498	2.3	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 358 028	1 358 028	4.1	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	5 024 607	5 024 607	37.5	0.0	2.5	3.0
	REND. MÉDIO	2 800	3 700	3 700	32.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 467 011	13 458 373	0.8	-0.1	28.8	28.3
	ÁREA II	13 145 046	13 459 949	13 451 311	2.3	-0.1	28.6	28.3
	PRODUÇÃO	39 617 511	38 013 431	38 083 773	-3.9	0.2	27.3	23.0
	REND. MÉDIO	3 014	2 824	2 831	-6.1	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 838 600	5 834 500	-0.0	-0.1	12.6	12.2
	ÁREA II	5 835 000	5 838 600	5 834 500	-0.0	-0.1	12.7	12.3
	PRODUÇÃO	18 643 000	21 284 000	21 289 200	14.2	0.0	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 645	3 649	14.2	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	831 354	826 957	1.5	-0.5	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	831 354	826 957	1.9	-0.5	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 042 042	3 150 637	15.7	3.6	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	3 356	3 659	3 810	13.5	4.1	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 797 057	6 796 916	1.3	-0.0	14.5	14.3
	ÁREA II	6 498 853	6 789 995	6 789 854	4.5	-0.0	14.1	14.3
	PRODUÇÃO	18 252 278	13 687 389	13 643 936	-25.2	-0.3	12.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 809	2 016	2 009	-28.5	-0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 166 743	22 218 149	3.2	0.2	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 166 743	22 218 149	3.4	0.2	46.7	46.7
	PRODUÇÃO	67 724 167	84 149 807	84 101 508	24.2	-0.1	46.7	50.8
	REND. MÉDIO	3 151	3 796	3 785	20.1	-0.3	--	--

SOJA (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 204 590	4 262 465	5.4	1.4	8.7	8.9
	ÁREA II	4 039 160	4 204 590	4 262 465	5.5	1.4	8.8	9.0
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 370 596	13 298 891	17.7	-0.5	7.8	8.0
	REND. MÉDIO	2 799	3 180	3 120	11.5	-1.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 795 215	12 788 611	2.8	-0.1	26.8	26.8
	ÁREA II	12 407 105	12 795 215	12 788 611	3.1	-0.1	27.0	26.9
	PRODUÇÃO	39 141 176	50 225 291	50 303 496	28.5	0.2	27.0	30.4
	REND. MÉDIO	3 155	3 925	3 933	24.7	0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 079 938	5 080 073	2.4	0.0	10.7	10.7
	ÁREA II	4 961 544	5 079 938	5 080 073	2.4	0.0	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 225 060	20 170 261	18.7	-0.3	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	3 424	3 981	3 970	15.9	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	328 860	328 860	13.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 780	3 780	10.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

SORGO (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 407 785	1 478 505	9.6	5.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 403 655	1 475 805	10.9	5.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	4 342 469	4 927 680	23.6	13.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	3 094	3 339	11.4	7.9	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	69 912	73 565	23.8	5.2	4.4	5.0
	ÁREA II	59 443	69 912	73 565	23.8	5.2	4.5	5.0
	PRODUÇÃO	131 522	172 917	184 259	40.1	6.6	3.3	3.7
	REND. MÉDIO	2 213	2 473	2 505	13.2	1.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	7 741	10 894	inf	40.7	-	0.7
	ÁREA II	-	7 741	10 894	inf	40.7	-	0.7
	PRODUÇÃO	-	21 079	31 081	inf	47.5	-	0.6
	REND. MÉDIO	-	2 723	2 853	inf	4.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	ÁREA II	22 945	22 850	22 850	-0.4	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	59 218	68 893	68 893	16.3	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	2 581	3 015	3 015	16.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	39 321	39 821	9.1	1.3	2.7	2.7
	ÁREA II	36 498	39 321	39 821	9.1	1.3	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	72 304	82 945	84 285	16.6	1.6	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	1 981	2 109	2 117	6.9	0.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	148 427	148 942	-2.4	0.3	11.3	10.1
	ÁREA II	152 650	145 727	146 242	-4.2	0.4	11.5	9.9
	PRODUÇÃO	293 549	250 532	251 777	-14.2	0.5	7.4	5.1
	REND. MÉDIO	1 923	1 719	1 722	-10.5	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	31 241	31 241	24.7	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 830	1 955	1 955	6.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	39 848	33 792	34 312	-13.9	1.5	3.0	2.3
	ÁREA II	39 848	33 792	34 312	-13.9	1.5	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	101 770	75 065	76 313	-25.0	1.7	2.6	1.5
	REND. MÉDIO	2 554	2 221	2 224	-12.9	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	55	55	37.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	204	204	17.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	3 709	3 709	-14.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	5	-	-100.0	-100.0	0.0	-
	ÁREA II	211	5	-	-100.0	-100.0	0.0	-
	PRODUÇÃO	249	3	-	-100.0	-100.0	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 180	600	-	-100.0	-100.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	300	300	-90.0	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 000	18	18	-99.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	60	60	-94.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	6.4
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	6.4
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	2.9
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	494 887	471 148	494 167	-0.1	4.9	36.7	33.4
	ÁREA II	477 032	469 718	494 167	3.6	5.2	35.9	33.5
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 553 848	1 881 930	22.6	21.1	38.5	38.2
	REND. MÉDIO	3 218	3 308	3 808	18.3	15.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	332 248	355 267	5.3	6.9	25.0	24.0
	ÁREA II	319 966	330 818	355 267	11.0	7.4	24.1	24.1
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 093 851	1 421 933	34.4	30.0	26.5	28.9
	REND. MÉDIO	3 307	3 307	4 002	21.0	21.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 900	138 900	-11.9	0.0	11.7	9.4
	ÁREA II	157 066	138 900	138 900	-11.6	0.0	11.8	9.4
	PRODUÇÃO	477 114	459 997	459 997	-3.6	0.0	12.0	9.3
	REND. MÉDIO	3 038	3 312	3 312	9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	408	2 000	2 000	390.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 234	4 000	4 000	224.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 025	2 000	2 000	-33.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	716 298	759 831	18.5	6.1	47.5	51.4
	ÁREA II	640 668	716 298	759 831	18.6	6.1	48.2	51.5
	PRODUÇÃO	2 024 091	2 361 172	2 605 714	28.7	10.4	50.8	52.9
	REND. MÉDIO	3 159	3 296	3 429	8.5	4.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	110 228	130 228	55.3	18.1	6.2	8.8
	ÁREA II	83 262	110 228	130 228	56.4	18.1	6.3	8.8
	PRODUÇÃO	206 520	364 094	443 094	114.6	21.7	5.2	9.0
	REND. MÉDIO	2 480	3 303	3 402	37.2	3.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	83 900	91 900	28.5	9.5	5.3	6.2
	ÁREA II	71 515	83 900	91 900	28.5	9.5	5.4	6.2
	PRODUÇÃO	211 587	244 576	288 276	36.2	17.9	5.3	5.9
	REND. MÉDIO	2 959	2 915	3 137	6.0	7.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	499 170	514 703	11.0	3.1	34.4	34.8
	ÁREA II	463 891	499 170	514 703	11.0	3.1	34.9	34.9
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 655 902	1 777 744	17.5	7.4	38.0	36.1
	REND. MÉDIO	3 263	3 317	3 454	5.9	4.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	22 000	23 000	23 000	4.5	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	92 400	96 600	96 600	4.5	0.0	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

TOMATE

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	64 313	62 505	0.2	-2.8	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	64 145	62 317	1.0	-2.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 790 692	4 471 918	-4.2	-6.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 685	71 761	-5.1	-3.9	--	--
NORTE	ÁREA I	420	445	445	6.0	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	416	439	439	5.5	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	10 032	10 032	-3.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	22 852	22 852	-8.5	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	138	138	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	136	132	132	-2.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	4 104	4 104	-10.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	31 091	31 091	-7.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	10	50	50	400.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	726	726	531.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 520	14 520	26.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 347	2 347	-16.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 063	21 935	21 935	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 712	10 734	-16.1	0.2	20.5	17.2
	ÁREA II	12 573	10 552	10 569	-15.9	0.2	20.4	17.0
	PRODUÇÃO	729 910	554 865	555 901	-23.8	0.2	15.6	12.4
	REND. MÉDIO	58 054	52 584	52 597	-9.4	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	167	162	-11.0	-3.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	167	162	52.8	-3.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 289	5 140	69.0	-2.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 671	31 728	10.6	0.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 784	2 783	1.8	-0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 734	2 784	2 783	1.8	-0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	197 078	202 056	202 594	2.8	0.3	4.2	4.5
	REND. MÉDIO	72 084	72 578	72 797	1.0	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	233	233	5.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	222	219	214	-3.6	-2.3	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 565	6 724	6 690	1.9	-0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 572	30 703	31 262	5.7	1.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	604	632	-18.5	4.6	1.2	1.0
	ÁREA II	773	604	632	-18.2	4.6	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	23 631	18 069	18 750	-20.7	3.8	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 916	29 668	-3.0	-0.8	--	--

TOMATE

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 337	2 337	3.8	0.0	3.6	3.7
	ÁREA II	2 115	2 191	2 191	3.6	0.0	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	131 031	126 059	126 059	-3.8	0.0	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	61 953	57 535	57 535	-7.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 799	10 799	-8.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 540	54 540	-9.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	6.8
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	6.8
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	4.1
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 227	24 226	-0.7	-0.0	39.1	38.8
	ÁREA II	24 391	24 227	24 226	-0.7	-0.0	39.5	38.9
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 918 434	1 918 402	-1.7	-0.0	41.8	42.9
	REND. MÉDIO	80 030	79 186	79 188	-1.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	11.9
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	11.9
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	12.5
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 508	2 508	5.7	0.0	3.8	4.0
	ÁREA II	2 372	2 508	2 508	5.7	0.0	3.8	4.0
	PRODUÇÃO	153 931	157 870	157 870	2.6	0.0	3.3	3.5
	REND. MÉDIO	64 895	62 947	62 947	-3.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 871	1 870	-4.4	-0.1	3.1	3.0
	ÁREA II	1 957	1 871	1 870	-4.4	-0.1	3.2	3.0
	PRODUÇÃO	127 884	125 710	125 678	-1.7	-0.0	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	65 347	67 189	67 207	2.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	19.9
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	20.0
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	24.1
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 187	8 175	0.7	-0.1	13.0	13.1
	ÁREA II	8 083	8 185	8 158	0.9	-0.3	13.1	13.1
	PRODUÇÃO	477 999	495 352	507 423	6.2	2.4	10.2	11.3
	REND. MÉDIO	59 136	60 519	62 199	5.2	2.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 300	4 200	0.0	-2.3	6.7	6.7
	ÁREA II	4 200	4 300	4 200	0.0	-2.3	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	261 900	267 300	266 800	1.9	-0.2	5.6	6.0
	REND. MÉDIO	62 357	62 163	63 524	1.9	2.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	1 967	2 068	5.7	5.1	3.1	3.3
	ÁREA II	1 954	1 967	2 068	5.8	5.1	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	124 079	126 242	140 174	13.0	11.0	2.7	3.1
	REND. MÉDIO	63 500	64 180	67 782	6.7	5.6	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 920	1 907	-2.8	-0.7	3.1	3.1
	ÁREA II	1 929	1 918	1 890	-2.0	-1.5	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	92 020	101 810	100 449	9.2	-1.3	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	47 703	53 081	53 148	11.4	0.1	--	--

TOMATE

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	20 742	18 925	13.6	-8.8	26.7	30.3
	ÁREA II	16 223	20 742	18 925	16.7	-8.8	26.3	30.4
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 812 009	1 480 160	-1.1	-18.3	32.1	33.1
	REND. MÉDIO	92 253	87 359	78 212	-15.2	-10.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	49	49	-7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 802	1 803	7.1	0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	36 776	36 796	9.3	0.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	147	150	-3.2	2.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	147	150	-3.2	2.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 290	3 307	-3.8	0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	22 381	22 047	-0.6	-1.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	20 196	18 376	14.2	-9.0	25.8	29.4
	ÁREA II	15 668	20 196	18 376	17.3	-9.0	25.4	29.5
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 779 209	1 447 342	-1.1	-18.7	31.4	32.4
	REND. MÉDIO	93 423	88 097	78 763	-15.7	-10.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

TRIGO (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 520 423	2 418 603	-18.3	-4.0	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 520 203	2 418 293	-18.2	-4.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	7 975 042	7 700 024	2.3	-3.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	3 164	3 184	25.0	0.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	268 482	262 851	-1.8	-2.1	9.0	10.9
	ÁREA II	264 407	268 382	262 741	-0.6	-2.1	8.9	10.9
	PRODUÇÃO	810 871	832 801	845 309	4.2	1.5	10.8	11.0
	REND. MÉDIO	3 067	3 103	3 217	4.9	3.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	142 082	136 451	-5.2	-4.0	4.9	5.6
	ÁREA II	140 907	142 082	136 441	-3.2	-4.0	4.8	5.6
	PRODUÇÃO	403 074	443 001	455 509	13.0	2.8	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	2 861	3 118	3 339	16.7	7.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	126 400	126 400	2.2	0.0	4.2	5.2
	ÁREA II	123 500	126 300	126 300	2.3	0.0	4.2	5.2
	PRODUÇÃO	407 797	389 800	389 800	-4.4	0.0	5.4	5.1
	REND. MÉDIO	3 302	3 086	3 086	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 172 531	2 088 447	-19.7	-3.9	87.8	86.3
	ÁREA II	2 599 445	2 172 411	2 088 247	-19.7	-3.9	87.9	86.4
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 865 841	6 604 769	1.8	-3.8	86.2	85.8
	REND. MÉDIO	2 497	3 160	3 163	26.7	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	833 400	832 800	-27.3	-0.1	38.7	34.4
	ÁREA II	1 146 200	833 400	832 800	-27.3	-0.1	38.8	34.4
	PRODUÇÃO	2 363 300	2 683 300	2 608 800	10.4	-2.8	31.4	33.9
	REND. MÉDIO	2 062	3 220	3 133	51.9	-2.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	109 541	98 759	-19.4	-9.8	4.1	4.1
	ÁREA II	122 547	109 541	98 759	-19.4	-9.8	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	426 196	363 510	347 327	-18.5	-4.5	5.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 478	3 318	3 517	1.1	6.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 229 590	1 156 888	-13.1	-5.9	45.0	47.8
	ÁREA II	1 330 698	1 229 470	1 156 688	-13.1	-5.9	45.0	47.8
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 819 031	3 648 642	-1.4	-4.5	49.1	47.4
	REND. MÉDIO	2 781	3 106	3 154	13.4	1.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	73 410	61 305	-29.0	-16.5	2.9	2.5
	ÁREA II	86 228	73 410	61 305	-28.9	-16.5	2.9	2.5
	PRODUÇÃO	194 543	241 756	215 302	10.7	-10.9	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	2 256	3 293	3 512	55.7	6.7	--	--

TRIGO (em grão)

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	37 290	25 110	-43.6	-32.7	1.5	1.0
	ÁREA II	44 426	37 290	25 110	-43.5	-32.7	1.5	1.0
	PRODUÇÃO	43 150	80 452	56 575	31.1	-29.7	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	971	2 157	2 253	132.0	4.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	32 120	32 195	-11.8	0.2	1.2	1.3
	ÁREA II	36 502	32 120	32 195	-11.8	0.2	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	132 253	143 904	141 327	6.9	-1.8	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	3 623	4 480	4 390	21.2	-2.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	4 000	4 000	-24.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	17 400	17 400	-9.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	4 350	4 350	20.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

UVA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	82 758	84 074	1.4	1.6	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	81 829	83 333	1.1	1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 056 476	2 099 459	19.1	2.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	25 131	25 194	17.8	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	17 353	18 683	6.7	7.7	21.1	22.2
	ÁREA II	17 506	17 153	18 683	6.7	8.9	21.2	22.4
	PRODUÇÃO	812 762	818 337	859 438	5.7	5.0	46.1	40.9
	REND. MÉDIO	46 428	47 708	46 001	-0.9	-3.6	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	30	29	-9.4	-3.3	0.0	0.0
	ÁREA II	32	30	29	-9.4	-3.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	675	619	-10.7	-8.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	22 500	21 345	-1.4	-5.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	72	72	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 430	1 430	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 861	19 861	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.3	18.1
	ÁREA II	15 179	15 178	15 178	-0.0	0.0	18.4	18.2
	PRODUÇÃO	755 266	755 322	755 322	0.0	0.0	42.8	36.0
	REND. MÉDIO	49 757	49 764	49 764	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	2 069	3 400	53.2	64.3	2.7	4.0
	ÁREA II	2 219	1 869	3 400	53.2	81.9	2.7	4.1
	PRODUÇÃO	55 309	60 843	102 000	84.4	67.6	3.1	4.9
	REND. MÉDIO	24 925	32 554	30 000	20.4	-7.8	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 103	9 103	-0.4	0.0	11.0	10.8
	ÁREA II	9 121	9 061	9 061	-0.7	0.0	11.1	10.9
	PRODUÇÃO	166 772	161 421	161 421	-3.2	0.0	9.5	7.7
	REND. MÉDIO	18 284	17 815	17 815	-2.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	163	163	-4.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	169	163	163	-3.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 645	2 645	-3.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 227	16 227	0.3	0.0	--	--

UVA

Julho 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			JUNHO	JULHO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	86	86	72.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	34	45	45	32.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	123	123	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 733	2 733	-29.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 519	7 519	-0.3	0.0	9.1	8.9
	ÁREA II	7 542	7 518	7 518	-0.3	0.0	9.1	9.0
	PRODUÇÃO	144 672	138 311	138 311	-4.4	0.0	8.2	6.6
	REND. MÉDIO	19 182	18 397	18 397	-4.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 019	56 009	-0.0	-0.0	67.6	66.6
	ÁREA II	55 590	55 332	55 310	-0.5	-0.0	67.4	66.4
	PRODUÇÃO	779 987	1 071 634	1 073 582	37.6	0.2	44.2	51.1
	REND. MÉDIO	14 031	19 367	19 410	38.3	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.8
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.7
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 731	3 715	-0.7	-0.4	4.5	4.4
	ÁREA II	3 735	3 731	3 709	-0.7	-0.6	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	36 927	57 439	59 590	61.4	3.7	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	15 395	16 066	62.5	4.4	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 288	48 294	0.0	0.0	58.2	57.4
	ÁREA II	47 855	47 601	47 601	-0.5	0.0	58.0	57.1
	PRODUÇÃO	686 360	957 323	957 120	39.4	-0.0	38.9	45.6
	REND. MÉDIO	14 342	20 111	20 107	40.2	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	281	277	19.4	-1.4	0.3	0.3
	ÁREA II	232	281	277	19.4	-1.4	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	5 063	4 997	29.0	-1.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	18 018	18 040	8.0	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	13	13	44.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	78	78	25.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	6 000	6 000	-12.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	166	166	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	8 300	8 300	3.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	191	187	29.0	-2.1	0.2	0.2
	ÁREA II	145	191	187	29.0	-2.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	3 517	3 451	46.7	-1.9	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	18 414	18 455	13.8	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Julho/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	Chefes / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159